

ESTADO DE SÃO PAULO

C.E. 73^a, 74^a, 75^a e 76^a/2023

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

De acordo com as disposições da Lei Orgânica do Município de Sorocaba, Art. 53, inciso II e da Resolução nº 322, de 18 de setembro de 2007 (Regimento Interno), Art. 182, inciso II,

CONVOCO Vossa Excelência para as 73ª, 74ª, 75ª e 76ª/2023 Sessões Extraordinárias, deste Legislativo, a realizarem-se no dia 14 de dezembro de 2023, após a S.O. 80/2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, 11 DE DEZEMBRO DE 2023.

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES Presidente



ESTADO DE SÃO PAULO

S.E. 73^a, 74^a, 75^a E 76^a/2023

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

S.E. 73^a/2023

ORDEM DO DIA PARA A 73º (SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2023, APÓS A S.O. 80/2023.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- 1 Projeto de Lei nº 346/2023, do Executivo, dispõe sobre a instituição de Zonas de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS) no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023 e dá outras providências.
- 2 Projeto de Lei nº 347/2023, do Executivo, dispõe sobre a desafetação de bens públicos de uso especial e autoriza o Poder Executivo transferir por meio de doação ou concessão de direito real de uso, áreas de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida PMCMV.
- 3 Projeto de Lei nº 348/2023, do Executivo, dispõe sobre a doação de imóvel à Fazenda do Estado de São Paulo, para a capacitação e prestação de serviços Tecnológicos em Curso Superior de Manutenção e Operação de Aeronaves da Fatec/Sorocaba e dá outras providências.
- 4 Projeto de Lei nº 349/2023, do Executivo, dispõe sobre avaliação individualizada, para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana IPTU, de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores e dá outras providências.
- 5 Projeto de Lei nº 350/2023, do Executivo, dispõe sobre a criação do Programa Banco Municipal de Materiais de Construção e dá outras providências.
- 6 Projeto de Lei nº 351/2023, do Executivo, dispõe sobre a alteração da súmula de atribuições do cargo de Fiscal Público, corrige a tabela salarial do cargo de Guarda Civil Municipal Classe Especial, e altera a redação do § 2º, do art. 107, da Lei nº 3.800, de 2 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba; e dá outras providências.
- 7 Projeto de Lei nº 352/2023, do Executivo, autoriza o Município de Sorocaba, por intermédio da Secretaria da Saúde SES, a firmar Convênio para Gestão Compartilhada da Unidade de Pronto Atendimento Éden e dá outras providências.



ESTADO DE SÃO PAULO

- 8 Projeto de Lei nº 354/2023, do Executivo, dispõe sobre a doação de imóvel ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, para oferecer serviços de interesse coletivo, assim compreendidos as socioculturais, educacionais, de saúde ou esportivas, recreativas, de lazer e dá outras providências.
- 9 Projeto de Lei nº 355/2023, do Executivo, dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, alterada pela Lei nº 12.746, de 28 de março de 2023 e dá outras providências.
- 10 Projeto de Lei nº 356/2023, do Executivo, dispõe sobre a revogação da Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019 e dá outras providências.

S.E. 74ª/2023

ORDEM DO DIA PARA A 74ª (SEPTUAGÉSIMA QUARTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2023, APÓS A S.E. 73/2023

1ª DISCUSSÃO

- 1 Projeto de Lei nº 346/2023, do Executivo, dispõe sobre a instituição de Zonas de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS) no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023 e dá outras providências.
- 2 Projeto de Lei nº 347/2023, do Executivo, dispõe sobre a desafetação de bens públicos de uso especial e autoriza o Poder Executivo transferir por meio de doação ou concessão de direito real de uso, áreas de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida PMCMV.
- 3 Projeto de Lei nº 348/2023, do Executivo, dispõe sobre a doação de imóvel à Fazenda do Estado de São Paulo, para a capacitação e prestação de serviços Tecnológicos em Curso Superior de Manutenção e Operação de Aeronaves da Fatec/Sorocaba e dá outras providências.
- 4 Projeto de Lei nº 349/2023, do Executivo, dispõe sobre avaliação individualizada, para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana IPTU, de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores e dá outras providências.
- 5 Projeto de Lei nº 350/2023, do Executivo, dispõe sobre a criação do Programa Banco Municipal de Materiais de Construção e dá outras providências.



ESTADO DE SÃO PAULO

- 6 Projeto de Lei nº 351/2023, do Executivo, dispõe sobre a alteração da súmula de atribuições do cargo de Fiscal Público, corrige a tabela salarial do cargo de Guarda Civil Municipal Classe Especial, e altera a redação do § 2º, do art. 107, da Lei nº 3.800, de 2 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba; e dá outras providências.
- 7 Projeto de Lei nº 352/2023, do Executivo, autoriza o Município de Sorocaba, por intermédio da Secretaria da Saúde SES, a firmar Convênio para Gestão Compartilhada da Unidade de Pronto Atendimento Éden e dá outras providências.
- 8 Projeto de Lei nº 354/2023, do Executivo, dispõe sobre a doação de imóvel ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, para oferecer serviços de interesse coletivo, assim compreendidos as socioculturais, educacionais, de saúde ou esportivas, recreativas, de lazer e dá outras providências.
- 9 Projeto de Lei nº 355/2023, do Executivo, dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, alterada pela Lei nº 12.746, de 28 de março de 2023 e dá outras providências.
- 10 Projeto de Lei nº 356/2023, do Executivo, dispõe sobre a revogação da Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019 e dá outras providências.
- 11 Projeto de Lei nº 389/2022, do Edil Fernando Alves Lisboa Dini, declara de Utilidade Pública a "Associação Atlética Vila Haro" e dá outras providências.
- 12 Projeto de Lei nº 332/2023, do Edil Cristiano Anunciação dos Passos, altera a Lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018 que institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba.

S.E. 75^a/2023

ORDEM DO DIA PARA A 75ª (SEPTUAGÉSIMA QUINTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2023, APÓS A S.E. 74/2023

2ª DISCUSSÃO

- 1 Projeto de Lei nº 346/2023, do Executivo, dispõe sobre a instituição de Zonas de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS) no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023 e dá outras providências.
- 2 Projeto de Lei nº 347/2023, do Executivo, dispõe sobre a desafetação de bens públicos de uso especial e autoriza o Poder Executivo transferir por meio de doação ou concessão



ESTADO DE SÃO PAULO

de direito real de uso, áreas de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV.

- 3 Projeto de Lei nº 348/2023, do Executivo, dispõe sobre a doação de imóvel à Fazenda do Estado de São Paulo, para a capacitação e prestação de serviços Tecnológicos em Curso Superior de Manutenção e Operação de Aeronaves da Fatec/Sorocaba e dá outras providências.
- 4 Projeto de Lei nº 349/2023, do Executivo, dispõe sobre avaliação individualizada, para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana IPTU, de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores e dá outras providências.
- 5 Projeto de Lei nº 350/2023, do Executivo, dispõe sobre a criação do Programa Banco Municipal de Materiais de Construção e dá outras providências.
- 6 Projeto de Lei nº 351/2023, do Executivo, dispõe sobre a alteração da súmula de atribuições do cargo de Fiscal Público, corrige a tabela salarial do cargo de Guarda Civil Municipal Classe Especial, e altera a redação do § 2º, do art. 107, da Lei nº 3.800, de 2 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba; e dá outras providências.
- 7 Projeto de Lei nº 352/2023, do Executivo, autoriza o Município de Sorocaba, por intermédio da Secretaria da Saúde SES, a firmar Convênio para Gestão Compartilhada da Unidade de Pronto Atendimento Éden e dá outras providências.
- 8 Projeto de Lei nº 354/2023, do Executivo, dispõe sobre a doação de imóvel ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, para oferecer serviços de interesse coletivo, assim compreendidos as socioculturais, educacionais, de saúde ou esportivas, recreativas, de lazer e dá outras providências.
- 9 Projeto de Lei nº 355/2023, do Executivo, dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, alterada pela Lei nº 12.746, de 28 de março de 2023 e dá outras providências.
- 10 Projeto de Lei nº 356/2023, do Executivo, dispõe sobre a revogação da Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019 e dá outras providências.
- 11 Projeto de Lei nº 389/2022, do Edil Fernando Alves Lisboa Dini, declara de Utilidade Pública a "Associação Atlética Vila Haro" e dá outras providências.



ESTADO DE SÃO PAULO

12 - Projeto de Lei nº 332/2023, do Edil Cristiano Anunciação dos Passos, altera a Lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018 que institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba.

S.E. 76^a/2023

ORDEM DO DIA PARA A 76º (SEPTUAGÉSIMA SEXTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2023, APÓS A S.E. 75/2023

MATÉRIAS REMANESCENTES DA S.E. 75/2023

MATÉRIA DE REDAÇÃO FINAL

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, 11 DE DEZEMBRO DE 2023.

GERVINO ELÁUDIO GONÇALVES Presidente



Sorocaba, 8 de dezembro de 2 023.

Projeto de Lei nº 346/2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-95/2023 Processo nº 19.856/2023

J. AUS PROJETOS EM APRESENTAÇÃO EM

GERNINO CLAUDIO GONÇALVES

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que dispõe sobre a instituição de Zonas de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS) no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023 e das outras providências.

Considerando a Constituição Federal que prevê a função social da propriedade e o direito fundamental de moradia, cabendo ao poder público municipal prover mecanismos de incentivo ao uso dos vazios urbanos infra estruturados ou em consonância com a viabilidade de expansão urbana quando assim necessário para proteção ambiental, melhorias infra estruturais do entorno consolidado, loteamentos populares ou potencialização de adensamento com conjuntos habitacionais verticais.

Considerando que os incisos XV e XVI, artigo 2º, da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade, estabelecem a simplificação da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo e das normas edilícias, com vistas a permitir a redução dos custos e o aumento da oferta dos lotes e unidades habitacionais, bem como a isonomia de condições para os agentes públicos e privados na promoção de empreendimentos e atividades relativos ao processo de urbanização, atendido o interesse social.

Considerando o inciso II, artigo 40, da Lei Municipal nº 11.022, de 16 de dezembro de 2014 - Plano Diretor de Sorocaba, onde diz que a Prefeitura de Sorocaba, na Área Urbana, poderá instituir e delimitar, por meio de Lei Municipal específica, Zonas ou Áreas de Especial Interesse Social para Habitação, com o objetivo de promover habitação social de baixo custo.

Considerando a política habitacional federal no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023, que visa a produção de Habitação de Interesse Social - HIS.

Considerando o § 11, do art. 6º, da Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023, onde indica que os municípios deverão estabelecer isenções dos seguintes tributos: Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis - ITBI e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Considerando o § 13, do art. 6º, da Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023, onde indica que os municípios deverão incentivar no mínimo duas das seguintes condições: aumento do coeficiente de aproveitamento, aumento do gabarito, a diminuição das vagas de estacionamento, isenção de taxas de outorga e flexibilização da legislação urbanística municipal.

Enfatizando o Plano Diretor de Sorocaba em vigor, em seu Capítulo IV - Diretrizes para Planos e Projetos Setoriais, Seção III - Política Municipal de Habitação Interesse Social têm-se as perspectivas para o desenvolvimento até 2024 para a implantação de projetos habitacionais, sendo que fica explícito que nos incisos VI e VII deve a Prefeitura de Sorocaba estimular a produção de Habitação de Interesse Social destinada a famílias com renda igual ou inferior a 3 (três) salários mínimos, de promoção pública ou a ela vinculada, assim como estimular a produção de Habitação de Mercado Popular destinada a famílias de renda entre 3 (três) e 10 (dez) salários mínimos, de promoção privada.

27 8 325 2041 2027/2007/00 05:0018 75:00:001



SEJ-DCDAO-PL-EX-95/2023 - fls. 2.

As áreas públicas e privadas referenciadas nessa proposta de Projeto de Lei tratam-se de vazios urbanos inseridos em contexto específico para incentivo de empreendimentos habitacionais, complementando manchas urbanas isoladas e/ou áreas dotadas de infraestrutura subutilizada e que terão melhoramento infra estrutural e/ou potencialização do adensamento, em sinergia com o uso desses vazios urbanos.

Cabendo a Prefeitura Municipal incentivar o uso dos vazios urbanos, com foco na moradia popular e com o intuito de ampliar a oferta de lotes sociais, tendo a necessidade de que se faça cumprir a função social da terra corrobora-se com Ermínia Maricato:

A presença de vazios urbanos onera os cofres públicos e a população como um todo, pois o imposto recolhido é menor, a área vazia se apropria dos investimentos realizados e ainda não cumpre sua função social, pois a concentração de vazios urbanos e a valorização da região impedem que a camada de baixa renda adquira ou resida nesse território, ampliando a exclusão e o espraiamento periférico (MARICATO, 2013).¹

Utilizando do instrumento da ZEIS para a unificação de áreas consolidadas (segregadas, maior adensamento em áreas dotadas de infraestrutura, permite-se corrigir uma breve elitização de acesso à moradia na cidade de Sorocaba, pois o lote mínimo permitido na cidade é de 200,00 m² (duzentos metros quadrados), não corroborando com as diretrizes do próprio Plano Diretor quando trata da Política Habitacional de Interesse Social, cabendo a delimitação de Zonas Especiais de Interesse Social mitigar esse passivo e atender a demanda reprimida, conforme também trata o inciso I, art. 2º, da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto das Cidades, no que se refere a garantia do direito a cidades sustentáveis, enfatizado por Ermínia Maricato:

O Estatuto da Cidade pode ser um norteador para as atividades e o planejamento do espaço urbano na cidade brasileira do século XXI para o combate às práticas segregacionistas, pois capacita o gestor público com instrumentos, que ao serem utilizados corretamente para o bem coletivo são capazes de romper o paradigma segregacionista das cidades brasileiras, objetivando a integração de classes sociais, redução da violência, partilha equitativa dos serviços urbanos, manutenção dos potenciais ambientais e participação democrática no gerenciamento das cidades (MARICATO, 2003). ²

Ainda sobre a necessidade de se reduzir as desigualdades sociais e a inibição de segregação socioespacial:

Na meta de se reduzir as desigualdades sociais, o Estatuto da Cidade enfatiza muitos instrumentos urbanísticos na inibição da segregação urbana, visto que esse processo segregacionista é a linha contrária à sustentabilidade, pois a formação de "guetos sociais" nas cidades ignora a lógica sustentável hormônica entre sociedade, natureza e economia (PRIETO, 2006).³

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARICATO, E. Conhecer para resolver a cidade ilegal. In: CASTRIOTA, L. B. (Org.). Urbanização brasileira: redescobertas. Belo Horizonte: C/Arte, 2003. p. 78-96.

PRIETO, E. C. O Estatuto da Cidade e o Meio Ambiente. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO URBANÍSTICO, 4., 2006, São Paulo. Anais... [S.l.: s.n.], 2006. p. 81-100.



SEJ-DCDAO-PL-EX-95/2023 - fls. 3.

Ressalta-se também que as referidas ZEIS terão uma característica própria de incentivo à produção de habitação popular, onde permitirá a potencialização de índices urbanísticos com o intuito de adensar áreas infra estruturadas próximas de polos geradores de empregos industriais e/ou que estejam em eixos de circulação de grandes avenidas ou rodovias em perímetro urbano, utilizando do art. 42, da Lei Municipal nº 11.022, de 16 de dezembro de 2014 - Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Territorial do Município de Sorocaba, onde permite que o Município preveja Normas Específicas referentes ao parcelamento, uso e ocupação, sendo que através de estudos do corpo técnico da Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária foi possível estabelecer tais critérios descritos nesse Projeto de Lei.

Diante do exposto, estando dessa forma justificada a presente proposição, e aguardo sua transformação em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME DE **URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente,

RODRIGO MAGANHATO: MAGANHATO:27362401892 27362401892

Assinado de forma digital por RODRIGO

Dados: 2023.12.08 16:38:37

-03'00'

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal



Αo Exmo. Sr. GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES DD. Presidente da Câmara Municipal de **SOROCABA**

PL - Dispõe sobre a instituição de Zonas de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS) no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023 e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 346/2023

(Dispõe sobre a instituição de Zonas de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS) no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023 e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

TÍTULO I ZONAS DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL PARA PROGRAMA MINHA CASA MINHA, MINHA VIDA - FAIXA 1

CAPÍTULO I OBJETIVOS E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º Esta Lei tem por objetivo delimitar zonas e diretrizes para fomento e incentivo à promoção de habitação social e de habitação de mercado popular de baixo custo - instrumento básico da política municipal de habitação de interesse social, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e do Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Territorial, Lei Municipal nº 11.022, de 16 de dezembro de 2014.

Parágrafo único. A Lei também possui o objetivo de reduzir o **déficit** habitacional do Município, um dos eixos fundamentais do pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade imobiliária urbana, garantindo o direito a moradia de seus habitantes.

Art. 2º As principais funções sociais das Zonas de Especial Interesse Social, em conformidade com os incisos II e III, do art. 40, e art. 42, da Lei Municipal nº 11.022, de 16 de dezembro de 2014, são:

- I viabilizar acesso à terra urbanizada, aos serviços públicos essenciais e aos equipamentos sociais básicos;
- II promover acesso à infraestrutura, aos serviços coletivos, aos equipamentos públicos e comunitários e garantir melhor aproveitamento da infraestrutura instalada, dos equipamentos urbanos e do patrimônio construído;

III - reduzir as desigualdades sociais;



Projeto de Lei - fls. 2.

- IV ampliar a oferta de moradias para atender às necessidades habitacionais, sobretudo da população de baixa renda e nas regiões de maiores déficits habitacionais, nas suas diversas formas de atendimento;
- V promover diferentes modalidades de atendimento da demanda apontada no diagnóstico do setor habitacional de Sorocaba, considerando suas especificidades;
- VI articular a política de habitação de interesse social com as políticas sociais e ambientais, para promover a inclusão social das famílias beneficiadas;
- VII estimular a produção de Habitação de Interesse Social destinada a famílias de baixa renda, de promoção pública ou privada;
- VIII estimular a modernização do setor habitacional e a inovação tecnológica com vistas à redução dos custos e prazos de produção e entregas, à sustentabilidade ambiental, climática e energética e à melhoria da qualidade da produção habitacional, com a finalidade de ampliar o atendimento habitacional;
- IX apoiar o desenvolvimento, o fortalecimento e a ampliação da atuação dos agentes públicos e privados a aderirem ao Programa Minha Casa, Minha Vida MCMV;
- X fortalecer o planejamento urbano e a implementação de ações e métodos de prevenção, mitigação, preparação e resposta contra desastres naturais;
- XI promover o uso habitacional nas áreas consolidadas e dotadas de infraestrutura;
- XII promover ações de melhoria ou requalificação habitacional em áreas ocupadas por famílias de baixa renda, viabilizando-as de acordo com as características diferenciadas da demanda.

CAPÍTULO II DAS DEFINIÇÕES

- Art. 3º Para efeitos desta Lei, são adotadas as seguintes definições:
- I Área/Zona de expansão urbana: área inserida dentro do perímetro urbano delimitado previamente no Plano Diretor ou em Lei pelo poder público municipal e definidas como espaços destinados à urbanização futura pela legislação municipal vigente;



Projeto de Lei - fls. 3.

- II Área urbana consolidada: área situada dentro do perímetro urbano delimitado em Lei pelo poder público municipal, com densidade demográfica acima de 50 (cinquenta) habitantes por hectare, malha viária implantada e que tenha, no mínimo, dois dos seguintes equipamentos de infraestrutura urbana implantados: vias de acesso e de circulação pavimentadas, drenagem pluvial, calçadas, guias e sarjetas, rede de energia elétrica, iluminação pública, rede para abastecimento de água potável, soluções para o esgotamento sanitário e coleta de lixo;
- III Área de Especial Interesse Social AEIS: instrumento presente no art. 40, da Lei Municipal nº 11.022, de 16 de dezembro de 2014 do Plano Diretor;
- IV Empreendimento: a área de intervenção no território, abrangendo as edificações ou conjuntos de edificações residenciais construídos sob a forma de unidades isoladas ou em condomínios, bem como o conjunto de espaços livres, edificações não residenciais, infraestrutura e equipamentos públicos e privados inseridos na área;
- V Empreendimento contíguo: um empreendimento é contíguo a outro quando a menor distância entre o seu perímetro e o perímetro de outro empreendimento for igual ou inferior a um quilômetro (km), onde, para análise da contiguidade, devem ser considerados empreendimentos em execução ou entregues nos últimos 5 (cinco) anos, no âmbito de programas de Habitação de Interesse Social que envolvam as fontes de recursos de que tratam a Portaria MCID nº 725, de 15 de junho de 2023;
- VI Habitação de Interesse Social HIS: habitação destinada a famílias com renda igual ou inferior a 3 (três) salários mínimos;
- VII Habitação Multifamiliar: é toda e qualquer construção que consiga comportar, em um mesmo espaço, lote ou terreno, diversas moradias;
- VIII Habitação Unifamiliar: é toda e qualquer construção que consiga comportar, em um mesmo espaço, lote ou terreno, uma única moradia;
- IX Programa Minha Casa, Minha Vida MCMV: atual programa habitacional do Governo Federal Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023;
- X Plano de urbanização: instrumentos para prever normas específicas referentes a parcelamento, uso e ocupação do solo e edificações que fomentem o fomento habitacional;
- XI Vazio Urbano: em suas diversas funções e escalas são constituídos por glebas, terrenos, lotes ou edifícios vacantes (sem uso, ocupação ou subutilizados) inseridos em terra urbana e/ou urbanizada que não cumprem a função social da propriedade;



Projeto de Lei - fls. 4.

XII - Zonas de Especial Interesse Social - ZEIS: áreas urbanas instituídas e definidas por esta Lei, destinadas predominantemente à moradia de população de baixa renda e sujeitas às regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 4º Ficam instituídas como Zonas de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS), em conformidade com os incisos II e III, do art. 40, e art. 42, da Lei Municipal nº 11.022, de 16 de dezembro de 2014 (Plano Diretor) as áreas identificadas abaixo:

I - SEHAB 1

Matrícula nº 130.603 do 2º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoa Jurídica de Sorocaba - O terreno designado por Área Institucional II, do loteamento denominado Jardim Piazza Di Roma - 2º Fase, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: tem início em ponto localizado no canto direito de quem da Rua 20 olha para o imóvel; daí segue em reta 248,21 metros, confrontando com a referida Rua; deflete à direita e segue em reta 90,84 metros com rumo 87°17′56″SE, confrontando com a Área do Sistema de Lazer do Conjunto Habitacional Júlio de Mesquita Filho; deflete à direita e segue em reta 57,38 metros; deflete à direita e segue em reta 68,63 metros, deflete à direita e segue em reta 159,90 metros, confrontando todas essas medidas e deflexões com o Sistema de Lazer, atingindo o ponto de origem desta descrição, perfazendo uma área de 16.343,10 metros quadrados;

II - SEHAB 2

Matrícula nº 215.419 do 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Sorocaba - O terreno designado por Área Institucional III, do loteamento denominado "Jardim Residencial Villa Amato", situado no bairro Aparecida, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: tem início no vértice do Sistema de Lazer I e do "cul de sac" da Rua Dr. Claudio Cesar Machado de Araújo; em sentido horário deflete em curva à esquerda na distância de 13,61 metros, deflete em curva à esquerda na distância de 7,35 metros, confrontando nestas medidas com o "cul de sac" da Rua Doutor Claudio Cesar Machado de Araújo; segue em reta na distância de 181,42 metros, deflete em curva à esquerda na distância de 23,30 metros, confrontando nestas medidas com a Rua Doutor Claudio Cesar Machado de Araújo; deflete à direita e segue em reta na distância de 102,74 metros, deflete em curva à direita na distância de 52,13 metros, deflete à direita e segue em reta na distância de 147,48 metros, confrontando nestas medidas com o Sistema de Lazer I, fechando assim o perímetro da área descrita e encerrando a superfície de 11.401,12 metros quadrados;



Projeto de Lei - fls. 5.

III - SEHAB 3

Matrícula nº 214.568 do 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Sorocaba - O terreno designado por Área Institucional 01, do loteamento denominado "Jardim Santa Catarina", nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: tem início no canto direito de quem olha da Rua Nei Carlos Simi; daí segue em reta 29,90 metros, deflete em curva à esquerda 9,90 metros, daí segue em reta 25,61 metros, confrontando todas essas medidas com a referida rua; deflete em curva à direita 14,14 metros, daí segue em reta 133,31 metros, daí segue em curva à esquerda 13,36 metros, confrontando todas essas medidas com a Rua Sinhorinha Antunes Martins; deflete à direita e segue em curva à esquerda 118,17 metros, confrontando com a Área Reservada do Proprietário; deflete à direita e segue em reta 41,30 metros, deflete à direita e segue em reta 99,93 metros, confrontando ambas as medidas com o Sistema de Lazer 04, atingindo o ponto de origem desta descrição, perfazendo uma área de 12.969,04 metros quadrados.

Parágrafo único. A depender do enquadramento da Caixa Econômica Federal e/ou do Ministério das Cidades, conforme parâmetros da Portaria MCID nº 725, de 2023.

Art. 5º Novas ZEIS poderão ser demarcadas por meio de Lei Específica.

Parágrafo único. Para o empreendimento ser enquadrado nos parâmetros desta Lei, o mesmo deverá apresentar contrato/termo de compromisso/ou outro documento que comprove o enquadramento junto à Caixa Econômica Federal e com a Prefeitura Municipal de Sorocaba no MCMV - Faixa 1.

CAPÍTULO IV CARACTERIZAÇÃO DAS ZEIS

Art. 6º Para efeito da ordenação territorial da Zona de Especial Interesse Social para Habitação (ZEIS), a mesma fica dividida em 2 (dois) tipos:

- I ZEIS MCMV A Área urbana consolidada;
- II ZEIS MCMV B Área de expansão urbana contígua à área urbana.

Parágrafo único. Para se enquadrar nestes zoneamentos as propostas deverão estar enquadradas junto à Caixa Econômica Federal/Ministério das Cidades.

CAPÍTULO V DOS PLANOS DE URBANIZAÇÃO



Projeto de Lei - fls. 6.

Art. 7º Fica aprovado o Plano de Urbanização para promoção de habitação social de baixo custo e de mercado popular, elaborado pela Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária de Sorocaba, para as zonas constantes no mapa de ZEIS.

Seção I Do Parcelamento e Ocupação do Solo

Art. 8º Ficam estabelecidas as normas para Parcelamento e Ocupação do Solo das referidas ZEIS:

ZEIS	Índices urbanísticos								
	To Taxa de Ocupação Máximo	Ca Coeficiente de aproveitamento Máximo	Pp Percentual de permeabilidade Mínimo	Pavimentos sem elevador	Vagas de veículos automotivos (mínimo)	Vagas de motocicletas (mínimo)	Vagas de bicicletário (mínimo)		
MCMV A	0.8	2.0	20%	Térreo +3	50%	25%	30%		
MCMV B				Térreo +3	75%	25%	30%		

- § 1º Na ZEIS MCMV A e ZEIS MCMV B o limite de pavimentos será regido pelos índices de ocupação e aproveitamento.
- § 2º Para composição da área permeável deverá seguir os seguintes critérios:
- I no mínimo 50% (cinquenta por cento) do exigido, não serão considerados: os taludes, as áreas de calçadas, as áreas com pisos drenantes, rotatórias e canteiros centrais quando partes integrantes do sistema viário, sendo obrigatório a cobertura vegetal com espécies arbustivas e/ou arbóreas nativas;
- II o restante do exigido poderá ser composto por qualquer outro tipo de área permeável desde que tenha cobertura com espécies arbustivas e/ou arbóreas nativas.

Parágrafo único. As delimitações dos índices urbanísticos visam atender as finalidades do artigo 42 do Plano Diretor, com o permissivo da possibilidade de elaboração de Lei especifica para a instalação de ZEIS, sem descaracterização do planejamento urbanístico municipal.



Projeto de Lei - fls. 7.

Art. 9º Nos projetos de Edificações Multifamiliares, serão consideradas não computáveis as áreas destinadas a usos não residenciais até o limite de 20% (vinte por cento) da área computável destinada a usos residenciais classificados como HIS, desde que essas áreas tenham acesso livre ao público.

- Art. 10. As edificações deverão ser implantadas obedecendo os seguintes recuos mínimos:
- I recuo mínimo de frente de 5m, podendo ser reduzido para 4,00 m (quatro metros) caso os fechamentos do lote voltados para os logradouros públicos possuam permeabilidade visual;
- II recuos mínimos laterais e de fundo serão dados pela fórmula: Rm = h/6 + 1,50 m, onde Rm é o recuo mínimo e h é a altura da edificação.
- § 1º Nos pavimentos superiores, acima do térreo, serão admitidos avanços no recuo obrigatório, tais como sacadas, obedecendo à relação de largura: Rf/4, onde Rf é o Recuo mínimo
- § 2º Será considerada vedação com permeabilidade visual aquela na qual, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do fechamento do terreno voltado para as vias públicas seja feito com elementos em trama, vazados ou transparentes.
- § 3º No recuo é permitida a construção de abrigo de segurança/portaria e de áreas técnicas de apoio e de serviços.

Seção II Dos Usos e Atividades Complementares

- Art. 11. São permitidos os usos e atividades complementares ao uso residencial, não poluentes, que não causem incômodo à vizinhança, bem como que venham a auxiliar na melhoria da qualidade de renda da população residente, sendo vedadas as seguintes atividades, comercialização e armazenagem:
 - I ferro velho;
 - II produtos inflamáveis (exceto tinta e vernizes) e explosivos;
 - III gás liquefeito de petróleo;
 - IV armas e munições;



Projeto de Lei - fls. 8.

V - usos que não respeitem parâmetros de incomodidade (ruído, poluição, tráfego etc), outros parâmetros municipais, além dos exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e outros estudos comprovados.

Parágrafo único. As atividades que estejam submetidas às normas e regulamentos específicos para fins de licenciamento e alvará deverão ser aprovadas pelos órgãos competentes.

Seção IV Do Empreendimento Habitacional

Art. 12. Os empreendimentos habitacionais promovidos nas ZEIS MCMV deverão se enquadrar nas especificações da Portaria MCID Nº 725, de 15 de junho de 2023, do Ministério das Cidades, e suas futuras atualizações.

CAPÍTULO VI DAS ISENÇÕES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

- Art. 13. Os empreendimentos desenvolvidos no âmbito desta Lei e que utilizarem de recursos financeiros provenientes dos incisos I a IV, do art. 6, da Lei nº 14.620, de 2023, estarão isentos dos seguintes tributos:
 - I imposto sobre a transmissão de bens imóveis;
 - II importo sobre a propriedade predial e territorial urbana.

Parágrafo único. as isenções presentes nesse **caput** deverão seguir os ritos do Decreto nº 20.295, de 21 de novembro de 2012 e Lei Municipal nº 3.436, de 30 de novembro de 1990.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 14. A instituição de Zona de Especial Interesse Social não a torna compulsória, podendo o proprietário das áreas optar por sua adesão ou que suas áreas se mantenham regidas por meio do atual Plano Diretor.
- § 1º Ao optar pela utilização dos parâmetros urbanísticos presentes nesta Lei, não será permitida a utilização, parcial ou integral, dos parâmetros com os mesmos fins presentes no Plano Diretor vigente.



Projeto de Lei - fls. 9.

§ 2º As habitações desenvolvidas nas ZEIS deverão se enquadrar nos parâmetros do Programa Federal Minha Casa Minha Vida - Faixa 1, ou seu sucessor.

Art. 15. Somente poderão ser demarcadas no âmbito desta Lei áreas demarcadas como ZC, ZPI, ZR1, ZR2, ZR3, ZR3-e.

Art. 16. O licenciamento e aprovação dos projetos arquitetônicos e urbanísticos nas áreas instituídas por esta Lei, serão realizadas pela Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária - SEHAB.

Parágrafo único. A SEHAB poderá solicitar de forma consultiva os conselhos afins para apreciar os projetos arquitetônicos e urbanísticos durante o processo de licenciamento e aprovação:

I - Conselho Municipal da Habitação de Interesse Social - COMHABIS;

II - Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente -

COMDEMA:

III - Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano -

COMUPLAN.

Art. 17. As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 18. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO MAGANHATO:2 MAGANHATO:27362401892

Assinado de forma digital por RODRIGO

Dados: 2023.12.08 16:39:30

7362401892 -03'00'

RODRIGO MAGANHATO

Prefeito Municipal



2º Uticial de Registro de Imoveis, Titulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Sorocaba - Estado de São Paulo 9.

> Bel. Tiago Aurélio Barbosa Oficial Interino

Segundo Oficial de Registro de Imóveis

___matricula __ 130.603

—— FOLHA—— . 01 SOROCABA - ESTADO DE SÃO PÁULO Cédigo (CNS) nº / 11.280-7 - CNJ

LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

Sorocaba, 17 de novembro de 2020.

IMÓVEL: UM TERRENO desigando por "AREA INSTETUCIONAL II", de loteamento denominado "JARDIM PIAZZA DI ROMA - 2º FASE", nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: tem início em ponto localizado no canto direito de quem da Rua 20 olha para o imóvel; daí segue em reta 248,21 metros, confrontando com a referida Rua; deflete à direita e segue em reta 90,84 metros com rumo 87°17'56"SE, confrontando com a Área do Sistema de Lazer do Conjunto Habitacional Júlio de Mesquita Filho; deflete à direita e segue em reta 57,38 metros; deflete à direita e segue em reta 68,63 metros, deflete à direita e segue em reta 159,90 metros, confrontando todas essas medidas e deflexões com o Sistema de Lazer, atingindo o ponto de origem desta descrição, perfazendo uma área de 16.343,10 metros quadrados.

INSCRIÇÃO CADASTRAL: 33.12.16.0002.00.000.

RÉGISTROS ANTERIORES: R.09-52.630 e R.06-52.631; em 06 de maio de 2002, deste

Livro e Serviço.

PROPRIETARIA: MUNICÍPIO DE SOROCABA, CNPI nº 46.634.044/0001-74, com sede na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, nº 3.401, Alto da Boa Vista, nesta cidade. (Protocolo nº 354376 - 29/10/2020)

(v/cs)

Selo Digital nº 1-126073110H000188204FU20Y

Volena Annujo Rodrigues dos Reis (
Escrevente Autorizada

Tidgof Aurello Barbosa Marco Antonio Salom Ferreira
Oficial Interincy Oficial Substituto

Rua Treze de Maio, nº 109, Centro, Sorocaba/SP, CEP: 18035-150 - Tel.: (15) 3212-8720 www.2registrosorocaba.com.br

QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO

POLIAL CLIEB ACHTERACIO RASHRA CHI EMENDA INVALIDA ESTE DOCUMENTO

REPÚSLIOA FELERATIVA

PAKA SUA SEGURANÇA, CONFIRME A ADTENTICUADE DESTA. ERTIDÂO, CUJA VALIDADE É DE 30 DIAS PARA FINS NOTARIAIS WWW.CARTORIDSOR OCABA, COM, RR

OFICIAL OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SOROCABA - SP

E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

Carlos André Ordonio Ribeiro

1 215,419

CNS nº 11.146-8 EGISTRO GERAL

OFICIAL/SUBSTITUTE

Em 04 de novembro de 2019.

IMÓVEL: o terreno constituído pela Area Institucional III do loteamento denominado "JARDIM RESIDENCIAL VILLA AMATO", situado no Bairro Aparecida, com as seguintes medidas e confrontações; esta descrição tem início no vértice do Sistema de Lazer I e do "cul de sac" da Rua Doutor Cláudio César Machado de Araújo, em sentido horário defiete em curva à esquerda na distância de 13,61 metros, defleteem curva à esquerda na distância de 7,35 metros, confrontando nestas medidas com o "cul de sac" da Rua Doutor Claudio Cesar Machado de Araújo, segue em reta, na distância de 181,42 metros, deflete em curva à esquerda na distância de 23,30 metros, confrontando nestas medidas com a Rua Doutor Claudio César Machado de Araújo; deflete à direlta e segue em reta na distância de 102,74 metros, deflete em curva à direita na distância de 52,13 metros, deflète à direita e segue em reta na distância de 147,48 metros, confrontando nestas medidas com o Sistema de Lazer I, fechando assim o perimetro da área descrita e encerrando a superfície de 11.401,12 metros quadrados.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SOROCABA, pessoa jurídica de direito público, com sede nesta cidade, na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, Palácio dos Tropeiros, Alto da Boa Vista, inscrita no CNPJ sob nº 46.634.044/0001-74.

REGISTRO ANTERIOR: R.3/111.774, de 10/01/2002 - (Loteamento).

(Protocolo nº 504.931 de 23/10/2019)

Selo digital [111468311J0000286887

O Escrevente Autorizado

(José Vitor Brigano Zanetti)

Carlos A. O. Ribeiro Marina Z. P. Gomesi -Ailton M. Ricci Mara S. C. Ribeiro

Oficial/Substituto

CERTIDAO - 1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMOVEIS DE SOROCABA

CERTIFICO, em atendimento ao prot. nº504931, que o imovel matrig ulado sob o nº 215419, tem sua situação com ∕ referência, a alienação e constituições de onus reais, citação em ação pessoal, real ou reipersecutoria integralmente noticiadas na presente cértidão, expedida em forma reprográfica. O referido é verdade. Dou fé. ∕ Caso o ímóvel se localize em Votorardim, esta certidão deverá ser complementada pelo Oficial de RI daquela comarca Serventia instalada em 03/11/2009).

molumentos, Custas e Contribuições foram cotados no título ertidão válida somente no original e sem rasuras. Comirm a autenticidade em

> 1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMICVEIS E ANEXO DE SOROCAFA Katerin Kely Digirte Escrevente Chefe Substituta



Para Consultar o Selo digital acesse: http://selodigital.tjsp.jus.br/ 111468391AY000286660PW19R

Osvaldo de Jesus, 45-, Id. do Paço - Sorocaba/SP - CEP: 18087-083 - Fone/Fax: (15) 3331-7500 www.cartoriosorocaba.com.br



ONWAMA

CERTIDÃO, CUAVALIDADE É DE 30 DIAS PARA FINS NOTARIAIS CERTIDÃO, CUAVALIDADE É DE 30 DIAS PARA FINS NOTARIAIS WWW.CARTORIDSGROCABA.COM.BR

CO-FORT ASSESSMENT

IMÓVEL: o terreno constituído pela Área Institucional 1 do loteamento denominado "JARDIM SANTA CATARINA", Bairro do Itavuvu, nesta cidade, com as sequintes medidas e confrontações: esta descrição tem início no canto direito de que olha da Rua Nei Carlos Simi; dai segue em reta 29,90 metros, deflete em curva à esquerda 9,90 metros, dai segue em reta 25,61 metros, confrontando todas essas medidas com a referida rua; deflete em curva à direita 14,14 metros, daí segue em reta 133,31 metros, daí segue em curva à esquerda 13,36 metros, confrontando todas essas medidas com a Rua Sinhorinha Antunes Martins; deflete à direita e segue em curva à esquerda 118,17 metros, confrontando com a Área Reservada ao Proprietário; deflete à direita e segue em reta 41,30 metros, deflete à direita e segue em reta 99,93 metros, confrontando ambás as medidas com o Sistema de Lazer 4, atingindo o ponto de origem desta descrição, perfazendo uma área de 12.969,04 metros quadrados.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SOROCABA, pessoa jurídica de direito público, com sede nesta cidade, na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, Palácio dos Tropeiros, Alto da Boa Vista, inscrita no CNPJ sob nº 46.634.044/0001-74.

REGISTRO ANTERIOR: R.3/113.938 de 02/07/2002 - (Loteamento). 45,44 050002

(Protocolo nº 501.963 de 29/08/2019) Selo digital [111468311SE000268070FJ193]

/ O Escrevente Autorizado

Oficial/Substituto

(José Vitor Briganó Zanetti).

Cerlos A. O. Ribeiro Marina Z. P. Gomes Ailton M. Ricci Mara S. C. Ribeiro

CERTIDAO - 1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMOVEIS DE SOROCABA

CERTIFICO, em atendimento ao prot. nº501963, que o imóvel matriculado sob o nº 214568, tem sua situação com referencia a alienação e constituições de onus reais citação em ação pessoal, real ou reipersecutoria ntegralmente noticiadas na presente certidão, expedida em forma reprografica. O referido é verdade. Dou fé caso o imovel se localize em Votorantim, esta certidão deverá ser molementada pelo Oficial de Ri daquela comarca ventia Instalada em 03/11/2009).

molumentos. Custas e Contribulções foram cotados no titulo certidão válida somente no original e sem rasuras. Confirme a autenticidade em www.cartoriosorocaba.com.or

> TOFICIAL DE REGISTRO DE LESCUEDE : ANEXO DE SORCIO HA Katerin Kely Phasiii Escrevente Chele Scosimula

Consultar o Selo digital acesse: http://selodigital.tisp.jus.br/ 111468391FW900268068WF195 aldo de Jesus, 45 - Jd. do Paço - Sorocaba/SP - CEP: 18087-083 - Fone/Fax: (15) 3331-7500 www.cartoriosorocaba.com.br

'QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO'

de ® Registro de: Imóveis Sorocaba





Sorocaba, 8 de dezembro de 2 023.

Projeto de Lei nº 347/2023 SEJ-OCDAO-PL-EX-98/2023 Processo nº 17.879/2023

J. AOS PROJETOS EM APRESENTAÇAC

Excelentíssimo Senhor Presidente:

GERVINO CLAUDIO GONÇALVES

Tenho a honra de encaminhar à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto trata de desafetação de bens públicos de uso especial e autoriza o Poder Executivo transferir por meio de doação ou concessão de direito real de uso, áreas de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV.

É certo que a autonomia municipal, consagrada constitucionalmente, desde que presente o interesse público, permite que se proceda à desafetação do bem público como se pretende, mostrando-se lógica sua competência para afetar ou desafetar o bem.

Percebe-se claramente que não se trata de mera desafetação, sem qualquer propósito, pelo contrário, o interesse público é patente. Destaque-se na Constituição Federal:

"Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, <u>a moradia</u>, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição."

"Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

IX - promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico;"

"Art. 30. Compete aos Municípios:

1 - legislar sobre assuntos de interesse local;

VIII - promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;"

Visto a necessidade de atendimento as famílias de baixa renda, as quais não gozam de seus diretos constitucionais à moradia digna, e/ou oneram grande parte de seus salários com aluguéis de imóvel para moradia de suas famílias.

Considerando a Constituição Federal que prevê a função social da propriedade e o direito fundamental à moradia.

Considerando que os incisos XV e XVI, artigo 2º, da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade, estabelecem a simplificação da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo e das normas edilícias, com vistas a permitir a redução dos custos e o aumento da oferta dos lotes e unidades habitacionais,





SEJ-DCDAO-PL-EX-98/2023 - fls. 2.

bem como a isonomia de condições para os agentes públicos e privados na promoção de empreendimentos e atividades relativos ao processo de urbanização, atendido o interesse social.

Considerando a política habitacional federal no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023, que visa a produção de Habitação de Interesse Social - HIS.

Utilizando essas áreas públicas e ociosas como instrumento para fomento de habitação social, conforme previsto no Plano Diretor, fará com a população de baixa renda que não foi atendida por Programas Habitacionais anteriores, que moram de aluguel, bem como residem na cidade há pelo menos 5 (cinco) anos, obtenha a oportunidade de participar e, se sorteadas, de ter a chance de receber um subsídio proporcional a sua faixa de renda familiar, se apresentarem corretamente a documentação solicitada pela Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária, promovendo assim a utilização de vazios urbanos públicos, subutilizados, infraestruturados e inseridos no contexto urbano, em bairros consolidados, providos de equipamentos comunitários, comércios e serviços e, sistemas de lazer, com laudo urbanístico efetuado por um arquiteto e urbanista servidor desta municipalidade, atendendo também o inciso I, art. 2º, da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade, no que se refere a garantia do direito a cidades sustentáveis, em consonância com o que diz Ermínia Maricato:

O Estatuto da Cidade pode ser um norteador para as atividades e o planejamento do espaço urbano na cidade brasileira do século XXI para o combate às práticas segregacionistas, pois capacita o gestor público com instrumentos, que ao serem utilizados corretamente para o bem coletivo são capazes de romper o paradigma segregacionista das cidades brasileiras, objetivando a integração de classes sociais, redução da violência, partilha equitativa dos serviços urbanos, manutenção dos potenciais ambientais e participação democrática no gerenciamento das cidades (MARICATO, 2003). ¹

Ainda sobre a necessidade de se reduzir as desigualdades sociais e a inibição de segregação socioespacial:

Na meta de se reduzir as desigualdades sociais, o Estatuto da Cidade enfatiza muitos instrumentos urbanísticos na inibição da segregação urbana, visto que esse processo segregacionista é a linha contrária à sustentabilidade, pois a formação de "guetos sociais" nas cidades ignora a lógica sustentável hormônica entre sociedade, natureza e economia (PRIETO, 2006).²

¹ MARICATO, E. Conhecer para resolver a cidade ilegal. In: CASTRIOTA, L. B. (Org.). Urbanização brasileira: redescobertas. Belo Horizonte: C/Arte, 2003. p. 78-96.

² PRIETO, E. C. O Estatuto da Cidade e o Meio Ambiente. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO URBANÍSTICO, 4., 2006, São Paulo. Anais... [S.l.: s.n.], 2006. p. 81-100.



SEJ-DCDAO-PL-EX-98/2023 - fls. 3.

Diante do exposto, estando dessa forma justificada a presente proposição, e aguardo sua transformação em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em **REGIME DE URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente,

RODRIGO MAGANHATO RODRIGO MAGANHATO:27362401892 :27362401892

Dados: 2023,12.08 16:46:34 -03'00'

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal



Ao Exmo. Sr. GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES DD. Presidente da Câmara Municipal de **SOROCABA**

PL - Dispõe sobre a desafetação de bens públicos de uso especial e autoriza o Poder Executivo transferir por meio de doação ou concessão de direito real de uso, áreas de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV.



PROJETO DE LEI 347/2023

(Dispõe sobre a desafetação de bens públicos de uso especial e autoriza o Poder Executivo transferir por meio de doação ou concessão de direito real de uso, áreas de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a desafetação de bens de titularidade do Município, descritos no artigo 2º, autoriza a alienação, via doação ou concessão de direito real de uso, ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR à utilização para produção de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, à luz da Lei Federal nº 14.620, de 13 de julho de 2023.

Art. 2º Fica desafetado dos bens de uso especial, passando a integrar o rol dos bens dominiais do Município, os seguintes imóveis abaixo descritos e caracterizados:

I - Matrícula nº 130.603 - 2º CRI: O terreno designado por Área Institucional II, do loteamento denominado Jardim Piazza Di Roma - 2º Fase, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: tem início em ponto localizado no canto direito de quem da Rua 20 olha para o imóvel; daí segue em reta 248,21 metros, confrontando com a referida Rua; deflete à direita e segue em reta 90,84 metros com rumo 87°17′56″SE, confrontando com a Área do Sistema de Lazer do Conjunto Habitacional Júlio de Mesquita Filho; deflete à direita e segue em reta 57,38 metros; deflete à direita e segue em reta 68,63 metros, deflete à direita e segue em reta 159,90 metros, confrontando todas essas medidas e deflexões com o Sistema de Lazer, atingindo o ponto de origem desta descrição, perfazendo uma área de 16.343,10 metros quadrados;

II - Matrícula nº 215.419 - 1º CRI: O terreno designado por Área Institucional III, do loteamento denominado "Jardim Residencial Villa Amato", situado no bairro Aparecida, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: tem início no vértice do Sistema de Lazer I e do "cul de sac" da Rua Dr. Claudio Cesar Machado de Araújo; em sentido horário deflete em curva à esquerda na distância de 13,61 metros, deflete em curva à esquerda na distância de 13,61 metros, deflete em curva à aca" da Rua Doutor Claudio Cesar Machado de Araújo; segue em reta na distância de 181,42 metros, deflete em curva à esquerda na distância de 23,30 metros, confrontando nestas medidas com a Rua Doutor Claudio Cesar Machado de Araújo; deflete à direita e segue em reta na distância de 102,74 metros, deflete em curva à direita na distância de 52,13 metros, deflete à direita e segue em reta na distância de 147,48 metros, confrontando nestas medidas com o Sistema de Lazer I, fechando assim o perímetro da área descrita e encerrando a superfície de 11.401,12 metros quadrados;



Projeto de Lei - fls. 2.

III - Matrícula nº 214.568 - 1º CRI: O terreno designado por Área Institucional 01, do loteamento denominado "Jardim Santa Catarina", nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: tem início no canto direito de quem olha da Rua Nei Carlos Simi; daí segue em reta 29,90 metros, deflete em curva à esquerda 9,90 metros, daí segue em reta 25,61 metros, confrontando todas essas medidas com a referida rua; deflete em curva à direita 14,14 metros, daí segue em reta 133,31 metros, daí segue em curva à esquerda 13,36 metros, confrontando todas essas medidas com a Rua Sinhorinha Antunes Martins; deflete à direita e segue em curva à esquerda 118,17 metros, confrontando com a Área Reservada do Proprietário; deflete à direita e segue em reta 41,30 metros, deflete à direita e segue em reta 99,93 metros, confrontando ambas as medidas com o Sistema de Lazer 04, atingindo o ponto de origem desta descrição, perfazendo uma área de 12.969,04 metros quadrados.

Art. 3º O Poder Executivo Municipal, deverá utilizar os imóveis descritos no artigo 1º, para produção de unidades habitacionais de interesse social, no âmbito Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, nos termos da Lei Federal nº 14.620, de 13 de julho de 2023.

Art. 4º Fica o Poder Executivo autorizado a transferir por meio de doação ou concessão de direito real de uso os imóveis descritos no artigo 1º ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal - CEF, responsável por sua gestão e pela operacionalização do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, nos termos da Lei Federal nº 14.620, de 13 de julho de 2023, com vistas à construção de moradias destinadas à alienação no âmbito do referido Programa.

Art. 5º Os bens imóveis descritos no artigo 1º, ou os direitos incidentes sobre eles, considerando a modalidade de transmissão ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, serão utilizados exclusivamente no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, e integrarão o patrimônio do FAR, com fins específicos de manter a segregação patrimonial e contábil dos haveres financeiros e imobiliários, observadas as seguintes restrições.

Art. 6º A donatária, ou concessionária de direito real de uso, deverá utilizar os imóveis doados ou concedidos exclusivamente para a efetivação das finalidades institucionais do Programa, viabilizando, conforme suas competências, a construção de unidades residenciais destinadas à população de baixa renda, sob pena de revogação da doação, ou resolução da concessão de direito real de uso.

Art. 7º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria.



Projeto de Lei - fls. 3.

Art. 8º A presente Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

RODRIGO

Assinado de forma digital

por RODRIGO

MAGANHATO: MAGANHATO:27362401892 Dados: 2023.12.08 16:47:16

27362401892

-03'00'

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal

1.º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SOROGABA-S

HATELTAL A

130.603

LIVRO N.º2 - REGISTRO

GERAL

IMÓVEL: O terreno designado por lote nº 26, da quadra "6" de loteamento denominado "JARDIM RESIDENCIAL VILLA OLYMPIA", com a seguintesi medidas, características e confrontações: com frente para a Rua 03, ondo mese 8,59 metros em reta, mais 4,61 metros, em curva; no lado direito, de 406h di citada Rua 03, olha para o imóvel, mede 23,85 metros, confrontando com o lote nº 27; no lado esquerdo, na mesma situação, mede 25,00 metros, confrontando com os lotes nº 25, e, nos fundos, mede 13,00 metros, confrontando com os lotes nº 04 b 66, encerrando a área total de 323,35 metros quadrados:

<u>CADASTRO</u>; 65.63.52.037.00.000.

PROPRIETARIOS: PAULO ADRIANO NIEL FREIRE, 8G. nº 3.09 DIA-SP, 0PF. nº 361.210.968-53, engenheiro, e sua mulher MARIA QLYMPIA PRADO ALPES FREIRE, RG. nº 3.828.944-SP, CPF. nº 126.848.118-14, advagada, ambos brastelpos, casados sob o regime da comunhão de bens, antes-da vipênda da Lai 6.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo - SP, na Rug Piracuama, nº 44.

BEGISTRO ANTERIOR: R. 3/115.545, Ve 30/402/2004 (Stellmarts).

Sorocaba, 21 de dezembro de 2007 (prot. 2027,843)

O Escrevente Autgrization Sanches Covre).

O Official.

Carlos Andre Ordonio Ribeiro).

Av. 1, em 28 de jantaro (£ 2008.

Procede-se a esta averbação pará constar que a 400 03, constante nesta matrícula, atualmente, denomina-se Ruo, Professon Arthur Foriseca, conforme a Lei nº 7.700, de 21 de março de 2006, de Digrejtura Municipal de Sorocaba. (prot. 284.132)

O Escrevente Autorizado

_(Adilson Fidencio).

O Oficial (Carlos André

(Carlos André Ordonio Ribeiro).

R. Z, em 28 82 1604/11/10-2018.

Pela Escritora Valvada no 1 Tebella de Notas local, em 28 de dezembro de 2007, livro 650, p. 159, PANCO ADRIANO NIEL FREIRE e sua mulher MARIA OLYMPIA PRADO ALVES FREIRE, VA qualificados, VENDERAM o imóvel objeto desta matricula a ANTONIO CARLOS TREVELATO, RG nº 23.058.120-1-SP, CPF nº 146.443.978-81, administrador, e sua mulher FABIANA SILVA TREVELATO, RG nº 24.492.976-2-SP, CPF nº 245.728.418-27, administradora, ambos brasileiros, casados no regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados nesta cidade, na Alameda Jaboticabal, nº 35 – apto. 22 – Jardim Saira; pelo valor de R\$62.455.00. (prot. 284.032)

O Escrevente Autorizado,_

(Adiison Fidencio).

(CONTINUA NO VERSO)

	POLICE.	
130.603	**	
	V.IT.	

O Oficial.

(Carlos Andre Ordonie Ribeiro).

R. 3. em 13 de aquillo de 2008.

Pela escritura lavráda no Oficial de Recistro Civil das Pessoás NatOrás e Taballa Vo Notas do Distrito de Éden, deste Município e Comarca, eso 28 de Julho de 2008, fivid 71. página 009, ANTONIO CARLOS TREVELATO CASUA MUNH FABILLA STUTA TREVELATO, já qualificados, deram em primeira, útica e-pspecial higotac imóvel objeto desta matrícula, à credora PORTO SEGURO ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS LTDA., pessoa jurídica legalmente Consaquida, com secesión São Faulo, Capital, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 748), 2 and Campos Eliscos Triscrita no CNPJ/MF sob nº 48.041.735/0001-90, em garantia de uma bivida ha valor de R\$51.422,91, que deverá ser paga na forma toristante do título, tendo em vista os contratos de adesão de nºs 612274, Corá nº 238, Vo Grupó AA10 e 612300, Cota nº 518, do Grupo PA10, sendo para a Cota 258, pargelas bellas 55, percentual devedor 39,5646, saldo devedor R\$26661,86 ofóximo vencindri/o/15/08/2008, e para a Cota nº 518, parcelas devidas 3 percentual Aquedos 38/5007, saldo devedor R\$25.361,05, próximo vencimánto 15/08/2008 Forem Intilizados R\$68.247,84, referente aos recursos oriundos tras concas vinculadas do FGTS dos devedores. INTERVENIENTE:- CADYA ECONOMIKA FEDERAL - CEL Institucción financeira sob a forma de empresa público, umpesaçoal, com secto po Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, em Brasilia - \DD, CDPJ. 00.200.306/0001-04, na qualidade de agente operadora dos recupans do KGTS. Tudo conforme e como prevé o título, que fica microfilmado nesto Registro-Infobiliária. (prot. 201.794)

O Escrevente Autorizado

_(Adiison Fidencio).

O Oficial.

(Carlos André Ordanio Ribeiro).

Procede-se a esta averbação papa constar que a Lei nº 7.700, de 21/03/2006, que dispor sobrir a degorniror do Rua Professor Arthur Fonseca, antiga Rua 03, constanto da Av.1 40 ta informação da Rua 03 denomina-se Rua Angelo Leite de Campos, conforme Lei nº 8.450, de 12 de maio de 2008, da Prefeitura Municipal de Sorocaba. (Probocolo nº 410.47 pde 13/01/2015).

O Escrevente Autorizado,

(Adilson Fidencio).

O Oficial.

(Carlos André Ordonio Ribeiro).

(CONTINUA NA FICHA 2)

	 					<u>و</u>
	NC OC	CCTON	reum	UER	DE CAD	
<u> </u>			UL IIIU			

130.603

CMS # 11 146-8

LIVRO N.º2 - REGISTRO/DER

Av. 5. em 05 de fevereiro de 2015.

Pelo requerimento datado de 29 de janeiro de 2015, averba-se gue no torreno foi construido o prédio que recebeu o número 135, da Rua Ângeld Leite de Campos. com a área construida de 309.00 metros quadrados, conforma (2) broad d Habite de nº 748/2009, expedido em 16 de novembro de 2009, pela Prafectiva Municipal de Sorocaba. Foi aprocentada a Certidão Negativa de Déblios relativa de contribuida previdenciárias e às de terceiros, sob o nº 000162015-86868424, ¿cmibda un 14 de janeiro de 2015, e confirmada sua validade em 03 de revereiro de 2015, para Nos da regularização da construção do prédio objeto desta aveitação. Valor AESQU. ON Valor Atualizado (FINI): R\$535.266,41. (Protocolo/nº-41).412/de 13/01/2815

O Escrevente Autorizatio

(Adilsof Ridervio).

O Official,___

(Calles André Ordonis Ribéiro).

Av. 6, em 06 de l'evereiro de 2015.

A requerimento datado de 13 de Enche de 2015, adepá-se bale o imóvel objeto desta matrícula, atualmente, cycontra se Zadastrado na Fryfeitura Municipal de Sonocaba, sob a inscrição nº 66.63.52.9387.01.090, confinhe comprova a Certidão nº 000.471/15-55, extraida do Boecêsto nº 2014/01397/6-3, expedida em 06 de janeiro de 2015, pela mesma punitoral dade. (**retorois nº 410.473 de 13/01/2015)

O Escrevente Autori

(Adlison Fidencio).

O Official.

arlos André Ordanio Ribeiro).

Av. 7, cm 06 de ferenza de 2015.

Pelo requerimento datido de 29 de Janeiro de 2015, averba-se que ANTONIO CARLOS TREVELATO, constantes nesta matricula, foram declaratos divorciados, por sercença proferida em 29/10/2014, do MM. Juiz de Dipetra dà L' Vara da Familia-d' Successões desta Comarca, Exmo. Sr. Dr. Carlos Albona-Milut Joitanda a divorción da a assinar o seu nome de soiteira, ou seja:-FAGIANA DEZERRA DASILVA, Conforme comprova a certicão de casamento espedida em 25 de Novembre de 19/19/ pelo Oficial de Registro Civil das Pessoas flaturals do 24º Subestrito - Indiaçópojo - São Paulo - SP, eduaida do termo nº 952, ilvro B-087, f. 132. (Protocolo nº 410,473 de 13/01/2015)

O Escrevente Autorizadi

(Adilson Fidencia).

O Official.

(Carlos André Ordonio Albeiro).

(CONTINUA NO VERSO)

[130.603] [2]	
Av. 8, cm 02 de agosto de 2018. Pelo requesimento datado de 06 de Julho de 2018, averba-s SEGURO ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS LTDA., comatricula, atualmente, donomina-se PORTO SEGURO CONSÓRCIOS LTDA., conforme comprova o Instrumento Pa Contrato Social, datado de 20 de Junho de 2006, registrado Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 183.725/06-2, cm microfilmado neste Registro Imobiliano por ocasião de avert nº 116.294 de ordem, feita em 31 de janeiro de 2008. Nº 15/03/2018). O Escrevente Autorizado,	Instantio Tro R. desta ADMINISTRADORA ASE ANTONI-SE Alteração do 12 de Autho do 2005, No 14 de Autho do 2005, No 14 de Autho do 2005, No 14 de Autho do 2005, No
Av. 9, em 02 de agosto de 2018. Fica CANCELADA a hipoteca objeto do 8/3 desta matricula, es dada pela credora PORTO SEGURO ASTRINAS-LENDORA DE 6 termos do documento particular assinado em 06 de quiño 478.168 de 25/07/2018).	p vertitate do autorização ONSORCIOS LTDA., nos 2018. (Protocolo nº Ferreira Nunes).
R. 10, em 10 de outubro de 2018. Pelo Instrumento Pactigidarcem força de escritura pública, Sistema Financello da Liabiração, de 27-ba setembro de 2 TREVELATO, advaimente residente e domicilido na cidade de Flechas, nº 501, apto 71, Vãa Santa Catarina, dados de qual nesta matripula a FABIANA REVERRA DA SILVA, RG nº 2 245.779-418-22, brasileira, chronigida, administradora de domiciliada nesta cidade, na Rue Giacomo Longobardi, nº Edujia, pelo preço de R\$350.000,00, composto mediante a rejectoradas no rejerido instrumento, incluindo os recursos FGTS da adquimente nã valor de R\$117.461,41. Val. R\$180.884.87.—GIJIa de ITBI nº 04970301875. (Prote	018, ANTONIO CARLOS ie São Paulo-SP, na Rua ificação já mencionados 0% do imóvel objeto 4.492.976-2-SP, CPF no empresas, residente e 375, apto. 46, Jardim sometória das parcelas da conta vinculada do or Venal Proporcional
28/09/2018):	đison Fidencio).

(CONTINUA NA FICHA 3)

1.º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SOROCABA - SP

130.603

CNS nº 17, 140,6 LIVRO N.º2 - REGISTRO

CONTRACTOR OF THE SEC.

R. 11, em 10 de outubro de 2018.

Pelo mesmo Instrumento Particular individualizado no registro afterior/ a citada imóvel objeto desta matrícula, na forma do artigo 23 da LeL9,514/97, MSRCODF fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNP) sob nº 60,701,190/0001-04_16m sede na cidade de São Paulo-SP, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, no 100, Torre Clavo Setubal, em garantia do financiamento do valor de R\$258,938,59, o qual deverá ser pago no prazo de 360 meses, com vencimento-ca primeira parcela em 27/10/2018, com taxa de juros efetiva de 8,9800% Q.a. je demais riocalidades de percentuais, sistema de aprortização, condições Taxas CC iuros reajuste/recélculo dos encargos, demais ajustes, hudo conforme previsto no citado instrumento, que fica microfilmado neste Registro Imphiliário. Consta, ainda, do contrato, o prazo de carência de 30 dias contados da data do vencimento do encargo não pago, para efeito de intimação da devedera Educiante. Para efeito de venda em público leilão, valor do jinóvel indicado en 185015.000,00. (Protocoló no 483.570 de 28/09/2018).

O Escrevente Autorizado.

(Adilson Fidencio).

Official/Substituto

(Carbs A.O.Ribero/Ailton M.Ricci/Marina Z.P.Gomes).

Av. 12, em 12 de maio çezitat (C Pelo Instrumento Particelar form força de escritura pública, pactuado no âmbito co Sistema Financeiro da Hapitação, assigado em 17 de junho de 2020, a devedora fiduciante, FABIANA (BEZERRA DA SILVA, atvalmente residente e domicillada nesta cidade, na Rua Ángelő Léite, de Capripos, nº 135, Jardim Villa Olympia, dados de qualificação já mencionados nesa matrícula, e o BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ/MF np 60 X40/948/2001-12/e na JUCESP scb o NIRE 35300027795, com sede no Núcleo Administrativo Denominado "Cidade de Deus", s/n, Vila Yara, em Osasco-5P. ajustaram a contrataram a substituição do contrato de financiamento imobiliário e a respectiva transferência da garantia fiduciária objeto do registro R.11 desta matricula/ assuminda to BANCO BRADESCO S/A, dacos de qualificação já méroidados resta matrícula, a condição de credor fiduciário em decorrência da portabilidade do financiamento, nos termos da Lei nº 12,703, de 07/08/12, no valor de R\$2421768,98, o qual deverá ser pago no prazo de 341 meses, com vencimento da primeira parcela em 27/07/2020, com taxa de juros efetiva de 7,30% a.a. e demais modalidades de taxas de juros e percentuais, sistema de amortização, condições do reajuste/recálculo dos encargos, demais ajustes, tudo conforme previsto no citado instrumento, que fica arquivado digitalmente nesta Serventia Predial. Consta, ainda, do contrato, o prazo de carência de 30 dias, contados da data

(CONTINUA NO VERSO)

130.603	287 A
fiduciante. Para efeito de vend R\$953.000,00. Acompanha o insi outorgado pelo ITAÚ UNIBANCO	
O Escrevente Autoria	ZZZ (Kellspit, Florencia).
Oficial/Substituto, 1 1 1 1 1 1 1	Carlos A. O. Rijoerro / Ailton M./Ricci
	Anderson S. Covre // Lael R. Dourado Júnior

1. OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SOROCABA-SP

214.568

LIVRO N.92

Em 06 de setembro de 2019.

IMÓVEL: o terreno constituido pela Área Institucional 1 do loteamento denomirlado "JARDIM SANTA CATARINA", Bairro do Itavuvu, nesta didado com la seguinte medidas e confrontações: esta descrição tem inicio no canto piceiro de que ciba da Rua Nel Carlos Simi; dai segue em reta 29,90 metros, deflete em curva à escujerda 9,90 metros, dal segue em reta 25,61 metros, confrontando todas essas medidas com a referida rua; deflete em curva à direita 14,14 metros, dai/Segue/em reta 133,31 metros, dai segue em curva à csquerda 13,36 metros, confraillando todas essas medidas com a Rua Sinhorinha Antunes Martins; dellete à diretta e segue em curva à esquerda 118,17 metros, confrontanda com a Area Reservada ao Proprietário; deflete à direita e segue em reta 41,30 metros, deflète à direita e segue em reta 99,93 metros, confrontando ambas as medidas (am. à Sistema de Lazer 4. atingindo o ponto de origem desta descrição perfazendo uma área de 12.969,04 metros quadrados.

PROPRIETARIO: MUNICÍPIO DE SOROSADA, pessoa Idridica de direito público, com sede nesta cidade, na Avenida Engepheiro Carlos Reinaldo Mendes, Palácio dos Tropeiros, Alto da Boa Vista, inscrita no CRP) sob qo 46.634.044/0001-74.

REGISTRO ANTERIOR: R.3/1/3.936 de 02/87/2002 - (Loteamento).

(Protocolo nº 501.963 de 29/08/2010)

Selo digital [1114683115E00026][070

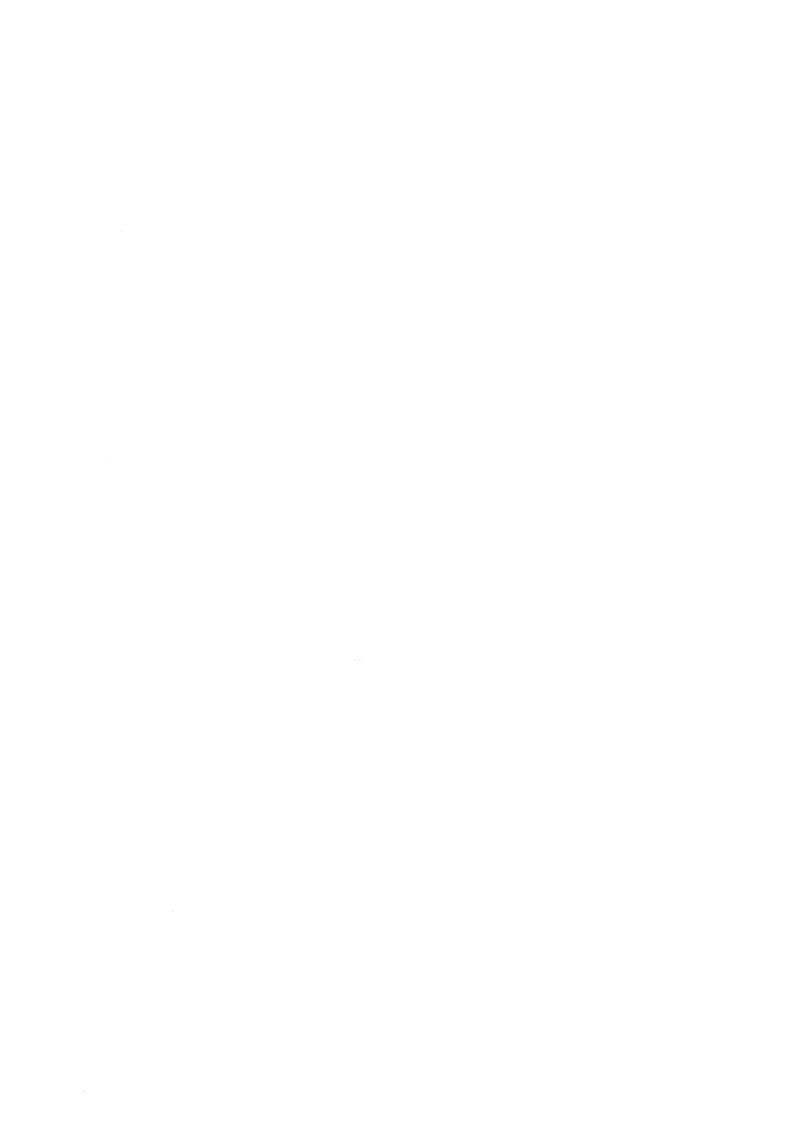
O Escrevente Autorizado

(José Vitor Brigano Zanetti).

Oficial/Substituto/

arlos A. O. Ribeiro Marina Z. P. Gomes

Ailton M. Ricci Mara S. C. Ribeiro



700 MJN, S0000440 08/0/86/2023 17413 252520 1/



Prefeitura de SOROCABA

Projeto de Lei nº 348/2023

SEJ-DCDAO-PL-EX
91 /2023

J. AUS PRIMERIUS

Processo nº 17.445/2023

J. AUS PRUSETUS EM APRESENTAGAL

EM

GERVINO CLAUDIO GONÇALVE

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que trata da doação de área para a capacitação e prestação de serviços Tecnológicos em Curso Superior de Manutenção e Operação de Aeronaves oferecida pela Fatec/Sorocaba.

Com relação ao Interesse Público, não vemos dificuldades em justificálo, é fato notório a importância de uma Faculdade Tecnológica pública na cidade de Sorocaba, única faculdade pública na zona norte da cidade, além disso irá atender a crescente demanda no ramo da aviação.

Assim, muitos são os benefícios que o Município irá colher com o oferecimento de um curso inédito e com essa magnitude, sendo desnecessário mensurar a importância dos serviços por ela prestados à população em geral especialmente a nossa cidade de Sorocaba.

Estando, dessa forma, plenamente justificada a presente proposição, conto com o apoio de Vossa Excelência e dos Nobres Vereadores para a transformação do Projeto em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em **REGIME DE URGÊNCIA**, conforme estabelecido na Lei Orgânica do Município e reiterando protestos da mais elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

RODRIGO MAGANHATO

Prefeito Municipal

Αo

Exmo. Sr.

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES

DD. Presidente da Câmara Municipal de

SOROCABA

PL - Dispõe sobre a doação de imóvel à Fazenda do Estado de São Paulo, para a capacitação e prestação de serviços Tecnológicos em Curso Superior de Manutenção e Operação de Aeronaves da Fatec/Sorocaba e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 348/2023

(Dispõe sobre a doação de imóvel à Fazenda do Estado de São Paulo, para a capacitação e prestação de serviços Tecnológicos em Curso Superior de Manutenção e Operação de Aeronaves da Fatec/Sorocaba e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica a Prefeitura autorizada a doar à Fazenda do Estado de São Paulo, o imóvel público abaixo descrito e caracterizado, com a finalidade de Capacitação e Prestação de Serviços Tecnológicos em Curso Superior de Manutenção e Operação de Aeronaves oferecida pela Faculdade de Tecnologia - Fatec, nos termos da alínea "a", inciso I, do artigo 111, da Lei Orgânica do Município e § 4º, do artigo 17, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, dispensada a concorrência pública por reconhecer-se de relevante interesse público a finalidade a que se destina, descrição do imóvel a saber:

Local: Avenida Santos Dumont

Área (m²): 750,35

Matrícula: Transcrição Imobiliária 45415 e 45416

"Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice Pt0, de coordenadas N 7400705.94 m e E 246172.07 m, Datum SIRGAS 2000 com Meridiano Central -45, localizado a, Código INCRA; deste, segue confrontando com os seguintes azimute plano e distância: 116°59'60.00" e 24.96; até o vértice Pt1, de coordenadas N 7400694.61 m e E 246194.31 m; deste, segue confrontando com os seguintes azimute plano e distância: 207°00'0.00" e 30.04; até o vértice Pt2, de coordenadas N 7400667.84 me E 246180.67 m; deste, segue confrontando com os seguintes azimute plano e distância: 296°59'60.00" e 24.96: até o vértice Pt3, de coordenadas N 7400679.17 m e E 246158.43 m; deste, segue confrontando com os seguintes azimute plano e distância: 27°00'0.00" e 30.04: até o vértice Pt0, de coordenadas N 7400705.94 m e E 246172.07 m, encerrando esta descrição. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da estação RBMC de coordenadas E m e N m, localizada em, e encontram-se representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central -45, tendo como DATUM SIRGAS 2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM."

Parágrafo único. O eventual desmembramento poderá sofrer pequenos ajustes, por questões técnicas de dimensionamento e eventual necessidade a pedido do Oficial de Registro de Imóveis competente.

Art. 2º A doação far-se-á mediante escritura pública, observadas as seguintes condições, as quais devem constar do instrumento:



Projeto de Lei - fls. 2.

I - doação com encargo;

II - o prédio ora doado não poderá ser utilizado para outra finalidade nos termos do artigo anterior;

III - as despesas decorrentes da lavratura da escritura correrão por conta da donatária.

Art. 3º O imóvel objeto da presente Lei reverterá ao patrimônio público municipal, a qualquer tempo, se a donatária alterar sua destinação, abandonar seu uso ou descumprir as condições constantes do artigo 1º.

Art. 4º A doação de que trata esta Lei, dar-se-á na forma prevista pela alínea "a", inciso I, artigo 111, da Lei Orgânica do Município.

Art. 5º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



NÇA, CONFIRME A AUTENTICIDADE DESTA IDADE É DE 30 DIAS PARA FINS NOTARIAIS ARTORIOSOROCABA.COM.BR

PARA SUAS CERTIDÃO, C



1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA COMARCA DE SOROCABA - ESTADO DE SÃO PAULO Carlos André Ordonio Ribeiro OFICIAL

16 d

CERTIDÃO

CERTIFICA,

em atendimento ao Oficio SAJ/SATEA - 02/18 (Ref. P.A.19.769/09), datado de 29 de janeiro de 2018, expedido pela Prefeitura Municipal de Sorocaba - Secretaria dos Assuntos Jurídicos e Patrimoniais, que revendo os livros do Registro, deles, deles, consta no de n.º 3-AZ, de Transcrição das Transmissões, às fis. 217, o registro do seguinte inteiro teor:- "ANO - 1.964. NÚMERO DE ORDEM - 45.415, NÚMERO DA TRANSCRIÇÃO ANTERIOR - anterior 2.489 - 3T. DATA - Três de setembro de 1964. CIRCUNSCRIÇÃO - Primeira. DENOMINAÇÃO OU RUA E NÚMERO - Bairro da Terra Vermelha, CARACTERÍSTICOS E CONFRONTAÇÕES - Uma área de exatamente sessenta mil quatrocentos e vinte e sels metros quadrados (60.426 m²), sob as seguintes confrontações: pela frente onde mede 403 metros, com terrenos dos transmitentes, de um lado onde mede 121 metros com uma estrada municipal; de outro lado onde mede 212 metros, com uma rua projetada, e pelos fundos numa extensão de 440,20 metros, até encontrar o marco 5 e desse ponto, formando ângulo reto, numa extensão de 75 metros, até. encontrar o marco sels (6) com terrenos dos mesmos transmitentes e daí numa extensão de trinta metros com terreno municipal; área essa destacada de um terreno de 4 alqueires, sito no bairro da Terra Vermelha. NOME, DOMICÍLIO E PROFISSÃO DO ADQUIRENTE - PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA. NOME, DOMICÍLIO E PROFISSÃO DO TRANSMITENTE -Frederico Schleifer que também assina Adolfo Frederico Schleifer e s/m. Elsa Schleifer, êle alemão e ela brasileira, proprietários, residentes nesta cidade. TÍTULO - Venda e Compra. FORMA DO TÍTULO, DATA E SERVENTUÁRIO - Certidão expedida em 2 de fevereiro de 1960, pelo 1º tabelião into local, José Vicente Rolim, da escritura lavrada nas mesmas notas, em 29 de dezembro de 1943. L.º 146, fls. 137/138. VALOR DO CONTRATO -\$21.761,80 (vinte e hum mil setecentos e sessenta e um cruzeiros e oltenta centavos). CONDIÇÕES DO CONTRATO -a Não há. Sorocaba, 3 de setembro de 1964. O oficial maior, (a) Henrique Joaquim Lamberti. AVERBAÇÕES - Anuentes: Casemiro A. de Godoy; Antonio Giardini e Antonio Romano, compromissários compradores de 14 lotes, componentes do todo ora vendido. Transmitiu 16.000,00 m² à Conal Ltda. - Tr. 45.543 - 3-AZ. Transmitiu 7,500 m² à Conal Ltda. - Tr. 59.209 - 3-BI. Transmitiu 17,280 m² à Conal Ltda. - Tr. 59,210 - 3-BI. Transmitiu 5.760 m² à Conal Ltda. (Permuta) - Tr. 67.613 - 3-BN, Transmitiu 8.640 m² a Jato Viação Sorocaba Ltda. - Tr. 67.902. 1) Certifico que pelo requerimento datado de 09 de janeiro de 1984, pediu-se averbar

à margem da transcrição 45,415, livro 3-AZ, que na linha onde o imóvel objeto desta transcrição, mede 403,00 metros lineares, confronta com a Avenida Santos Dumont, conforme prova a Certidão n.º 2.474/83, da Prefeitura Municipal local, datada de 29 de Dezembro de 1983. Dou fé. Sorocaba, 18 de Janeiro de 1984. A Escrevente Habilitada, (a) Rita de Cássia Alves Lamberti. O Oficial Maior do Registro, (a) Reinaldo Gagliardi. **Transmitiu** 2.000,00 m² a Walter Karl Kieferde Cia. Ltda. - R.1/45.519." **CERTIFICA**, finalmente, que os elementos constantes na presente certidão foram extraídos do banco de dados desta serventia, atualizado até às 16H00 do dia 05/02/2018 NADA MAIS. O referido é verdade e dá fé. Sorocaba, seis (06) de fevereiro (02) de dois mil e dezoito (2018). Eu, (Lucas Eduardo dos Santos), Auxiliar, a digitei. Eu, Michele C. de Moraes Tanigawa), Escrevente Chefe, conferi e subscrevo.

PROTOCOLO n.º 388923 de ordem. PARA VERIFICAR AUTENTICIDADE N.º 45415

Caso o imóvel se localize em Votorantim, esta certidão deverá ser complementada pelo oficial de RI daquela comarca (instalada em 03.11.2009).

OF R\$30,69 - RC R\$0,00 - ESTADO R\$0,00 - IPESP R\$0,00 - TJ R\$0,00 - ISS R\$0,00 - MP R\$0,00 = TOTÁL R\$30,69

Certidão válida somente no original, sem rasuras e com selo de segurança. Confirme a autenticidade em www.cartoriosorocaba.com.br

1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXO DE SORDCABA Katerin Kefy Duarte Escrevente

1° Of call de Registro de Intovéis e Anexos. Comarca de Scrocaba - SP

AA





1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA COMARCA DE SOROÇABA - ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos André Ordonio Ribeiro

CERTIDÃO



CERTIFICA,

em atendimento ao ofício expedido pela Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, representante do Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo - DAESP, que revendo os livros do Registro, deles, consta no de n.º 3-AZ, de Transcrição das Transmissões, às fis, 217, o registro do seguinte inteiro teor: "ANO - 1964; NÚMERO DE ORDEM - 45,416; NÚMERO DA TRANSCRIÇÃO ANTERIOR - 2.489 - 3-T. DATA - Três de setembro de 1964. CIRCUNSCRIÇÃO -Primeira: DENOMINAÇÃO OU RUA E NÚMERO - Bairro da Terra Vermelha, CARACTERÍSTICOS E CONFRONTAÇÕES - Uma área, situada no bairro da Terra Vermelha, medindo vinte e três mil duzentos e quarenta e oito metros quadrados (23.248 m²) e confrontando-se pela maneira seguinte: por um lado com terreno municipal, por outro lado até o vértice do ângulo, com uma área de terras já desapropriadas e pertencente a adquirente e pela frente com uma faixa de terras, também desapropriada e pertencente à mesma adquirente; faixa essa que faz frente para uma nova rua projetada, conforme a planta referida no título. NOME, DOMICÍLIO E PROFISSÃO DO ADQUIRENTE - PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA. NOME, DOMICILIO E PROFISSÃO DO TRANSMITENTE - Frederico Schleifer que também assina Adolfo Frederico Schleifer e s/m. Elza Schleifer, ele alemão, ela também alemã, proprietários, residentes nesta cidade, TÍTULO - Doacão, FORMA DO TÍTULO, DATA E SERVENTUÁRIO - Certidão expedida em 2 de fevereiro de 1960, pelo tabellão into do 1º oficio local, José Vicente Rolim, da escritura lavrada em 29 de dezembro de 1943. L.º 146, fis 138 e vº, VALOR DO CONTRATO -Cr\$10.000,00 (Dez mil cruzeiros). CONDIÇÕES DO CONTRATO - Não há. Sorocaba, 3 de setembro de 1964. O oficial malor, (a) Henrique Joaquim Lamberti. AVERBAÇÕES - Transmitiu 3.600,00 m² à União Federal - R.1/20/908." CERTIFICA finalmente, que os elementos constantes na presente certidão foram extraídos do banco de dados desta serventia, atualizados até as 16H00 do dia 96/02/2013. NADA MAIS \O referido é verdade e dá fé. Sorocaba, oito (08) dei buscas e digitei £0, Michele 6 de Moraes Tanigawa), Escrevente Chefe Substituta, conferi è subscré

PROTOCO/O n.º 342013 de ordeni. PARA VERIFICAR AUTENTICIDADE N.º 45416
Caso o imbrei se localize en Votorantim, esta certidão tievera ser complementado pelo Oficial de RI daquela comarca.
ISENTO EM ATENDIMENTO AO OFICIO SUPRACITADO
Certidão válida somerite no original, sem rasuras e com selo de segurança. Confirme a autemboldade em
www.cartorioserocaba.com br.





Sorocaba, 8 de dezembro de 2 023.

Projeto de Lei nº 349/2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-96/2023 Processo nº 19.443/2023

J. AOS PROJETOS EMAPRESENTAL,

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Temos a honra de encaminhar a essa Nobre Casa de Leis o presente Projeto de Lei que dispõe sobre avaliação individualizada, para fins de cobrança do IPTU, de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores e dá outras providências.

Inicialmente, vale ressaltar a importância da propositura, a qual visa não prejudicar os contribuintes de forma desproporcional - impondo valores exorbitantes na cobrança do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) - devendo a Administração Pública através de critérios objetivos, justos e legal reduzir o valor do IPTU. É o mínimo que o cidadão de bem espera da Administração Pública Municipal.

Recentemente o Supremo Tribunal Federal decidiu ser constitucional Lei Municipal que delega ao Poder Executivo a avaliação individualizada, para fins de cobrança do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores (PGV).

Porém entendeu ser necessário que os critérios para a avaliação técnica sejam fixados em Lei e que o contribuinte tenha direito ao contraditório.

De acordo com o relator, a alegação do proprietário de que a avaliação do imóvel foi feita a partir de critérios subjetivos não se sustenta, pois os requisitos técnicos que a fundamentaram estão previstos na Lei Municipal. Entre eles estão informações verificáveis empiricamente (existência de água, iluminação e esgoto) e dados obtidos tecnicamente, como o índice médio de valorização.

Para o Ministro Relator, a avaliação individualizada de imóvel novo pela administração pública, para fins de IPTU, conforme critérios estabelecidos em Lei, é compatível com o princípio da legalidade tributária, já que não se trata de aumento de base de cálculo mediante Decreto (https://www.conjur.com.br/2023-jun-07/municipios-podemavaliar-imovel-nao-previsto-pgv-stf).

Em nome do princípio da razoabilidade, nota-se que alguns loteamentos e desmembramentos que possuem o metro quadrado para fins de cálculo do valor venal de IPTU em valor assaz maior que o da vizinhança, razão pela qual, urge realizar uma exceção expressa aos referidos imóveis contidos nesses empreendimentos.

Por fim, novos imóveis surgiriam, por isso a necessidade de atribuir o correto valor do bem imóvel e, consequentemente, uma correta tributação.





SEJ-DCDAO-PL-EX-96/2023 - fls. 2.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei, contando com o apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME DE URGÊNCIA, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente,

RODRIGO **MAGANHATO**

Assinado de forma digital por RODRIGO

MAGANHATO:2736240189

:27362401892 Dados: 2023.12.08 16:42:55

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal



Αo Exmo. Sr. **GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES** DD. Presidente da Câmara Municipal de **SOROCABA**

PL - Dispõe sobre avaliação individualizada, para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 349/ 2023

(Dispõe sobre avaliação individualizada, para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

- Art. 1º A avaliação individualizada, para fins de cobrança de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana IPTU, de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de valores, seguirá os ditames da presente Lei.
- § 1º Considera-se imóvel novo aquele oriundo de loteamento, desmembramento ou desdobro surgido após a promulgação dessa Lei.
- § 2º Exclui-se do parágrafo anterior os seguintes loteamentos, aplicando-se a presente Lei:
 - I Jardim Dona Tereza;
 - II Jardim Ametista;
 - III Jardim Casagrande;
 - IV Parque Vista Bárbara;
 - V Jardim Pampulha;
 - VI Parque Industrial Prestes;
 - VII Jardim Residencial Helena Maria;
 - VIII Jardim Metropolitano Condomínio Empresarial;
 - IX Jardim Reserva Ipanema;
 - X Jardim Reserva Ipanema 2;
 - XI Jardim das Orquídeas;
 - XII Villagio Wanel Residencial;
 - XIII Residencial Vittorio Emanuelle.



Projeto de Lei - fls. 2.

Art. 2º Os logradouros e trechos de logradouros, para fins de cálculo do IPTU, de valor do metro quadrado de imóvel novo não previsto na Planta Genérica de Valores, terão seus valores unitários de metro quadrado de terreno fixados por Comissão composta por membros da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (SEPLAN) e da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), levando em conta os seguintes elementos, no caso de glebas ou lotes destinados à edificação:

- I os preços dos terrenos nas últimas transações de compra e venda;
- II a forma, as dimensões, os acidentes naturais e outras características do terreno;
- III existência de equipamentos urbanos tais como água, esgoto, pavimentação, iluminação, limpeza pública e outros melhoramentos implantados pelo Poder Público;
- IV utilizará por parâmetro os valores de metro quadrado constantes na planta genérica vigente e já fixados por atos anteriores aplicadas para loteamentos, ou logradouros ou, ainda, trechos de logradouros, da região de localização destes novos e que contenham características semelhantes;
- V vistoria, pesquisa de mercado e outros que possam surgir com o tempo, em razão da evolução das técnicas avaliativas;
- VI quaisquer outros dados informativos obtidos pela Administração e que possam ser tecnicamente admitidos.
- Art. 3º A Prefeitura, antes do lançamento tributário, notificará ao contribuinte do valor arbitrado como base de cálculo do seu imóvel, nos termos a ser regulamentado por Decreto.
- § 1º Faculta-se ao contribuinte, em 30 (dias) corridos da data do recebimento da notificação, impugnar o valor atribuído como base de cálculo do seu imóvel, devendo o processo administrativo seguir as normas vigentes do processo administrativo tributário.
- § 2º Na ausência de impugnação, presumirá adequada a base de cálculo arbitrada pela Prefeitura.
- § 3º O processo de avaliação do imóvel poderá ser feito uma única vez, corrigindo-se anualmente monetariamente o valor atribuído pela Prefeitura.



Projeto de Lei - fls. 3.

§ 4º A qualquer tempo poderá o contribuinte se insurgir com relação ao valor atribuído como base de cálculo do seu imóvel, devendo o processo administrativo seguir as normas de processo administrativo tributário.

§ 5º Competirá ao titular da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano a decisão, em primeira instância, sobre a impugnação exarada pelo contribuinte, e, desta decisão, caberá recurso ao Chefe do Poder Executivo ou órgão por ele delegado.

§ 6º Faculta-se a criação de comissão mista entre a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (SEPLAN) e Secretaria da Fazenda (SEFAZ) para auxiliar no recebimento, tramitação e decisão das impugnações e recursos interpostos pelos contribuintes, bem como em qualquer dos atos necessários a implementação da presente Lei.

Art. 4º Fica expressamente revogado o parágrafo único, do artigo 1º, da Lei nº 8.066, de 26 de dezembro de 2006.

Art. 5º Esta Lei será regulamentada, por Decreto, no que couber.

Art. 6º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art. 7º Esta Lei entrará em vigor a partir do 1º (primeiro) dia útil ao exercício subsequente da sua publicação.

> RODRIGO MAGANHATO:2 MAGANHATO:27362401892

7362401892

Assinado de forma digital

por RODRIGO

Dados: 2023.12.08 16:43:21

-03'00'

Sorocaba, 8 de dezembro de 2 023.

Projeto de Lei nº 350/2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-97/2023 Processo nº 31.313/2023

J. AUS PROJETOS EM APRESENTACA

GERVINO CLAUDIO GONCALVE

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que dispõe sobre implantação do programa "Banco de Materiais para Construção".

O programa "Banco de Materiais para Construção" é uma iniciativa da Secretaria de Serviços Públicos e Obras em conjunto com a Secretaria da Cidadania e Fundo Social de Solidariedade, cujo objetivo é transformar as sobras de materiais da construção civil em benefício social, por meio de armazenamento e redistribuição desses itens, permitindo assim o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade social do Município, garantindo assim condições dignas de moradia, para construções, reformas, recuperações em virtudes de emergências e/ou calamidade. No que tange à implementação do programa, o Fundo Social de Solidariedade será o gestor do programa, e as demais secretarias atuarão em conjunto na captação dos materiais, dessa forma o Município seria capaz de receber, reunir e organizar doações.

Essas ações seriam desenvolvidas em parceria com construtoras, lojas de materiais de construção, fábricas do ramo, demais empresas interessadas, e com as doações da própria comunidade, que por vezes, não sabe onde, ou não tem como, realizar o descarte destes materiais, como exemplos: portas, janelas, telhas, madeiras, entre outros insumos que poderiam ser reaproveitados, acabam sendo descartados em locais impróprios.

A fim de fortalecer esta proposição, informa-se que, em vários municípios do Brasil o banco de materiais de construção já é uma realidade, onde famílias receberam esses materiais para as construções e reformas. Por fim, a nível nacional, citamos Barretos, no Estado de São Paulo, em que o Banco Municipal foi sancionado, em 2018, pelo Prefeito e encontra-se em pleno funcionamento.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei, contando com o apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME **DE URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente.

RODRIGO

Assinado de forma digital por

RODRIGO

MAGANHATO:27 MAGANHATO:27362401892 362401892

Dados: 2023.12.08 16:45:01

RODRIGO MAGANHATO

Prefeito Municipal

Αo

Exmo. Sr.

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES

DD. Presidente da Câmara Municipal de

PL - Dispõe sobre a criação do Programa Banco Municipal de Materiais de Construção e dá outras providências.





PROJETO DE LEI 350 /2023

(Dispõe sobre a criação do Programa Banco Municipal de Materiais de Construção e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

- Art. 1º Fica criado o Programa "Banco Municipal de Materiais de Construção" da Cidade de Sorocaba, com o objetivo de reaproveitar as sobras de materiais da construção civil em benefício da população, por meio de armazenamento e redistribuição de:
 - I sobras de matérias primas da construção civil;
 - II resíduos sólidos que possam ser utilizados em obras;
 - III materiais adquiridos pelo próprio Município;
- IV doações de empresas, entidades não governamentais e da comunidade em geral.
- Art. 2º O repasse dos materiais que integram o Banco Municipal será realizado preferencialmente à população em situação de vulnerabilidade social, a fim de garantir condições dignas de moradia, nos seguintes casos:
- l construção, reforma ou recuperação de moradia própria, a fim de melhorar o nível de habitabilidade;
 - II recuperação de moradia em virtude de emergência e/ou calamidade;
- III famílias cadastradas em programas habitacionais junto ao Executivo Municipal.
- § 1º Entende-se por emergência e/ou calamidade os incêndios, desabamentos, alagamentos, deslizamentos, vendavais e eventuais fenômenos que causem danos à habitação destas pessoas, desde que não sejam estas as responsáveis pelo dano.
- § 2º O Banco Municipal de Materiais de Construção incluirá o Subprograma "Caixa D'Água Social", que tem como objetivo a distribuição de Caixas D'Água com kit de instalação para adequação da instalação de reservação de água tratada, cuja execução será de responsabilidade do Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE Sorocaba.
- Art. 3º Caberá ao Poder Executivo definir os quesitos para que os interessados, demonstrem sua condição de vulnerabilidade social, a fim de acessar o Banco Municipal de Materiais de Construção.



Projeto de Lei - fls. 2.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de sua publicação.

Art. 5º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO MAGANHATO: MAGANHATO:27362401892

Assinado de forma digital

por RODRIGO

27362401892

Dados: 2023.12.08 16:45:20

-03'00'

Prefeitura de SOROCABA

Sorocaba, 8 de dezembro de 2 023.

ieto de Lei nº 351/2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-99/2023 Processo nº 46/2018

J. AUS PROJETOS EM APRÉSENTAÇAL

Excelentíssimo Senhor Presidente:

GERVINO CLAUDIO GONCALVEC

Tenho a honra de encaminhar à apreciação dessa E. Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre alteração da súmula de atribuições do cargo de Fiscal Público e dá outras providências.

A medida ora pleiteada visa à atualização das atividades que compõem a sumula de atribuições do referido cargo para adequação do campo de atuação dos mesmos, mantendo, contudo, as atividades dentro das habilidades e conhecimentos exigidos.

Ainda por meio do referido projeto pretende-se corrigir tabela salarial do cargo de Guarda Civil Municipal Classe Especial a ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2024, visto que o requisito de ingresso do referido cargo é ensino médio completo, fazendo jus o servidor a cinco faixas de Progressão de Nível, bem como corrigir o texto constante no § 2º, do artigo 107, da Lei nº 3.800, de 2 de dezembro de 1991, para dar maior clareza quanto à sua interpretação.

Diante do exposto, estando a presente propositura plenamente justificada, conto com o apoio de Vossa Excelência e D. Pares, esperando que sejam apreciadas suas razões e fundamentos, sendo o Projeto ao final transformado em Lei, nos termos já expostos e solicito que sua tramitação se dê em REGIME DE URGÊNCIA, conforme estabelecido na Lei Orgânica do Município.

Ao ensejo, aproveito a oportunidade para renovar à Vossa Excelência e Nobres Pares meus mais sinceros protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

RODRIGO

Assinado de forma digital por RODRIGO

MAGANHATO: MAGANHATO:27362401892 Dados: 2023.12.08 16:40:13

27362401892

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal

Αo Exmo. Sr. GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES DD. Presidente da Câmara Municipal de **SOROCABA**

PL - Dispõe sobre a alteração da súmula de atribuições do cargo de Fiscal Público, corrige a tabela salarial do cargo de Guarda Civil Municipal – Classe Especial, e altera a redação do § 2º, do art. 107, da Lei nº 3.800, de 2 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba; e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 354 2023

(Dispõe sobre a alteração da súmula de atribuições do cargo de Fiscal Público. corrige a tabela salarial do cargo de Guarda Civil Municipal - Classe Especial, e altera a redação do § 2º, do art. 107, da Lei nº 3.800, de 2 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores **Públicos** Municipais de Sorocaba; e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica alterada a súmula de atribuições do cargo de Fiscal Público, conforme Anexo I desta Lei.

Art. 2º Fica alterada a Tabela de Salários do cargo de Guarda Civil Municipal Classe Especial, a partir de 1º de janeiro de 2024, conforme Anexo II desta Lei.

Art. 3º O § 2º, do artigo 107, da Lei nº 3.800, de 2 de dezembro de 1991, passa a viger com a seguinte redação:

"Art. 107. (...)

§ 2º Não será permitida a indenização de faltas abonadas, cujo direito tenha sido adquirido no período em que o servidor tenha ocupado cargo de confiança, função gratificada ou cargo em comissão." (NR)

Art. 4º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024.

> RODRIGO :27362401892 -03'00'

Assinado de forma digital por RODRIGO MAGANHATO MAGANHATO:27362401892 Dados: 2023.12.08 16:40:59



Projeto de Lei – fls. 2.

ANEXO I – SÚMULA DE ATRIBUIÇÕES

Fiscalizar, lavrar e aplicar, quando o caso, autos, sanções administrativas estabelecidas em legislação, tais como intimação, notificação, infração, multa, embargo, apreensão, fechamento administrativo, dentre outros, a fim de que possam ser atendidas as obrigações constantes em legislações e normas municipais vigentes, bem como promover a orientação ao contribuinte e/ou munícipe;

Realizar diligências conforme solicitação da chefia imediata, para atender as reclamações e denúncias registradas nos diversos canais oficiais de comunicação disponibilizados pelo Município, a fim de que sejam realizadas diligências para apuração das informações, adotando as medidas legais cabíveis, garantindo o cumprimento da legislação;

Promover alinhamentos, ações e operações conjuntas com a Defesa Civil, Guarda Civil Municipal, Vigilância Sanitária, dentre outros órgãos internos e externos, garantindo o cumprimento das obrigações descritas na legislação e normas vigentes, relacionadas a sua área de atuação e atribuições;

Fiscalizar o cumprimento das legislações e normas que versam sobre as condições de licenciamento, instalação e funcionamento e demais atividades de prestação de serviços, de entretenimento, atividades comerciais e industriais, funcionamento das feiras livres, mercados, centrais de abastecimentos, varejões, comércio ambulante, bares, casas noturnas, igrejas e outros;

Realizar medições dos níveis de ruídos emitidos por atividades industriais, comerciais, de serviços e recreativas, dando fiel cumprimento às normas técnicas regulamentadoras e legislações vigentes;

Realizar a apreensão de bens móveis, equipamentos, utensílios, mercadorias e outros objetos decorrentes do exercício irregular de atividade dependente de prévia licença/autorização, lavrando o respectivo auto de apreensão e armazenando tais produtos em locas determinado, respeitando os prazos e normas legais para devolução, doação ou descarte, garantindo o cumprimento da legislação vigente;

Fiscalizar a regularidade de obras, loteamentos, uso e ocupação de solo e congêneres, edificações e suas características construtivas, vias e equipamentos urbanos, seja particular ou pública, de acordo com os Códigos de Obras e Posturas e Plano Diretor do Município;

Fiscalizar a conservação, limpeza e manutenção de terrenos particulares sem ocupação; a construção, manutenção e uso de calçadas e muretas; ao uso e à ocupação irregular de áreas e imóveis públicos interrompendo os processos de invasão, e particulares quando ato infracional previsto em legislação municipal vigente;

Fiscalizar a construção, manutenção e uso de calçadas em área particular edificada garantindo o cumprimento da legislação municipal vigente;

Fiscalizar a existência de todo o viário municipal, leitos asfaltados, estradas não asfaltadas e estradas vicinais, remetendo à chefia imediata situações que demandem estudos específicos correspondentes a eventuais manutenções ou providências específicas;

Fiscalizar a existência de iluminação pública no viário municipal e demais áreas públicas, remetendo à chefia imediata situações que demandem estudos específicos correspondentes a eventuais manutenções ou providências específicas;

Fiscalizar a instalação, divulgação e veiculação de anúncios no Município, em bens públicos e particulares, inclusive colagem de cartazes e distribuição de panfletos, conforme legislações municipais;



Projeto de Lei - fls. 3.

Analisar, manifestar, fundamentar e emitir pareceres conclusivos, fornecendo argumentos técnicos que subsidiem a tomada de decisão pela autoridade competente, em autos dos processos e demais procedimentos administrativos, incluindo os digitais, relacionados à suas competências e área de atuação;

Elaborar relatórios periódicos e/ou medições solicitados pela chefia imediata, em cumprimento as legislações e normas vigentes relacionados a sua área de atuação;

Participar e contribuir na elaboração de programas e projetos relacionados a sua área de atuação, neste incluídos os de legislação;

Cumprir jornada de trabalho conforme planejamento da chefia imediata, que poderá abranger atividades noturnas, em finais de semanas e feriados, respeitada a jornada semanal;

Conduzir veículos para efetuar diligências ou quando necessário para execução dos serviços mediante determinação expressa das chefias respectivas, zelando pela sua conservação e limpeza, observando a habilitação específica;

Executar outras tarefas de mesma natureza estabelecidas por legislações pertinentes de posturas no âmbito do Município;

Cumprir as atribuições gerais dos funcionários públicos, previstas no art. 1º, do anexo II, da Lei nº 3.802, de 4 de dezembro de 1991.



Projeto de Lei – fls. 4.

ANEXO II – TABELA DE SALÁRIOS

Cargo: Guarda Civil Municipal Classe Especial

Jornada semanal: 40 horas

Classe	Padrão	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	8,00	9,00	10,00	11,00	12,00	13,00	14,00	15,00	16,00
GCM03 - Nível B - SUB-REFERÊNCIA A	2.631,21	2.762,77	2.900,91	3.045,95	3.198,25	3.358,16	3.526,07	3.702,38	3.887,50	4.081,87	4.285,96	4.500,26	4.725,28	4.961,54	5.209,62	5.470,10
GCM03 - Nível B - SUB-REFERÊNCIA B	2.657,52	2.790,40	2.929,92	3.076,41	3.230,23	3.391,75	3.561,33	3.739,40	3.926,37	4.122,69	4.328,82	4.545,26	4.772,53	5.011,15	5.261,71	5.524,80
GCM03 - Nível B - SUB-REFERÊNCIA C	2.683,83	2.818,03	2.958,93	3.106,87	3.262,22	3.425,33	3.596,59	3.776,42	3.965,25	4.163,51	4.371,68	4.590,27	4.819,78	5.060,77	5.313,81	5.579,50
GCM03 - Nível I - SUB-REFERÊNCIA A	2.723,30	2.859,47	3.002,44	3.152,56	3.310,19	3.475,70	3.649,49	3.831,96	4.023,56	4.224,74	4.435,97	4.657,77	4.890,66	5.135,19	5.391,95	5.661,55
GCM03 - Nível I - SUB-REFERÊNCIA B	2.750,54	2.888,06	3.032,47	3.184,09	3.343,29	3.510,46	3.685,98	3.870,28	4.063,79	4.266,98	4.480,33	4.704,35	4.939,57	5.186,54	5.445,87	5.718,17
GCM03 - Nível I - SUB-REFERÊNCIA C	2.777,77	2.916,66	3.062,49	3.215,61	3.376,39	3.545,21	3.722,48	3.908,60	4.104,03	4.309,23	4.524,69	4.750,93	4.988,47	5.237,90	5.499,79	5.774,78
	_															
GCM03 - Nível II - SUB-REFERÊNCIA A	2.818,62	2.959,55	3.107,53	3.262,90	3.426,05	3.597,35	3.777,22	3.966,08	4.164,38	4.372,60	4.591,23	4.820,79	5.061,83	5.314,92	5.580,67	5.859,70
GCM03 - Nível II - SUB-REFERÊNCIA B	2.846,80	2.989,14	3.138,60	3.295,53	3.460,31	3.633,32	3.814,99	4.005,74	4.206,03	4.416,33	4.637,14	4.869,00	5.112,45	5.368,07	5.636,48	5.918,30
GCM03 - Nível II - SUB-REFERÊNCIA C	2.874,99	3.018,74	3.169,68	3.328,16	3.494,57	3.669,30	3.852,76	4.045,40	4.247,67	4.460,05	4.683,06	4.917,21	5.163,07	5.421,22	5.692,28	5.976,90
GCM03 - Nível III - SUB-REFERÊNCIA A	3.227,32	3.388,68	3.558,12	3.736,02	3.922,82	4.118,97	4.324,91	4.541,16	4.768,22	5.006,63	5.256,96	5.519,81	5.795,80	6.085,59	6.389,87	6.709,36
GCM03 - Nível III - SUB-REFERÊNCIA B	3.259,59	3.422,57	3.593,70	3.773,38	3.962,05	4.160,16	4.368,16	4.586,57	4.815,90	5.056,70	5.309,53	5.575,01	5.853,76	6.146,44	6.453,77	6.776,45
GCM03 - Nível III - SUB-REFERÊNCIA C	3.291,86	3.456,46	3.629,28	3.810,74	4.001,28	4.201,35	4.411,41	4.631,98	4.863,58	5.106,76	5.362,10	5.630,20	5.911,71	6.207,30	6.517,67	6.843,55
											I					
GCM03 - Nível IV - SUB-REFERÊNCIA A	3.695,28	3.880,04	4.074,04	4.277,75	4.491,63	4.716,22	4.952,03	5.199,63	5.459,61	5.732,59	6.019,22	6.320,18	6.636,19	6.968,00	7.316,40	7.682,22
GCM03 - Nível IV - SUB-REFERÊNCIA B	3.732,23	3.918,84	4.114,79	4.320,52	4.536,55	4.763,38	5.001,55	5.251,62	5.514,21	5.789,92	6.079,41	6.383,38	6.702,55	7.037,68	7.389,56	7.759,04
GCM03 - Nível IV - SUB-REFERÊNCIA C	3.769,18	3.957,64	4.155,53	4.363,30	4.581,47	4.810,54	5.051,07	5.303,62	5.568,80	5.847,24	6.139,60	6.446,58	6.768,91	7.107,36	7.462,73	7.835,86



Sorocaba, 11 de dezembro de 2 023.

Projeto de Lei nº 352/2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-100/2023 Processo nº 31.050/2023

J. AOS PROJETOS EM APRESENTAÇÃO EM

Excelentíssimo Senhor Presidente:

GERVINO CLAUDIO GONÇALVES

Tenho a honra de encamin nar a apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que "Autoriza o Município de Sorocaba, por intermédio da Secretaria da Saúde - SES, a firmar Convênio para Gestão Compartilhada da Unidade de Pronto Atendimento Éden e dá outras providências".

Considerando a urgência na troca da administração da Unidade de Pronto Atendimento - UPA Éden, e a fim de atender a demanda dentro da urgência que se requer, optou-se por recorrer a celebração de convênio com entidade de notória experiência em assistência a saúde, capaz de atender a população da região do Éden, na estrutura que já se encontra implantada, com pessoal qualificado e com reconhecida qualidade e eficiência.

Constata-se que a formalização de Convênio com as Organizações Sociais atende aos preceitos constitucionais da prestação dos serviços de assistência à saúde e, conforme entendimento pacífico do Supremo Tribunal Federal, podem ser transferidos às entidades privadas sem fins lucrativos, de forma complementar, sendo permitida que a Administração Pública, dentro da sua obrigação de prestar esses serviços, valha-se de terceiros por ela contratados.

O crescimento orgânico das regiões da cidade somado ao aumento do número de síndromes respiratórias, acidentes de trânsito, dos casos de agravos clínicos crônicos agudizados já seriam motivos suficientes para a sobrecarga dos serviços de Urgência e Emergência, situação esta que se agrava quando vista sob a ótica do aumento da expectativa de vida dos brasileiros.

Diante dessa situação, torna-se necessária a ordenação de todas as portas de entrada dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando sua resolução integral ou transferindo-a responsavelmente para um serviço de maior complexidade, dentro da lógica de organização da Rede de assistência em saúde, trabalhando dentro de um conceito amplo que atue desde a promoção e prevenção até a recuperação da saúde.

Desta forma, direcionando a intervenção e a resposta às necessidades de saúde, e organizando a rede de assistência, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) integra como espaço de suporte entre as unidades básicas de saúde e instituições hospitalares.

✓ 14825 CM, SEMENTE ELECTRONICE (N.D. 6264€)



SEJ-DCDAO-PL-EX-100/2023 - fls. 2.

Trabalha como serviço de assistência as urgências e emergências e como porta de entrada especializada na rede de atenção as urgências e emergências da região.

O Município de Sorocaba atinge 700 (setecentos) mil habitantes, é considerado o polo centralizador de uma região de mais de dois milhões de habitantes. Podemos citar, como exemplo, o seu Produto Interno Bruto (PIB) que em 2012 correspondeu a 42% (quarenta e dois por cento) em relação ao das outras cidades da Conurbação, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

O expressivo crescimento é bem significativo. Comparativamente, equivale à população total de importantes municípios paulistas de grande porte como: Itanhaém, Leme e Assis. No Estado de São Paulo, dos 645 (seiscentos e quarenta e cinco) municípios existentes, 564 (quinhentos e sessenta e quatro) (87,4% - oitenta e sete inteiros e quatro décimos por cento) atualmente possuem população abaixo de 100 (cem) mil habitantes. Estima-se que, da população do Censo Demográfico de 2010 com projeções do IBGE ajustado com o crescimento populacional 2020 (687.357 - seiscentos e oitenta e sete mil, trezentos e cinquenta e sete - habitantes), 58,89% (cinquenta e oito inteiros e oitenta e nove centésimos por cento) (n = 404.784) não possuem plano particular de saúde, de acordo com os dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANSS), dependendo exclusivamente do sistema público de saúde para receber atendimento.

A atuação pública municipal necessita de gestão atenta quanto para atender de forma humanizada os usuários, devido situações dinâmicas que requerem reorganização de ferramentas e espaço físico.

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi definido no artigo 196, da Constituição Brasileira de 1988 como um sistema público, de caráter universal. Foi criado com base na concepção do direito à saúde como direito de cidadania, sendo de implantação obrigatória pelas três esferas federativas - União, Estados e Municípios. Suas diretrizes organizativas, conforme expostas na própria Constituição, nas leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, são de descentralização com comando único em cada esfera de governo; integralidade do atendimento e igualdade da assistência; universalidade do acesso aos serviços de saúde e participação da comunidade.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua a saúde como estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença. Do mesmo modo, o artigo 196, da nossa Carta Magna prevê que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e que garantam acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.





SEJ-DCDAO-PL-EX-100/2023 - fls. 3.

As cartas e declarações mundiais de promoção da saúde reafirmam a necessidade de investimentos mais efetivos, uma vez que essa é a pedra angular para o desenvolvimento sustentável de todas as localidades.

A gestão de equipamentos e serviços públicos, no modelo de convênio com Organizações Sociais de Saúde (OSS) permite que o Poder Público transfira a execução do serviço a uma organização sem fins lucrativos, que se torna responsável pela prestação da atividade-fim, porém, sempre orientada e guiada pelas políticas públicas de saúde editadas pelo Poder Público, que define a política assistencial, o acompanhamento, a fiscalização e o controle desta execução.

É necessário destacar que a Lei nº 8.080, de 1990 - Lei Orgânica da Saúde - a qual regula as ações e serviços de saúde e institui o Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe em seu artigo 2º que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

O Município de Sorocaba tem feito um grande esforço para elevar os níveis de saúde da população. Após a municipalização da saúde, houve a necessidade de reorganizar a oferta de serviços e inicialmente o foco foi a reorganização da média complexidade e dos serviços de urgência e emergência.

Um dos maiores desafios da Administração para reorganização da rede de urgência e emergência no Município é a sua integração com os componentes hospitalares. Esta dificuldade, causada pela utilização por vezes inadequada dos serviços de saúde hospitalares como porta de entrada, prejudicando o bom funcionamento da rede como um todo, tanto as portas de entrada hospitalares quanto as unidades de urgência e emergência.

Observamos na região onde se encontra instalada a UPA Éden, a necessidade de manutenção de um serviço de porta aberta para urgência e emergência, a fim de diminuir o afluxo de pessoas às portas hospitalares de maior complexidade assistencial.

Tendo em vista a urgência na troca da administração da Upa Éden, e a fim de atender a demanda dentro da urgência que se requer, optou-se por recorrer a celebração de convênio ou contrato com entidade e notória experiência em assistência à saúde, capaz de atender a população da região do Éden, na estrutura que já se encontra implantada, com pessoal qualificado e com reconhecida qualidade e eficiência.



SEJ-DCDAO-PL-EX-100/2023 - fls. 4.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei, conto com o apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em **REGIME DE URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente,

RODRIGO

Assinado de forma digital

por RODRIGO

MAGANHATO MAGANHATO:273624018

:27362401892 Dados: 2023.12.11 11:02:35 -03'00'

RODRIGO MAGANHATO
Prefeito Municipal



Ao Exmo. Sr. GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES DD. Presidente da Câmara Municipal de SOROCABA

PL - Autoriza o Município de Sorocaba, por intermédio da Secretaria da Saúde - SES, a firmar Convênio para Gestão Compartilhada da Unidade de Pronto Atendimento Éden e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 352 2023

(Autoriza o Município de Sorocaba, por intermédio da Secretaria da Saúde - SES, a firmar Convênio para Gestão Compartilhada da Unidade de Pronto Atendimento Éden e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica a Prefeitura Municipal de Sorocaba autorizada celebrar Convênio ou Contrato, visando à operacionalização e gerenciamento da Unidade de Pronto Atendimento Éden.

Parágrafo único. A minuta do Termo de Convênio a que se refere o caput deste artigo integra a presente Lei.

Art. 2º Para execução do disposto no artigo 1º, fica a Prefeitura Municipal de Sorocaba, autorizada a repassar, mensalmente valor de acordo com o plano de trabalho e planilha orçamentária aprovada pela autoridade competente.

Parágrafo único. O repasse autorizado no **caput** deste artigo será feito na forma prevista na Cláusula 03 Dos Repasses, prevista no Termo de Convênio, que integra esta Lei.

Art. 3º Para fazer face às despesas decorrentes da presente Lei, fica a Prefeitura autorizada a fazer as alterações necessárias no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Parágrafo único. A Prefeitura deverá fazer consignar nos orçamentos dos exercícios de 2024 e seguintes, verbas orçamentárias para fazer face às despesas decorrentes do Convênio autorizado através desta Lei, bem como de eventuais prorrogações, de acordo com as disposições da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Art. 4º A Conveniada ou Contratada deverá enviar à Câmara Municipal relação do quadro de funcionários e cópia dos cartões de ponto (controle de jornada), que atenderão na Unidade de Pronto Atendimento - UPA Éden.



Projeto de Lei - fls. 2.

Art. 5º A Conveniada ou Contratada deverá implantar atividades de ouvidoria, nos termos da legislação vigente.

Art. 6º A Conveniada ou Contratada deverá enviar à Câmara Municipal relatório mensal de suas atividades, relatório mensal estatístico e planilha das metas de qualidade e relatório trimestral contendo a análise e propostas de intervenções sobre o comportamento das metas físicas.

Art. 7º A Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação deverá comparecer à Câmara Municipal para apresentar em audiência pública, prestação de contas do relatório quadrimestral sobre o cumprimento das metas acordadas e relatório anual conclusivo quanto a execução do presente convênio.

Art. 8º As modificações contratuais, reduções ou acréscimos referentes aos repasses dos valores pré-fixados e pós-fixados se darão conforme regras preconizadas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho 1993, e Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Parágrafo único. Poderá ser aplicado repactuação anual ao presente convênio por apostilamento, com base em índice oficial a ser definido pelo Poder Executivo referente aos 12 (doze) meses anteriores a junho de 2023.

Art. 9º A prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração, limitada a sessenta meses de acordo com a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho 1993.

Parágrafo único. Em caráter excepcional, devidamente justificado e mediante autorização da autoridade superior, o prazo de que trata o **caput** deste artigo poderá ser prorrogado em até 12 (doze) meses.

- Art. 10. Fica vedada inclusão de benefícios não previstos no plano de trabalho exceto quando se tornarem obrigatórios por força de Lei, sentença normativa, acordo ou convenção coletiva.
- Art. 11. Ocorrerá a rescisão contratual unilateral a critério da Administração Pública, quando observados os motivos constantes no artigo 77 e 78, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.
- Art. 12. As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.



Projeto de Lei - fls. 3.

Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assinado de forma digital **RODRIGO**

por RODRIGO

MAGANHATO: MAGANHATO:2736240189

27362401892 Dados: 2023.12.11 11:03:10 -03'00'

Sorocaba, 11 de dezembro de 2 023.

Projeto de Lei nº 354/2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-101/2023 Processo nº 16.322/1997

J. AOS PROJETOS EM APRESENTAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Presidente:

GERVINO CLAUDIO GONÇALVES
PRESIDENTE

Tenho a honra de encaminhar à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que trata da doação de área ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, para oferecer serviços de interesse coletivo, assim compreendidos as socioculturais, educacionais, de saúde ou esportivas, recreativas e de lazer.

O presente trata de um pleito antigo, remonta desde a década de 80 a transferência do domínio do imóvel, objeto da presente propositura legal, ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba. O local é a sede do clube de campo da entidade que já realiza atividades sociais de interesse público.

O interesse é sua continuidade ao atendimento e oferecimento de serviços de interesse público conforme expresso em seu Estatuto consolidado, as quais deve colacionar: fortalecer a participação democrática das classes trabalhadoras em suas relações com outras classes e setores da sociedade, realizar atividades e manter serviços de assistência aos servidores, realizar e manter serviços de assistência social, cultural e recreativa, prestar amparo econômico e financeiro, mediante parcerias com Entidades Sindicais e movimentos sociais, desenvolver cursos de educação formal e informal não só para os associados mas também para toda a sociedade/comunidade em geral, além das demais previstas nos artigos 513 e 514, do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho.

Com relação ao Interesse Público, não vemos dificuldades em justificálo, é fato notório a importância social de suas finalidades a ensejar a dispensa de concorrência pública por força, especialmente, da Lei Municipal nº 2.120, de 27 de agosto de 1981, que declara a associação, na época, entidade de notório interesse público.

Assim, muitos são os benefícios que o Município irá colher com a continuidade de oferecimento dos serviços públicos à sociedade sendo desnecessário mensurar a importância dos serviços por ela prestados à população em geral especialmente a nossa cidade de Sorocaba.

1000 m/s, 5200000 11/0es/2023 16452 252652 1/2

SEJ-DCDAO-PL-EX-101/2023 - fls. 2.

Estando, dessa forma, plenamente justificada a presente proposição, conto com o apoio de Vossa Excelência e dos Nobres Vereadores para a transformação do Projeto em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em **REGIME DE URGÊNCIA**, conforme estabelecido na Lei Orgânica do Município e reiterando protestos da mais elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

RODRIGO MAGANHATO MAGANHATO:2736240189

Assinado de forma digital por RODRIGO

:27362401892 Dados: 2023.12.11 16:04:43

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal



Ao Exmo. Sr. GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES DD. Presidente da Câmara Municipal de **SOROCABA**

PL - Dispõe sobre a doação de imóvel ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, para oferecer serviços de interesse coletivo, assim compreendidos as socioculturais, educacionais, de saúde ou esportivas, recreativas, de lazer e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 354/2023

(Dispõe sobre a doação de imóvel ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, para oferecer serviços de interesse coletivo, assim compreendidos as socioculturais, educacionais, de saúde ou esportivas, recreativas, de lazer e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica a Prefeitura autorizada a doar ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, o imóvel público abaixo descrito e caracterizado, com a finalidade atividades Sindicais de interesse coletivo, assim compreendidos as socioculturais ou educacionais, de saúde ou esportivas, recreativas ou de lazer, aberto ao público, nos termos da alínea "a", inciso I, do art. 111, da Lei Orgânica do Município e § 4º, do art. 17, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, dispensada a concorrência pública por reconhecer-se de relevante interesse público a finalidade a que se destina, descrição do imóvel a saber:

Local: Rua Vinte e Oito de Outubro. Área (m²): 12.620,00 metros quadrados.

Matrícula: 71.814 do Primeiro Cartório de Registro de Imóveis de

Sorocaba.

"Um terreno caracterizado pelo Lote nº 1-B, da Quadra D, do loteamento denominado Jardim do Paço, nesta cidade, pertencente à Municipalidade, com as seguintes características e confrontações, tem como ponto de partida o canto de divisa com o Lote nº 1-A com a Rua Vinte e Oito de Outubro, lado direito de quem da Rua Vinte e Oito de Outubro olha para o imóvel, deste ponto segue em curva, no sentido horário, no desenvolvimento de 135,34 metros, confrontando com a Rua Vinte e Oito de Outubro; deflete à direita e segue em curva com desenvolvimento de 30,91 metros, confrontando com a confluência das Ruas Luiz Fernando Flôres Betti e Vidal de Araújo; segue em reta, na extensão de 4,00 metros, confrontando com a Rua Vidal de Araújo; deflete à direita e segue acompanhando a sinuosidade da faixa de proteção ao córrego, confrontando com a faixa de proteção ao córrego na extensão de 240,00 metros; deflete à direita e segue em reta na extensão de 47,40 metros, com rumo 77º35´48"SW, confrontando com propriedade de Nicolau Archila Rodrigues; deflete à direita novamente e segue na distância de 70,30 metros, confrontando com o Lote nº 1-A, da Quadra D, atingindo o ponto de partida desta descrição, encerrando a área de 12.620,00 metros quadrados."

Parágrafo único. A descrição do imóvel poderá sofrer pequenos ajustes, por questões técnicas de dimensionamento e eventual necessidade a pedido do Oficial de Registro de Imóveis competente.



Projeto de Lei - fls. 2.

Art. 2º A doação far-se-á mediante escritura pública, observadas as seguintes condições, as quais devem constar do instrumento:

I - doação com encargo;

II - o prédio ora doado não poderá ser utilizado para outra finalidade nos termos do artigo anterior;

III - as despesas decorrentes da lavratura da escritura correrão por conta da donatária.

Art. 3º O imóvel objeto da presente Lei reverterá ao patrimônio público municipal, a qualquer tempo, se a donatária alterar sua destinação, abandonar seu uso ou descumprir as condições constantes do artigo 1º.

Art. 4º A doação de que trata esta Lei, dar-se-á na forma prevista pela alínea "a", inciso I, art. 111, da Lei Orgânica do Município.

Art. 5º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO MAGANHATO: MAGANHATO:27362401892 27362401892

Assinado de forma digital por RODRIGO

Dados: 2023.12.11 16:05:33 -03'00'



Sorocaba, 11 de dezembro de 2 023.

Projeto de Lei nº 3551 2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-102/2023 Processo nº 29.952/2021

J. AOS PROJETOS EN APRESENTAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Presidente:

GERVING CLAUDIO GONCALVI

Tenho a honra de encaminhar/à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que dispõe sobre necessária adequação na Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, remanejando a função de "Superintendente da SEMA" para a Secretaria de Relações do Trabalho e Qualificação Profissional (SERT), adequando-lhe a nomenclatura e atribuições.

Considerando o desenvolvimento das atividades da Administração, bem como o avanço e atualização do atual cenário do Município em relação às demandas do poder público, constatou-se a necessidade de proceder com a presente adequação, eis que, identifica-se a necessidade de suas atribuições na Secretaria de Relações do Trabalho e Qualificação Profissional (SERT), sendo imperioso proceder à alteração legislativa de forma que a prática administrativa esteja sempre alinhada à legalidade.

Com a presente demanda, pretende-se intensificar as estratégias de geração de emprego e renda, bem como a qualificação profissional de forma planejada, inteligente e em consonância com as necessidades de marcado, para que as ações da Administração estejam alinhadas com o acervo de demandas do mercado de trabalho e execute suas ações estratégicas de forma sustentável e socialmente responsável. Além disso, a presente propositura tem o objetivo de reforçar e otimizar o atendimento e suporte às pessoas desempregadas, aperfeiçoando as ações de recolocação no mercado de trabalho, bem como o auxílio aos cidadãos nesse sentido.

Importante ressaltar que a presente propositura não gera qualquer custo ao Município, eis que o Superintendente é cargo já existente nos quadros da Prefeitura e será apenas remanejado entre pastas, em função de suas demandas, conforme exposto.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei, contando com o apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME **DE URGÊNCIA**, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente,

RODRIGO

Assinado de forma digital

por RODRIGO

MAGANHATO: 27 MAGANHATO: 27362401892

Dados: 2023.12.11 17:23:50

362401892

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal

Αo Exmo. Sr. GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES DD. Presidente da Câmara Municipal de **SOROCABA**

PL - Dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, alterada pela Lei nº 12.746, de 28 de março de 2023 e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 355 2023

(Dispõe sobre а alteração dispositivos da Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, alterada pela Lei nº 12.746, de 28 de março de 2023 e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica transferido o cargo de Superintendente da SEMA, previsto no Anexo II e no Anexo IV, ambos da Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, para a Secretaria de Relações do Trabalho e Qualificação Profissional (SERT), passando a denominarse "Superintendente da SERT", ficando extinto o Superintendente da SEMA e revogadas suas características previstas no referidos anexos.

Parágrafo único. Em função do disposto no caput, ficam inseridas aos Anexos II e IV, da Lei nº 12.473, de 23 de dezembro de 2021, as informações constantes nos Anexos I e II desta Lei, respectivamente.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO MAGANHATO MAGANHATO:27362401892 :27362401892 -03'00'

Assinado de forma digital por RODRIGO Dados: 2023.12.11 17:24:21



Projeto de Lei – fls. 2.

Anexo I - Quadro de Cargo em Comissão

Observação	Descrição	Quantidade	Jornada Semanal	Classe Salarial	Vencimento
Criação	Superintendente da SERT	1	40 H	CS09	18.330,37



Projeto de Lei – fls. 3.

Anexo II - Súmula de atribuição, requisitos e forma de provimento

		·	quisitos e forma de provincento
Superintendente da SERT	Não Exclusivo	Ensino Superior Completo	Adotar diretrizes, coordenar e supervisionar ações necessárias para o desenvolvimento das funções confiadas à Superintendência; Planejar e coordenar projetos, planos ou programas governamentais para viabilizar as diretrizes do Governo Municipal, promovendo a matricialidade entre as Secretarias e demais órgãos Municipais, a garantir a qualidade e celeridade das ações; Coordenar ações voltadas à geração de empregos, renda e qualificação profissional, buscando a sustentabilidade com a captação de vagas de emprego e recolocação profissional, contemplando a gestão de ações voltadas ao atendimento e suporte aos cidadão desempregados; Dirigir estudos para elaboração de estratégias e planos de ação para a formação e qualificação inteligente de profissionais de acordo com as demandas de mercado identificadas; Assessorar o Secretário da pasta no comando e planejamento das atividades desenvolvidas pelas divisões e seções, de acordo com suas diretrizes, para o desenvolvimento das ações estratégicas previstas no planejamento do governo, relacionadas às competências da pasta; Representar o Secretário da pasta, bem como o governo municipal, em eventos com entidades e instituições privadas e/ou públicas, inclusive de outras esferas governamentais; Praticar os atos administrativos necessários ao desempenho de suas atribuições, através de portaria, despachos e/ou outros, nos expedientes que lhe sejam submetidos; Exercer outras atividades inerentes ao cargo/função; Dirigir veículos, quando necessário para o desenvolvimento de atividades de interesse público, observada a habilitação específica.



Prefeitura de SOROCABA

Sorocaba, 11 de dezembro de 2 023.

Proieto de Lei nº 356/2023 SEJ-DCDAO-PL-EX-103/2023 Processo nº 3.537/2018

J. AOS PROJETOS EM APRESENTA EM

Excelentíssimo Senhor Presidente:

GERVINÓ CLÁUDIO GONÇATT

Tenho a honra de encaminhar à apregiação e deliberação desta Colenda Câmara, o incluso Projeto de Lei, que dispõe sobre /a/révogação da Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019 e dá outras providências.

É certo que através do Processo Administrativo nº 3.537/2018, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sorocaba e Região requereu a cessão de área pública constante na Matrícula Imobiliária nº 59.858 do 1º CRIA de Sorocaba.

Visando atender tal solicitação, editou-se a Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019, que concedeu direito real de uso ao citado Sindicato. Nessa norma também constou que o interessado deveria cuidar e manter o local limpo, inclusive a necessidade de defender a posse do imóvel contra qualquer tipo de turbação de terceiros.

No entanto, em vistoria realizada em 17 de novembro de 2023, a fiscalização constatou que o referido sindicato não estava instalado no imóvel cedido, bem como o prédio se encontrava em estado de abandono e depredado, sem abastecimento elétrico e hídrico, afetado por invasão.

Portanto, em apertada síntese acima, não se justifica mais a vigência da Lei e, em assim sendo, à medida que se impõe é a sua revogação, com o que, posteriormente, poder-se-á rescindir a escritura de concessão de direito real de uso.

Diante do exposto, estando dessa forma justificada a presente proposição, aguardo sua transformação em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME DE URGÊNCIA, na forma disposta na Lei Orgânica do Município, contando com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e Dignos Pares, reiterando protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

RODRIGO

Assinado de forma digital

por RODRIGO

MAGANHATO: MAGANHATO:27362401892

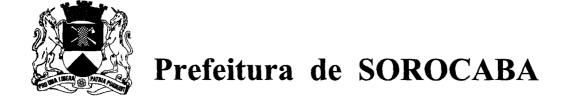
Dados: 2023.12.11 18:04:50

27362401892

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal

Αo Exmo. Sr. **GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES** DD. Presidente da Câmara Municipal de **SOROCABA**

PL - Dispõe sobre a revogação da Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019 e dá outras providências.



PROJETO DE LEI 356 2023

(Dispõe sobre a revogação da Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019 e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica expressamente revogada a Lei nº 12.105, de 22 de outubro de 2019, que dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem público municipal, caracterizado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sorocaba e Região.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO

Assinado de forma digital por

RODRIGO

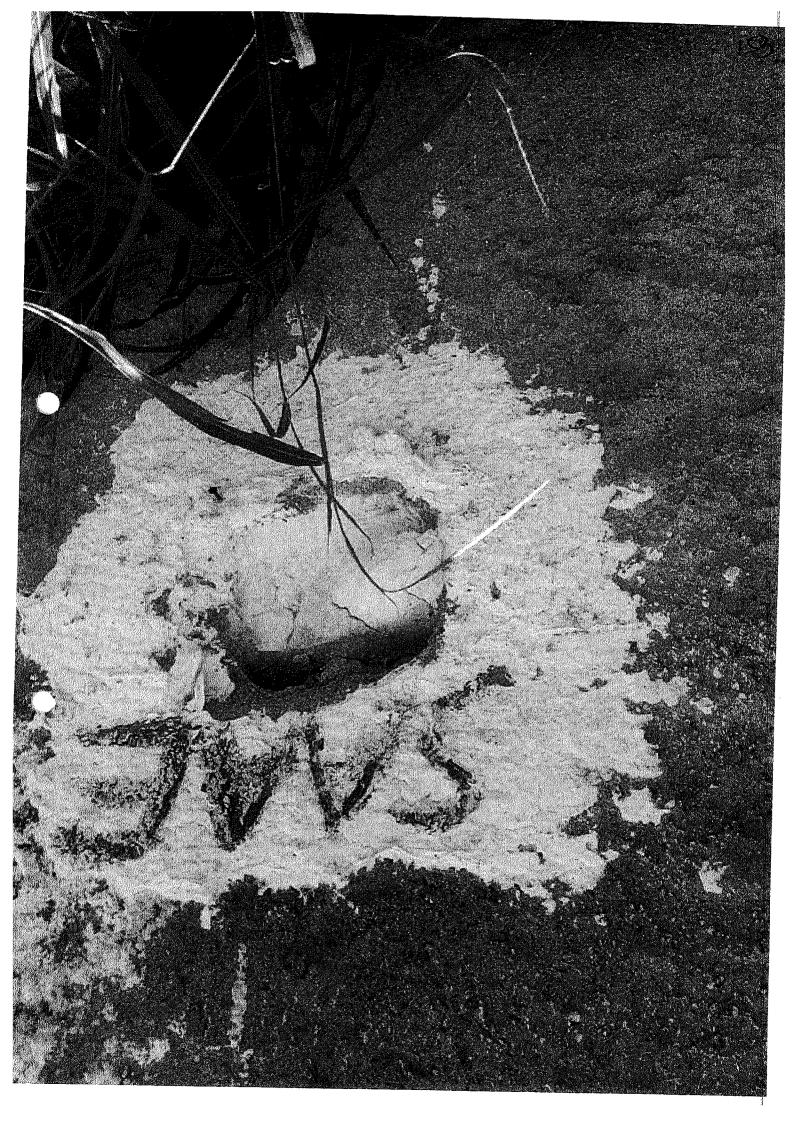
MAGANHATO: MAGANHATO:27362401892 Dados: 2023.12.11 18:05:24

27362401892 -03'00'

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal









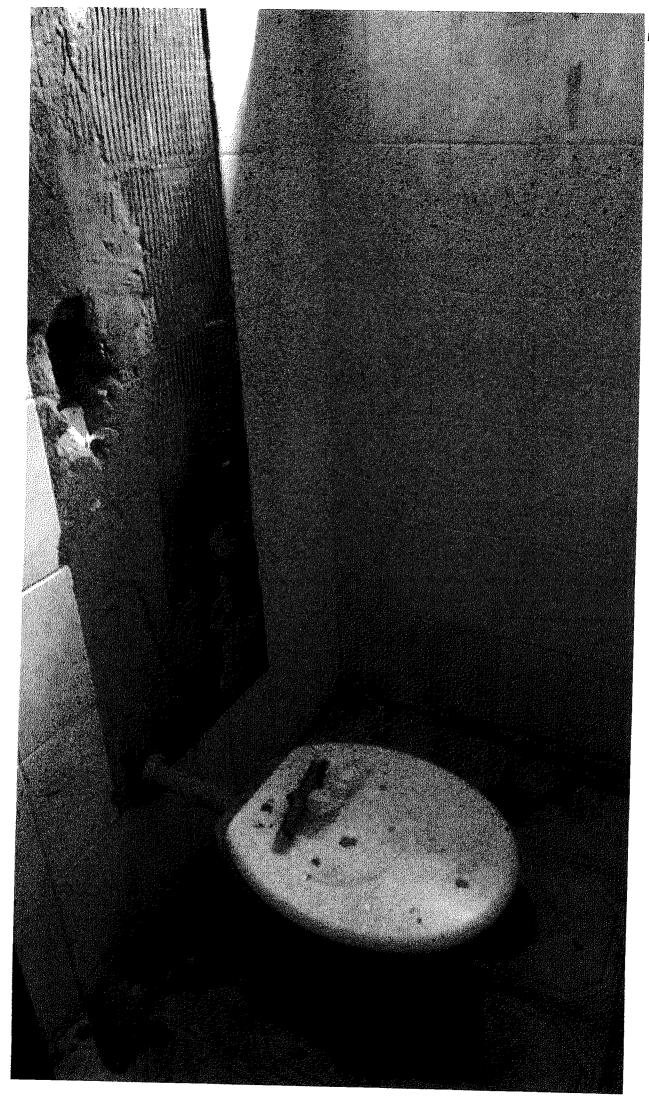














CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

389 PROJETO DE LEI N° /2022

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A "ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública, em conformidade com a Lei nº 11.093, de 06 de maio de 2015, alterada pela Lei nº 11.327, de 23 de maio de 2016, a "ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO".

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2022.

FERNANDO DINI
Vereador MDB

NORTHUN. SERECHSR 15-Dez/2022 12:12 232:89 :/2



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

A "ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO" é uma associação de natureza civil, de direito privado, sem fins econômicos e de caráter social, desportivo e filantrópico, com sede na Rua Gastão Vidigal, 161, Vila Haro, CEP 18.015-145, Sorocaba SP.

Sua finalidade é desenvolver e promover regularmente a prática esportiva do futebol em todas as suas categorias faixas etárias e manifestações desportivas, transformando o esporte em um instrumento de transformação e inclusão social para crianças e adolescentes em situação de risco social, promovendo a melhoria da autoestima, aumento da qualidade de vida e da sua integração social.

Também atua na promoção de atividades esportivas de relevância pública e social, diretamente ou por meio de parcerias, realizando ações sociais e educacionais que contribuem para o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de risco social.

Com o reconhecimento da sua utilidade pública, também poderá planejar e executar programas de proteção e de caráter socioeducativo, com foco no atendimento de crianças e adolescentes, em regime de orientação e apoio sociofamiliar, conforme previsto pelo Estatuto da Criança e Adolescente, podendo, ainda, desenvolver outros projetos esportivos de qualidade, firmando convênios, acordos de cooperação e parcerias com outras organizações privadas ou públicas, visando receber assessoria técnica e ou financeira.

Por tudo aqui exposto é que se pede apoio e aprovação do presente

Projeto pelos Nobres Edis desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2022.

FERNANDO DINI

Vereador - MDB



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 22.523.281/0001-08 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO DATA DE 08/07/2 CADASTRAL		ABERTURA 011
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO ATLETICA	A VILA HARO		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO	(NOME DE FANTASIA)		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIV 93.12-3-00 - Clubes soci	IDADE ECONÔMICA PRINCIPAL ais, esportivos e similares		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATI Não informada	VIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NAT 399-9 - Associação Priva			
LOGRADOURO R GASTAO VIDIGAL		NÚMERO COMPLEMENTO ********	
CEP 18.015-145	BAIRRO/DISTRITO VILA HARO	MUNICIPIO SOROCABA	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO ESCRITORIO@CONTAB	ILIDADECHAPETTA.COM.BR	TELEFONE (15) 3233-8355	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁ *****	VEL (EFR)		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITU 07/01/2020	AÇÃO CADASTRAL
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADAST	RAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL	7	DATA DA SITU.	AÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 18/11/2021 às 07:54:35 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Título registrado sob nº

3 1 () 5 4

1º Olíciul de Registro de Pescoa
Juddice de Sorocaba SP







PRESIDENTE ELEITO

SOLICITAÇÃO DE REGISTRO EM CARTÓRIO

Ao Sr. OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS DA CIDADE DE SOROCABA/SP

A entidade civil denominada **ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO**, com sede e foro nesta cidade, na **RUA GASTÃO VIDIGAL, 161, VILA HARO**, **CEP 18.015-145**, Sorocaba-SP, vem por meio de seu Presidente, abaixo assinado, **ROBERTO FERNANDO FABRI** — RG 46.163.104-0, requerer a V.Sa. o registro da Ata de Eleição de diretoria da entidade acima mencionada, do qual anexa 02 (DUAS) vias de igual teor e forma. O Ultimo registro neste cartório é de número 84449, de 19-01-2018.

Nestes termos P. Deferimento

Sorocaba 30 de novembro de 2021.

ROBERTO FERNANDO FABRI – RG 46.163.104-0

RECONHECO POR SEMELHANCA SEM VALOR EDUNOMICO A(S) FIRMA(S) DE: ROBERTO
FERNANDO FABRI. DOU FE. - SELD(S): AAOSI3091.

EM Test. da verdade.

ELIZABELE AFABELINA CONHA NORIGUES - PRECO TOTAL: R\$ 6.77.

SEMICAN - AP : 10 to dezembro de 2021.

CODIGO DE SEGURANCA 47 EN 5050485049495148525055.*CXXX

ABELIÃO DE NOTAS
SOROCABA - SP SOROCABA -

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO CNPJ: 22.523.281/0001-08

End. Rua: Gastão Vidigal, 161 Vila Haro Sorocaba - SP, CEP: 18.015-145
Tel. (15) 3326.4852 cel. (15) 99813.3697





JUSTIFICATIVA DE INATIVIDADE DA DIRETORIA

Eu, José Oxossi da Paixão, brasileiro, portador do RG 23.500.084-X, SSP/SP e do CPF 122.705.528-57, residente e domiciliado a Rua Augusto Rodrigues dos Santos, 240, Jardim Yaya, Sorocaba/SP, CEP 18.020-590, venho através deste justificar a inatividade do clube e da diretoria vigente durante o período de janeiro de 2020 até novembro de 2021, por motivos de não haver interesse de renovação da diretoria anterior e devido às questões sanitárias que a cidade se encontrava no cenário de pandemia COVID-19, permanecendo vigente a diretoria até a eleição conforme edital de publicação Diário de Sorocaba edição 18.627 em 19/11/2021, realizada com empossamento da nova diretoria no período de 30/11/2021 até 30/12/2023.

Nada mais havendo a ser tratado.

Nestes termos P. Deferimento

José Oxossi da Paixão

RG: 23.500.084-x

Sorocaba, 30 de novembro de 2021.





TERMO DE POSSE E ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, em Assembleia que deveria ser realizado em janeiro de 2020, por inatividade do clube e da diretoria vigente no período de janeiro de 2020 até novembro de 2021, devido às questões sanitárias que a cidade se encontrava no cenário de pandemia COVID-19, permanecendo vigente a diretoria até a eleição a ser realizada nesta data, com empossamento da nova diretoria no período de 30/11/2021 até 30/12/2023, em primeira chamada as 19h00min e em segunda chamada às 19h30min atendendo ao Edital de Convocação de 19/11/2021 simplificada, anexada na sede do clube e publicado em jornal Diário de Sorocaba edição 18.627, com endereço na Rua Gastão Vidigal, 161, Vila Haro, CEP 18.015-145, nesta cidade de Sorocaba SP, com presenças devidamente registradas em lista de presença, nos termos do Estatuto em vigor, para deliberarem quanto a ELEIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO DELIBERATIVO e CONSELHO FISCAL, gestão 30 de novembro de 2021 a 30 de novembro de 2023.

Assumiu a direção dos trabalhos o (a) Senhor (a), ROBERTO FERNANDO FABRI, Presidente atual conforme dispositivo estatutário e a Senhor (a) FRANCINE PROENÇA FABRI, Secretário (a) que coube a tarefa de registrar o presente.

Desta forma, conhecido os candidatos, e a composição da chapa única, a Assembleia entrou em deliberação pelo tempo necessário de empossamento de 30/11/2021 até 30/11/2023 para debate formalização do pleito. Teve inicio o pleito, seguido da contagem dos votos abertos, presenciada por todos onde, por unanimidade foi aprovada a chapa formada com a diretoria em vigência. O resultado foi apresentado pelo Senhor Presidente tendo ficado a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, com a seguinte composição:





DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: ROBERTO FERNANDO FABRI, brasileiro, casado, portador do RG 46.163.104-0, SSP/SP e do CPF 371.924.278-10, residente e domiciliado na Avenida Pército Souza de Queiroz, 269, Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18.061-240.

VICE-PRESIDENTE: GILSON ROBERTO VARELLA FURLAN, brasileiro, casado, portador do RG 26.508.380-1, SSP/SP e do CPF 286.012.818-26, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

1º TESOUREIRO: CARLOS ROBERTO DE ARAUJO JUNIOR, brasileiro, solteiro, portador do RG 34.675.776 SSP/SP e do CPF 286.012.818-26, residente e domiciliado na Avenida lpanema 5126, bloco3, apartamento 322, Jardim Novo Horizonte, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

2º TESOUREIRO: JONES DO AMARAL, brasileiro, solteiro, portador do RG 40.988.029-2 SSP/SP e do CPF 309.261.618-90, residente e domiciliado na Rua Pedro José Senger, 1082, Vila Haro Sorocaba/SP, CEP 18.015-000.

1º SECRETÁRIO: BRUNO FELIPE ESTENCIO MIRALHA, brasileiro, solteiro, portador do RG 40.988.305-0 SSP/SP e do CPF 230.575.718-24, residente e domiciliado na Rua Ramon Haro Martini, 282, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-140.

2º SECRETÁRIO: LEANDRO DE OLIVEIRA LOPES, brasileiro, casado, portador do RG 45.713.215 - X SSP/SP e do CPF 395.728.718-97, residente e domiciliado na Rua Judith Silva Barbosa, 95, Vila Santa Clara, Sorocaba/SP, CEP 18.065-451.

DIRETOR SOCIAL: GILBERTO MÁRCIO FERNANDES, brasileiro, divorciado, portador do RG 2.025.465-0 SSP/SP e do CPF 077.827.858-12, residente e domiciliado na Rua Nilo Peçanha, 66, Além Ponte, Sorocaba/SP, CEP 18.013-380.

DIRETOR DE ESPORTES: MARCOS GILBERTO SIMÕES, brasileiro, divorciado, portador do RG 19.791.715-X SSP/SP e do CPF 099.099.678-63, residente e domiciliado na Rua José Rosa, 185, Jardim do Sol, Sorocaba/SP, CEP 18.017-025.

Comming





CONSELHO DELIBERATIVO

MAICON NERES FIUSA, brasileiro, casado, portador do RG 40.485.725-5 SSP/SP e do CPF 438.184.608-76, residente e domiciliado na Rua Comendador Vicente Amaral, 3333, Jardim Guarujá, Sorocaba/SP, CEP 18.050-600.

FELIPE ARAUJO DE BARROS, brasileiro, solteiro, portador do RG 48.779.791-7 SSP/SP e do CPF 425.234.698-39, residente e domiciliado na Rua Chile, 788, Vila Barcelona Sorocaba/SP, CEP 18.025-280.

LUIZ CARLOS DOS ANJOS, brasileiro, solteiro, portador do RG 33.992.156-0 SSP/SP e do CPF 303.356.608-08, residente e domiciliado na Rua Guilherme Marconi, 384, Jardim Guadalajara, Sorocaba/SP, CEP 18.045-530.

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA VALENTIM, brasileiro, casado, RG 44.230.876-0 SSP/SP e do CPF 328.570.258-31, residente e domiciliado na Avenida Santa Cruz, 255, bloco16, apartamento 43, Jardim Vera Cruz, Sorocaba/SP, CEP 18.050-260.

VICTOR HUGO MELLO, brasileiro, solteiro, portador do RG 50.580.350-1 SSP/SP e do CPF 417.974.058-37, residente e domiciliado na Rua Pedro José Senger, 1082, Vila Haro Sorocaba/SP, CEP 18.015-000.

MAIARA ALVES DE OLIVEIRA FURLAN, brasileira, casada, portador do RG 48.992.91-26 SSP/SP e do CPF 429.844.458-99, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

ADILSON ONOFRE, brasileiro, casado, portador do RG 15.501.520-5 SSP/SP e do CPF 081.854.568-28, residente e domiciliado na Rua Margarida Izar, 51, Jardim Piratininga, Sorocaba/SP, CEP 18.015-350.







ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO CONSELHO FISCAL

MÁRCIO ROBERTO DE ARRUDA MARTINS, brasileiro, casado, portador do RG 22.985.138-1 SSP/SP e do CPF 122.873.748-76, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

JEFFERSON ANDRÉ FRANÇA, brasileiro, casado, portador do RG 45.316.350 SSP/SP e do CPF 387.923.668-21, residente e domiciliado na Rua Manoel Simões Novo, 393, Jardim Ipiranga, Sorocaba/SP, CEP 18.055-012.

LUIZ HENRIQUE R MARTINS, brasileiro, casado, portador do RG 29.943.984-7 SSP/SP e do CPF 298.758.528-48, residente e domiciliado na Rua Laila Gallep Saker, 280, Jardim Astro, Jardim Novo Horizonte, Sorocaba/SP, CEP 18.017-155.

(concined





DIRETORIA:

Presidente: ROBERTO FERNANDO FABRI

Vice-Presidente: GILSON ROBERTO VARELLA FURLAN

1º Tesoureiro: CARLOS ROBERTO DE ARAUJO JUNIOR

2º Tesoureiro: JONES DO AMARAL

1º Secretário: BRUNO FELIPE ESTENCIO MIRALHA

2º Secretário: LEANDRO DE OLIVEIRA LOPES

Diretor Social: GILBERTO MÁRCIO FERNANDES

Diretor de Esportes: MARCOS GILBERTO SIMÕES

CONSELHO DELIBERATIVO:

MAICON NERES FIUSA:

FELIPE ARAUJO DE BARROS:

LUIZ CARLOS DOS ANJOS:

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA VALENTIM:

VICTOR HUGO MELLO:

MAIARA ALVES DE OLIVEIRA FURLAN:

ADILSON ONOFRE:

CONSELHO FISCAL:

MÁRCIO ROBERTO DE ARRUDA MARTINS:

JEFFERSON ANDRÉ FRANÇA:

LUIZ HENRIQUE R MARTINS:

Could hamis he.

Maylar Ulvez Surlans





ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, em Assembleia que deveria ser realizado em janeiro de 2020, por inatividade do clube e da diretoria vigente no período de janeiro de 2020 até novembro de 2021, devido às questões sanitárias que a cidade se encontrava no cenário de pandemia COVID-19, permanecendo vigente a diretoria até a eleição a ser realizada nesta data, sendo o penúltimo mês de 2021, em primeira chamada as 19h00min e em segunda chamada às 19h30min atendendo ao Edital de Convocação de 19/11/2021 simplificada, anexada na sede do clube e publicado em jornal Diário de Sorocaba edição 18.627, com endereço na Rua Gastão Vidigal, 161, Vila Haro, CEP 18.015-145, nesta cidade de Sorocaba SP, com presenças devidamente registradas em lista de presença, nos termos do Estatuto em vigor, para deliberarem quanto a ELEIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO DELIBERATIVO e CONSELHO FISCAL, gestão 30 de novembro de 2021 a 30 de novembro de 2023.

Assumiu a direção dos trabalhos o (a) Senhor (a), ROBERTO FERNANDO FABRI, Presidente atual conforme dispositivo estatutário e a Senhor (a) FRANCINE PROENÇA FABRI, Secretário (a) que coube a tarefa de registrar o presente.

Após constatar o quorum estabelecido no Estatuto Social vigente, o Senhor Presidente, declarou regularmente instaurada a Assembleia Geral e proclamou o termino do mandato da diretoria atual, ressaltando o brilhante trabalho dos mesmos e dando atendimento á ordem do dia, esclareceu sobre as funções dos membros da Associação e, em seguida, os presentes foram convidados a candidatarem-se aos cargos.

Desta forma, conhecido os candidatos, e a composição da chapa única, a Assembleia entrou em deliberação pelo tempo necessário para debate formalização do pleito. Teve inicio o pleito, seguido da contagem dos votos abertos, presenciada por todos onde, por unanimidade foi aprovada a chapa formada com a diretoria em vigência. O resultado foi apresentado pelo Senhor Presidente tendo ficado a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, com a seguinte composição:





DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: ROBERTO FERNANDO FABRI, brasileiro, portador do RG 46.163.104-0, SSP/SP e do CPF 371.924.278-10, residente e domiciliado na Avenida Pército Souza de Queiroz, 269, Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18.061-240.

VICE-PRESIDENTE: GILSON ROBERTO VARELLA FURLAN, brasileiro, portador do RG 26.508.380-1, SSP/SP e do CPF 286.012.818-26, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

1º TESOUREIRO: CARLOS ROBERTO DE ARAUJO JUNIOR, brasileiro, portador do RG 34.675.776 SSP/SP e do CPF 286.012.818-26, residente e domiciliado na Avenida Ipanema 5126, bloco3, apartamento 322, Jardim Novo Horizonte, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

2º TESOUREIRO: JONES DO AMARAL, brasileiro, portador do RG 40.988.029-2 SSP/SP e do CPF 309.261.618-90, residente e domiciliado na Rua Pedro José Senger, 1082, Vila Haro Sorocaba/SP, CEP 18.015-000.

1º SECRETÁRIO: BRUNO FELIPE ESTENCIO MIRALHA, brasileiro, portador do RG 40.988.305-0 SSP/SP e do CPF 230.575.718-24, residente e domiciliado na Rua Ramon Haro Martini, 282, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-140.

2º SECRETÁRIO: LEANDRO DE OLIVEIRA LOPES, brasileiro, portador do RG 45.713.215 - X SSP/SP e do CPF 395.728.718-97, residente e domiciliado na Rua Judith Silva Barbosa, 95, Vila Santa Clara, Sorocaba/SP, CEP 18.065-451.

DIRETOR SOCIAL: GILBERTO MÁRCIO FERNANDES, brasileiro, portador do RG 2.025.465-0 SSP/SP e do CPF 077.827.858-12, residente e domiciliado na Rua Nilo Peçanha, 66, Além Ponte, Sorocaba/SP, CEP 18.013-380.

DIRETOR DE ESPORTES: MARCOS GILBERTO SIMÕES, brasileiro, portador do RG 19.791.715-X SSP/SP e do CPF 099.099.678-63, residente e domiciliado na Rua José Rosa, 185, Jardim do Sol, Sorocaba/SP, CEP 18.017-025.

No.

The state of the s





CONSELHO DELIBERATIVO

MAICON NERES FIUSA, brasileiro, portador do RG 40.485.725-5 SSP/SP e do CPF 438.184.608-76, residente e domiciliado na Rua Comendador Vicente Amaral, 3333, Jardim Guarujá, Sorocaba/SP, CEP 18.050-600.

FELIPE ARAUJO DE BARROS, brasileiro, portador do RG 48.779.791-7 SSP/SP e do CPF 425.234.698-39, residente e domiciliado na Rua Chile, 788, Vila Barcelona Sorocaba/SP, CEP 18.025-280.

LUIZ CARLOS DOS ANJOS, brasileiro, portador do RG 33.992.156-0 SSP/SP e do CPF 303.356.608-08, residente e domiciliado na Rua Guilherme Marconi, 384, Jardim Guadalajara, Sorocaba/SP, CEP 18.045-530.

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA VALENTIM, RG 44.230.876-0 SSP/SP e do CPF 328.570.258-31, residente e domiciliado na Avenida Santa Cruz, 255, bloco16, apartamento 43, Jardim Vera Cruz, Sorocaba/SP, CEP 18.050-260.

VICTOR HUGO MELLO, brasileiro, portador do RG 50.580.350-1 SSP/SP e do CPF 417.974.058-37, residente e domiciliado na Rua Pedro José Senger, 1082, Vila Haro Sorocaba/SP, CEP 18.015-000.

MAIARA ALVES DE OLIVEIRA FURLAN, brasileira, portador do RG 48.992.91-26 SSP/SP e do CPF 429.844.458-99, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

ADILSON ONOFRE, brasileiro, portador do RG 15.501.520-5 SSP/SP e do CPF 081.854.568-28, residente e domiciliado na Rua Margarida Izar, 51, Jardim Piratininga, Sorocaba/SP, CEP 18.015-350.

January Comment

ROHERTI

ECONOMICO A(5) FIRMA(5) VE:

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO

CONSELHO FISCAL

MÁRCIO ROBERTO DE ARRUDA MARTINS, brasileiro, portador do RG 22.985.138-1 SSP/SP e do CPF 122.873.748-76, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

JEFFERSON ANDRÉ FRANÇA, brasileiro, portador do RG 45.316.350 SSP/SP e do CPF 387.923.668-21, residente e domiciliado na Rua Manoel Simões Novo, 393, Jardim Ipiranga, Sorocaba/SP, CEP 18.055-012.

LUIZ HENRIQUE R MARTINS, brasileiro, portador do RG 29.943.984-7 SSP/SP e do CPF 298.758.528-48, residente e domiciliado na Rua Laila Gallep Saker, 280, Jardim Astro, Jardim Novo Horizonte, Sorocaba/SP, CEP 18.017-155.

Nada mais havendo a ser tratado, eu, Secretário da Assembleia ordinária, FRANCINE PROENÇA FABRI, RG 29.272.498-6 SSP/SP e do CPF 198.180.988-03, residente e domiciliado na Avenida Pército Souza de Queiroz, 269, Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18.061-240, lavrei a presente ata que vai por mim e pelo Presidente, devidamente assinada.

Sorocaba 30 de novembro de 2021.

Presidente da Assembleia

Secretária da Assembleia

PRESIDENTE ELEITO

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO CNPJ: 22.523.281/0001-08 End. Rua: Gastão Vidigal, 161 Vila Haro Sorocaba - SP, CEP: 18.015-145 Tel. (15) 3326.4852 cel. (15) 99813.3697

I" OFICIAL DE REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA DE SOROCABA Rua Osvaldo de Jesus, 45, Alto da Boa Vista - Fone: (15) 3331-7500 em microfilme sob número

Min. Público:

Frib. Justiça:

Civil:

GEISTRO CIVIL

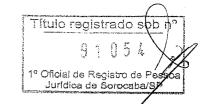
POFICIAL

Sec. Faz.:

Sorocaba (SP), 16/12/202

Apresentado em 01/12/2021





EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

Estão convidadas todas as pessoas interessadas para a Assembleia Geral Ordinária de Constituição da ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO, nos termos do art. 53 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e para discussão dos trabalhos realizados pela gestão 30-11-2021 a 30-11-2023 e eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal para o Biênio, a realizar-se no dia 30 de novembro de 2021, ás 19h00min horas, e, em segunda chamada, ás 19h30min horas, na Rua GASTÃO VIDIGAL, 161, VILA HARO, CEP 18.015-145, Sorocaba-SP.

Sorocaba 30 de novembro de 2021.

ROBERTO FERNANDO FABRI - RG 46.163.104-0

LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLÉIA GERAL VILA HARO 30.11.2021

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO CNPJ: 22.523.281/0001-08 End. Rua: Gastão Vidigal, 161 Vila Haro Sorocaba - SP, CEP: 18.015-145 Tel. (15) 3326.4852 cel. (15) 99813.3697







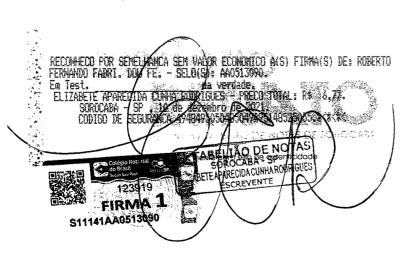
	NOME LEGÍVEL	RG	ASSINAĴURA
1	JONES OF AMALAL	40.988.029-2	A SONTA
2	Olilloto M. Jermando	0.0-111-	Color Color
3	Bruno Geline Esterció	40988305-0	
4	Jox' Roberto A Valentin	44 230.876-0/	
5	Marcon G. Simoes	19791745-X	Stim
6	Marcon Neves huse	40.485. 725-5	1 Doon Verer
7	Selipe analyo de Barros	48. 779. 791-7	1 sets 1
8	duiz Anjes	33,992.156-0	Swiz hos
9	Viciol Huso Mello	50.580.350-1	Della
10	mouara approle Clima tubo	48.0924126	
11	Learning Com	46713215-2	Turke Co
12	transme trainer Falm	29.272 498-6	A ALL
13	Marcio Roberto de Annia	22.985_138-1	Dis Mill
14	Jefferson André hance	45-316-350.	Lypin
15	Juit Aenrique Markins	29. 943. 9847	Attan.
16	Carlos Caraigo Junios	26.508.380-1	Corlos Tr.
17	Allon Wortens Lodgices	50.167.651-X	Alle Manteria
18	Justerenne H. des Sontes	40. 925. 211-6	Gulleme butes
19_	Gulleto Anto almeida	50. 110. 582-7	Gitlette Sonto almerte
20	William Polette Rodigues	38.690.451-0	WR.R.
21	Felipe Dias de Olivera	50.332.730-X	Isligation liver
22	613000 QUECO W	063081380-75	
23			
24			
25			
26			
27			

ROBERTO FERNANDO FABRI – RG 46.163.104-0

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

RECONHECIMENTO NO VERSO

Sorocaba 30 de novembro de 2021.



1° OFICIAL DE REGISTROCTVIL

DE PESSOA JURÍDICA DE DE SOUZOU

FERMANAO CÉMAN

ESCREVENTE MATORIZADO



Título registrado sob nº

- 7 2 8 3 3
3* Oficial de Registro de Pesago
Jurídica de Sorcospa 3*

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA HARO

ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE E DURAÇÃO

Art. "1º - A Associação Atlética Vila Haro' é uma entidade de prática desportiva constituída na forma de associação para fins não econômicos, fundada em 04 de junho de 2011, compondo-se de indeterminado número de associados.

Parágrafo Único - A Associação Atlética Vila Haro tem como suas cores oficiais o azul e amarelo.

Art. 2º - A Associação Atlética Vila Haro tem sua sede na Rua Gastão Vidigal 161, Bairro Vila Haro- CEP 18015-145, na cidade de Sorocaba, no Estado de São Paulo.

Art. 3º - O prazo de duração da associação é indeterminado.

Art. 4° - Os associados não respondem nem solidária, nem subsidiariamente pelas obrigações e compromissos assumidos pela associação.

Parágrafo Único - Não há, entre os associados, direitos e obrigações recíprocos.

. CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS SOCIAIS

Art. 5° - A Associação tem por finalidade proporcionar aos seus associados a prática de atividades desportivas formais e não-formais, nas suas diversas formas de manifestação, bem como realizar atividades de caráter social, recreativo, cultural, filantrópico, cívico e de lazer.

Parágrafo Único - Para consecução de seus objetivos poderá filiar-se a entidades de administração do desporto e outras entidades públicas e privadas que fomentem práticas desportivas formais e não-formais, bem como às entidades de representação da categoria, a critério de sua Diretoria.





-7283*a*

Régistro

3º Oficial de Registro de Pesa jurídica de Sorosen / Se

Art. 6° - A Associação não tomará parte em manifestações de caráter político 1° Oficia religioso e de classe.

CAPÍTULO III

DO PATRIMÔNIO E RENDIMENTOS

- Art. 7º O patrimônio da Associação será constituído por:
- (a) bens e direitos recebidos em doação;
- (b) auxilios e subvenções que venham a ser concedidos com expressa vinculação patrimonial:
- (c) aquisições patrimoniais;
- (d) os rendimentos oriundos de todos os seus bens e direitos; e
- (e) os recursos mencionados no artigo 8°.

Parágrafo Único - As rendas da Associação serão integralmente aplicadas no país, na consecução e desenvolvimento de seus objetivos sociais, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações ou vantagens, sob qualquer forma ou pretexto, aos seus dirigentes e conselheiros.

- Art.8º As fontes de recurso para manutenção da Associação serão provenientes de:
- (a) taxas, mensalidades ou anuidades;
- (b) convênios celebrados com outras instituições públicas ou privados, nacionais ou internacionais, visando ao desenvolvimento de projetos vinculados à finalidade da Associação;
- (c) venda de material esportivo com a marca do AAVH Sorocaba;
- (d) doações, auxílios, subvenções e incentivos que lhe venham a ser concedidos;
- (e) eventuais rendas do seu patrimônio;
- (f) patrocínio esportivo;
- (g) comercialização ocorrida nas dependências da Associação;
- (h) outras rendas, vinculadas às atividades da Associação;
- (i) promover festas em geral (almoços, jantares, bailes etc)

CAPÍTULO IV

DOS ASSOCIADOS

Art. 9º - A Associação é composta por associados com iguais direitos, sem qualquer distinção de raça, sexo, nacionalidade, convicções políticas, religiosas ou filosóficas, inscritos nas seguintes categorias: beneméritos e contribuintes.



Título registrado sob nº

official de Registro de T.D.P.

Parágrafo Único - A qualidade de associado é intransmissível e não confere título de quota ou fração ideal do patrimônio da Associação.

- Art. 10° São associados contribuintes as pessoas naturais ou jurídicas, brasileiras ou estrangeiras que, se identificando com os princípios e valores reconhecidos pela Associação, colaborem pecuniariamente para a consecução dos objetivos sociais.
- Art. 11º São associados beneméritos aqueles que tenham prestado relevantes serviços a Associação Atlética Vila Haro ou ao desporto de um modo geral, constituindo-se em uma honraria, os quais não terão poder privilegiado ou diferenciado de decisão em quaisquer órgãos diretivos da entidade, devendo colaborar pecuniariamente na mesma medida dos associados contribuintes.
- Art. 12º Admissão aos quadros da entidade de novos associados, bem como a concessão de título de associado benemérito é de competência única e exclusiva da Diretoria Executiva, depois de solicitado por outros 03 (três) membros associados.

Art. 13° - São direitos dos associados:

- (a) participar das atividades sociais da associação;
- (b) votar e ser votado para os cargos dos órgãos dirigentes eletivos da Associação, observadas as disposições do presente Estatuto.

Art. 14° – São deveres dos associados:

- (a) cumprir e fazer cumprir o disposto no presente Estatuto;
- (b) honrar os compromissos assumidos;
- (c) promover e divulgar os objetivos e as finalidades da Associação; e
- (d) pagar as contribuições de manutenção estabelecidas pelo órgão de administração competente.
- Art. 15º Os associados poderão demitir-se da Associação a qualquer tempo, mediante aviso dirigido à Diretoria Executiva, quitando os eventuais débitos em atraso.
- Art. 16º O Conselho Deliberativo poderá excluir do quadro de associados da Associação aquele que desrespeitar os preceitos do presente Estatuto, as decisões emanadas pelo Conselho Deliberativo e Fiscal ou pela Diretoria Executiva.
- § 1º A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, que deverá ser apurada por meio de processo administrativo disciplinar, cuja decisão deverá ser fundamentada, concedida oportunidade de defesa ao associado, respeitando os princípios do contraditório e da ampla defesa, cabendo recurso à Assembléia Geral.
- § 2º Nenhum associado será impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos e pela forma previstos na Lei e

1º OFICIAL DE RESISTAD CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DE EOROCABA Fernando Céndifia. de Souga Escrevente juntatizado

Título registrado sob nº
- 7 2 8 8 3
3º Oricial de Replace de Posses
juridise de Screense/80

neste Estatuto.

CAPÍTULO V

DO MODO DE CONSTITUIÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS E DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Seção 1- Dos órgãos deliberativos e de gestão administrativa

Art. 17º – A Associação tem como órgãos dirigentes a Assembléia Geral, um Conselho Deliberativo, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva, cujas atribuições, composição e responsabilidades são disciplinadas a seguir.

Seção II - Da Assembléia Geral

Art. 18º - A Assembléia Geral é o órgão de deliberação coletiva da Associação, constituída pela reunião de todos os associados no exercício dos seus direitos.

Art. 19° - Compete privativamente à Assembléia Geral:

- (a) eleger os administradores da Diretoria Executiva e membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, de acordo com as disposições do presente Estatuto;
- (b) destituir os administradores:
- (c) alterar o presente Estatuto, inclusive no que toca à sua administração, respeitadas as disposições do Código Civil.
- (d) decidir sobre a destinação do patrimônio remanescente da Associação em caso de dissolução e, eventualmente, da restituição das contribuições que tiverem prestado.
- Art. 20° A Assembléia Geral reunir-se- á extraordinariamente, sempre que necessário e por convocação da Diretoria Executiva, ou por solicitação de 1/5 (um quinto) dos associados, e ordinariamente uma vez por ano, preferencialmente no mês de janeiro.
- § 1º As deliberações da Assembléia Geral que não necessitem de quorum especial de acordo com o presente Estatuto e com o Código Civil, serão tomadas pela maioria dos votos dos associados presentes.
- § 2º A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor Presidente da Associação e, na sua ausência, pelo 1º Diretor Vice-Presidente e assim sucessivamente, conforme a ordem de funções relacionadas no art. 25 deste Estatuto, e que terá o voto de qualidade em caso de empate nas votações.

Secão III - Do Conselho Deliberativo

Art. 21º - O Conselho Deliberativo é responsável pela determinação das diretrizes e políticas de consecução dos objetivos sociais.

§ 1º - O 'Conselho Deliberativo será composto de 07 (sete) membros associados, dentre os quais 2/3 (dois terços), pelo menos, devem ser constituidos por sócios brasileiros, natos ou

1º OFICIAL DE REGISTRO CUM. DE PESSOA JURÍDICA DA SEROCABA Fernando-César IV ES Sougs Escrevente Autorizario



-7283/3V

1º Oficial da Registro de Parac Jurídica de Sorocaba/de



naturalizados, que serão eleitos para um mandato de 02 (dois) anos e empossados juntamente com a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, admitida 6 (seis) reeleições.

§ 2º - O Presidente do Conselho Deliberativo será escolhido dentre seus membros, em eleição na qual votarão os próprios conselheiros.

§ 3º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, trimestralmente e, extraordinariamente quando necessário, sempre por convocação escrita do seu Presidente ou de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros, com a antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

§ 4º - O Conselho Deliberativo instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) de seus membros e em segunda convocação com, no mínimo, 1/4 (um quarto) de seus membros, e deliberará por maioria de 50% (cinqüenta por cento) de votos dos presentes, reservado ao Presidente a direção dos trabalhos e o voto de desempate.

Art. 22° - Compete ao Conselho Deliberativo:

1 - aprovar o Edital de Eleição a ser elaborado pela Diretoria Executiva;

II - analisar e aprovar o valor da contribuição atribuída aos associados;

III - resolver os casos omissos deste Estatuto;

IV - Decidir sobre a liquidação e dissolução da Associação, nos casos legais e quando este deixar de cumprir suas finalidades ou pela inviabilidade técnica, operativa ou financeira.

V - excluir os associados, nos moldes estabelecidos pelo presente Estatuto;

VI - aprovar os atos a serem praticados pela Diretoria Executiva, relacionados no art. 30; e VII - lavrar as atas de suas reuniões.

Seção IV - Do Conselho Fiscal

Art. 23º - O Conselho Fiscal é responsável pelo acompanhamento e fiscalização da gestão administrativa e financeira da Associação, cabendo-lhe aprovar as respectivas contas.

§ 1º - O Conselho Fiscal será composto de 03 (três) membros associados, que serão eleitos para um mandato de 02 (dois) anos e empossados junto com a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo, admitida a uma reeleição.

§ 2º - O Presidente do Conselho Fiscal será escolhido dentre seus membros, em eleição na qual votarão os próprios conselheiros.

§ 3º - O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente quando necessário, sempre por convocação escrita do seu Presidente ou de, no mínimo, 02 (dois) de seus membros, com a antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

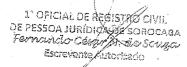
Art. 24° - Compete ao Conselho Fiscal:

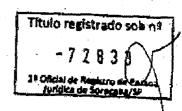
1 - analisar e avaliar as contas, balanços e relatórios financeiros, encaminhados pela Diretoria Executiva;

II - aprovar ou rejeitar, total ou parcialmente, as contas e demais itens relacionados no inc. I.

III - propor ajustamentos de condutas e procedimentos na gestão financeira da Associação

Secão V - Da Diretoria Executiva





Art. 25° – A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão administrativa e financeira da Associação, incumbindo-lhe a consecução de suas finalidades, sendo composta por um Diretor Presidente, o 1° Diretor Vice Presidente, o 1° e 2° Secretário, o 1° e 2°, Tesoureiro, um Diretor Social, um Diretor de Patrimônio, o 1° Diretor de Esportes.

§ 1º - O mandato da Diretoria Executiva será de 02 (dois) anos, admitida seis reeleições.

§ 2º - Os membros da Diretoria Executiva poderão integrar, concomitantemente, o Conselho Deliberativo vedado a participação no Conselho Fiscal.

Art. 26° - A Diretoria Executiva deliberará por maioria e reunir-se-á sempre que se fizer necessário, cabendo ao Diretor Presidente o voto de desempate.

Art. 27º - Observado o disposto no art. 30, são atribuições da Diretoria Executiva:

1 - administrar a entidade;

II - elaborar o Projeto de Ação da Associação, com seus respectivos custos e cotas de patrocínio;

III - executar o Plano de Ação da Associação;

IV - analisar as propostas de novos associados quanto às suas qualificações e demais requisitos, decidindo pela admissão ou não do candidato, sem precisar declinar de seus motivos;

V - supervisionar a administração dos ativos da associação, promovendo a conveniente aplicação dos seus recursos;

VI - firmar contratos, convênios e acordos com entidades públicas e privadas que importem na promoção das finalidades da Associação;

VII - decidir sobre a aceitação de doações, auxílios e subvenções de qualquer natureza:

VIII - encaminhar ao Conselho Deliberativo, ao final de cada ano de gestão, os relatórios de atividades, e ao Conselho Fiscal, as prestações de contas da Associação;

IX - propor e submeter à aprovação do Conselho Deliberativo o valor da contribuição dos associados;

X - cumprir e fazer cumprir as normas estatutárias, bem como as decisões do Conselho Deliberativo;

XI - solicitar, por requerimento dirigido ao Conselho Deliberativo, a exclusão dos quadros de associados da Associação daqueles que desrespeitem os preceitos do presente Estatuto e/ou que não cumpra, as decisões emanadas pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e/ou pela Diretoria Executiva;

XII - organizar, promover e incentivar programas que' objetivem a participação, apoio e contribuições da comunidade para o desenvolvimento' das atividades da Associação;

XIII - elaborar o Edital de Eleição a ser submetido ao Conselho Deliberativo; e,

XIV - praticar todos os demais atos de gestão administrativa.

1º OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICADE SCAOCABA Fernando-Cégar N. Júlio Souza Escrevente Augrizado



Título registrado sob nº

-7283/

1º Oficial de Registro de Parsos Jurídice de Sorocaba/SP

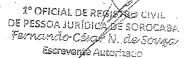


Art. 28° - Caberá ao Diretor Presidente, em conjunto com o 1° ou 2° Tesoureiro, a prática dos atos necessários para a assinatura de quaisquer documentos, contratos e convênios que importem em responsabilidades ou obrigações da entidade, inclusive escrituras, títulos e dívidas, cambiais, cheques e ordens de pagamento.

Art. 29° - Caberá ao Diretor Presidente a representação da Associação em juízo e fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros e quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista, fundações e entidades paraestatais.

Parágrafo Único - O 1º Diretor de Esportes tem poder de representação da Associação perante entidades que promovam competições e atividades esportivas e seus órgãos de Justiça Desportiva, podendo assinar documentos e fichas de inscrição da Associação e atletas, encaminhar ofícios e proposituras, independente da rubrica do Diretor Presidente, assim como defender a Associação e seus atletas perante a Justiça Desportiva, notificando posteriormente a Diretoria Executiva, visando atender aos prazos fixados e garantir os direitos da Associação e seus atletas.

- Art. 30° A prática dos seguintes atos pela Diretoria Executiva fica sujeita à prévia e expressa aprovação do Conselho Deliberativo:
- (1) nomear procuradores com poderes especiais para representar a Associação;
- (II) celebrar ou alterar contrato de trabalho;
- (III) outorgar garantias a empréstimos ou outras obrigações de terceiros;
- (IV) conceder ou tomar empréstimos, ou transferir, criar ou negociar dívidas da Associação;
- (V) celebrar, alterar ou rescindir qualquer contrato entre a Associação e seus associados;
- (VI) dispor, hipotecar ou de qualquer outra forma instituir ônus ou gravames sobre os ativos da Associação;
- Art. 31º As atribuições de cada diretor serão as que seguem nos parágrafos deste artigo.
- § 1º Compete ao Diretor Presidente praticar os atos de gestão necessários ao pleno desenvolvimento das finalidades da Associação, respeitadas as restrições contidas neste estatuto.
- § 2º Compete ao 1º Diretor Vice-Presidente auxiliar o Diretor Presidente e substituí-lo na sua licença e impedimentos, necessitando da aprovação de mais um Diretor para praticar atos executivos e de representação, e assim sucessivamente conforme a ordem de funções descritas no caput do art. 25 deste Estatuto.
- § 3º Compete ao 1º Secretário dirigir o expediente administrativo da Associação e cuidar da guarda de todos os documentos afins, mantendo registro de todos os atos praticados.
- § 4º Compete ao 2º Secretário auxiliar o 1º Secretário e substituí-lo na sua licença e impedimentos, necessitando da aprovação do . Diretor Presidente para praticar os atos que lhe sejam afetos.
- § 5º Compete ao 1º Tesoureiro arrecadar as receitas, lançando-as no livro-caixa, efetuando também, conjuntamente com o Diretor Presidente, os pagamentos de despesas autorizadas, mantendo prestação de contas atualizada, com seus respectivos documentos comprovantes, notificando sempre ao Diretor Presidente de créditos e débitos em atraso.
- § 6º Compete ao 2º Tesoureiro auxiliar o 1º Tesoureiro e substituí-lo na sua licença e



Título registrado sob nº

-7283

3ª Oficial de Registro de Resso Juridica de Socotaba/SP

impedimentos, necessitando da aprovação do Diretor Presidente para praticar os atos que lhe seiam afetos.

§ 7º - Compete ao 1º Diretor de Esportes organizar a prática de atividades desportivas internas e de representação da Associação, em especial o futebol, buscando a

participação em competições formais e não-formais, conhecendo de seus regulamentos e condições para inscrição, devendo apresentar nas reuniões de Diretoria o planejamento de cada ação para aprovação.

§ 8º - Compete ao Diretor de Patrimônio cuidar da guarda e manutenção dos bens móveis e imóveis da Associação, mantendo registro de todos os itens e de sua movimentação, apresentado nas reuniões da Diretoria a situação do patrimônio e recomendações quanto a sua conservação.

§ 9º - Compete ao Diretor Social premover a interação dos associados e de seus familiares, em especial diante das finalidades da Associação, programando atividades que permitam a participação de todos e fomentem a união do grupo em torno dos objetivos da Associação, cujas ações devem ser previamente planejadas e apresentadas nas reuniões da Diretoria para aprovação.



CAPÍTULO VI

DAS ELEIÇÕES

Art. 32º - Terá direito a voto e a ser votado nas eleições todo o associado, maior e capaz, em dia com a contribuição associativa e filiado há mais de 06 (seis) meses.

§ 1º - A eleição para os órgãos da Associação será geral, ou seja, para a composição da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, respeitadas as restrições previstas neste Estatuto.

§ 2º - Os associados, para concorrer nas eleições, deverão apresentar chapas individualizadas por órgão dirigente, admitida chapa coletiva, ou seja, para todos os órgãos eletivos.

Art. 33º — O Edital de Eleição deverá ser publicado uma vez em jornal local e afixado na sede da Associação, no período compreendido entre 15 (quinze) e 45 (quarenta e cinco) dias do vencimento do mandato dos atuais dirigentes.

§ 1º - O Edital será elaborado pela Diretoria Executiva e terá que ser aprovado pelo Conselho Deliberativo, contendo, obrigatoriamente, as datas, horários e local da votação, bem como o prazo para a inscrição de chapas, que não poderá ser inferior a 05 (cinco) dias, e o sistema de votação, admitida a aclamação em caso de chapa única.

§ 2° - A partir da aprovação do presente Estatuto, fica estabelecido que os mandatos iniciarão sempre no 1° dia de maio, findando-se, após 02 (dois) anos consecutivos, no último dia do mês de abril.

§ 3º - A eleição ocorrerá preferencialmente na 2ª quinzena do mês de abril.

Art. 34º - Os associados contribuintes "pessoa jurídica" terão direito a voto unitário e não poderão concorrer à eleição, mas poderão indicar um de seus membros para tanto.





1° Oficial de Registro de T. D. F. J. Soroca de Soroca d

Título registrado sob nº

- 7 2 8 3 3

1º Oficial de Registro, de Popula
Juridica de Forcesta/Sri

CAPÍTULO VII

DA LIQUIDAÇÃO E DISSOLUÇÃO

Art. 35º — A Associação entrará em liquidação nos casos legais ou por decisão do Conselho Deliberativo, reunidos em convocação especial para esse fim e desde que mediante o voto favorável de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, referendado pela Assembléia Geral especificamente convocada para este fim.

Parágrafo Único - Na reunião do Conselho Deliberativo que for deliberada à

dissolução da Associação, será indicado o liquidante, sua remuneração, se for o caso, e estabelecida a forma de processamento da mesma.

Art. 36° - Dissolvido a Associação, remanescente do seu patrimônio líquido será destinado à entidade de fins não econômicos designada por deliberação dos associados, à instituição municipal, estadual ou federal, de fins idênticos ou semelhantes.

Parágrafo Único - Por deliberação dos associados podem estes, antes da destinação do remanescente referido no caput, receber em restituição, atualizado o respectivo valor, as contribuições que tiverem prestado ao patrimônio da associação.

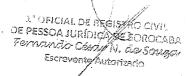
CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 37º - São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação a Associação, os atos de qualquer diretor, procurador ou funcionário que a envolver em obrigações ou negócios estranhos ao objeto social, tais como, fianças, avais, endossos ou quaisquer garantias em favor de terceiros.

Art. 38° - Os eleitos que não comparecerem a 03 (três) reuniões consecutivas ou 05 (cinco) alternadas, salvo motivo justificado, perderá o seu mandato, cabendo à Assembléia Geral, convocada especificamente para este fim, preencher a vaga para o exercício do restante do período a que teria direito o diretor ou conselheiro afastado.

Art. 39° - Aplicam-se aos casos omissos ou duvidosos as disposições legais vigentes, a analogia, os costumes e os princípios gerais de direito.



(B)

1° Oficial de Registro



Art. 40° - Nas convocações dos órgãos dirigentes poderão ser feitas pessoalmente, T.D.V/J por escrito, ou por meio de edital afixado na sede da entidade ou publicado em site especifico da Associação na internet ou, ainda, por outro meio que assegure soroca certeza de sua ciência, exceto as convocações para as eleições, para alteração deste Estatuto ou dissolução da sociedade, que deverão obrigatoriamente ser publicadas em jornal de circulação local.

§ 1º - A Assembléia Geral será convocada pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

8 2º - A Assembléia Geral poderá deliberar em primeira convocação, desde que presentes pelo menos a metade dos associados com direito a voto, e em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer que seja o número de associados presentes.

Art. 41º - Para as questões provenientes do presente Estatuto, fica eleito o foro da idade de Sorocaba, Estado de São Paulo. 1º REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DE SOROCABA CERTIFICO que esta cópia é autêntica, conforme Sorocaba, 04/06/201/2 o original arquivadomește registro. Dou fé: Sorocaba. Presidente Escrevente OAB/SP nº (40183 Reginated to Punta Silva ICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO ORNOTAS DO DISTRITO DE EDEN

dependenta 4674 OSE 19703-000 PARX VO) 223 50 CCCPL SE calcondidade
Válido Somente com seio de autentacidade

DOT SERVINATA A TITAL DE EDSON DIAS SANTUS (37672). Distrito de eden 08 de julho de 2011. Preco por firma Rt 3:50 | Total 3:50 | 10P:26/20140708095511) tua da Penha, 1035 - Centro - Fone: (15) ARGISTRO CIVIL DE PESSOA JURIDICA DE SOROCARA Refinelate de Paula de autenticidade

B EMITENTE: JOSE EDEZIO XAVIER XA: D EMITENTE: JOSE EDUARDO 157696676000189 XA: D EMITENTE: JOSE EDUARDO J 57898876000189 XA: E SACADO: JOSE FRANCISCO

E EMITENTE: JULIANO NUA 28745946814 RG 30803775X A SACADO: JULIO CESAR CERIAL

A: E EMITENTE: JULIÓ CESAR DA 1873 RG 40707/12X 14: E SACADO: JULIO CESAR NUNES

IXA: A SACADO: KOKETOS COM E 101971000100 LE SACADO: LEO ALBINO GADOTTI

W. A SACADO: LUZIA DIAS DA SILVA

FAIXA: C SACADO: MACORE COM 65844664000182 IXA: B EMITENTE: MARCIO MARINS 157 RG 25333749 IIXA: C SACADO: MARCO AURELIC

UXA: C BACADO: MARCO AURELIO UXA: C SACADO: MARCO AURELIO WAL G SACADO: MARCO AURELIO

AIXA: C SACADO: MARGO AURELIO IXA: G EMITENTE: MARCO AURELIO

XA: Q EMITENTE: MARIA APARIECIDA XA: O EMITENTE: MARIA AMARECDA 17588812 RG 146876763 NIXA: A SACADO: MARIA DE FATIMA 84 RG 34074278 XA: G SACADO: MARIA DO SOCORRO

UXA: W SACADO: MARIANA FOGAÇA ENDEREÇO: R. MARIA CONCEICAO

FAIXA: L SACADO: MUNIZ QUADR PJ 11975518000126 FAIXA: B SACADO: NIVIA ROBERTA RG 43807556 FAIXA: U SACADO: NOBUYOSHI

XA: D SACADO: OSWALDO MONTEIRO

1° Oficial

de.

R#Eistro

de

Sorckabal

19 DUADRIMERTRE

62,679,893,92

1.31 821.342.64 5.672.411,38 2.700.433,04 8,00 0,00 9,00

usane que o usa por imprimero de surrogado, grando casas de que, isso deligarecendo o comparecendo e não se defendendo, inclusive por não ter advogado, presuntir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados na inicial(art. 255 do CPC). Será o editel afixado e publicado na forma da Lei. Sorocaba, 04 de maio de 2011, Sorocaba, 04 de maio de 2011.

6º Oficio Civel da Comerca de Sorocabe/SP, Edital de Intimação - Prazo 30 dias 6º Oficio Cívei da Comanca de Sorocabe/SP. Edital de Intimação — Prazo 30 dias — Proc. nº2429/03, ação de Despejo por Falta de Pagamento em fase de Execução de Sentença que María inás Rubin Consolmagno, CPF/MF nº203.273.38-20, move contra Marmoraria Carol Lida. (nacrita no CNPL/MF nº36.542.119/0002-85, com útilizo endenço nessa cidade à Rue: Av. Fernando Sich nº1145, Jd Dolo Corações, Sorocabe/ SP; na pessoa dos rapresentantes legala/pessoas físicas, Taófilo Rodríguas, Río nº170.236 e CPF/MF nº130.592.545-91, ambos com útilizo endereço nesta cidade na Rua São Manoel nº165, Jardim Paraná. Faz asber a todos quanto está virem e interessar possa e especialmente aos executados pessoas físicas, Taófilo Rodrígues e Maria das Graças de Araujo esanca da constição e depósito judicial nos sutos supra mencionados, do montante que introceva o asido de sua conta corrente a policações e Mana das Graças de Araujo acarca da constrição a deposito judicida nos autos supra mencionados, do montante quie integrava o asido de sue conta-corrente afou aplicações financeiras no valor de R\$5.658,91. Picando ainda intimados de que o prazo para impugnação é de quinze(15) días, que fluirá após os 30 (trinta) días supra. O presente edital será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comanos de Sorocaba, sos 25 de abril de 2011.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

CNH LATIN AMERICA LTDA., pessos jurídica de direito privado, estabelecida na Avenida Jerome Case, 1801, Porteria 3 Prédio CDP, inacrita no CNPJ/MF sob nº 60.850,617/0005-51, e com inacrição Estables nº 669.627.889.115, vem pela presente, comunicar o extravio des euas Notas fiscais Eletrônicas de estita , modelo 55, série 1, devido ao roubo de sua carga, conforme notas fiscais descritas a seguir. NOTA FISCAIS 385528 385717 385864 386048 386049 386062 386052 386053 386058 NOTA FISCAIS 385528 385717 38584 386049 386049 386063 386052 385053 386058 386069, 386060, 386061, 386062, 386062, 386063, 386064, 386066, 386066, 386066, 386067, 386063, 386063, 386066, 386070, 386071, 386083, 386095, 386096, 386096, 386077, 386196, 386177, 386186, 386177, 386186, 386177, 386186, 386177, 386186, 386177, 386186, 386177, 386317, 386326, 386526, 386526, 386527, 386528, 386531, 386532, 386533, 386534, 386734, 386 386333/386334, 386392/386333, 388394/386338, 386471/384472, 386604/386605, 386506/386507, 386536/386537, 386563/386564, 386618/386619, 386622/386623, 386635/386636, 386641/386642, 386851/386652, 386657/386658, 386659/386680, 385580/386681, 386694/386695

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSOCIAÇÃO ATLETICA VILA MARIO ASSEMBLEIA GERAL

Ficam es interessados na fundação da Associação Atlética Vila Haro comocados para a Assembléia Geral que ocorrerá no dia 04/06/2011 na Rus Gastão Vidigal, 161 - Bairro Vila Haro em primeira chamada sa 1800 no com primeira chamada sa 1800 no com primeira de mocadores e, em primeira chamada sa 1800 no mocadores e de mocadores e a 1800 no mocadores e de mocadores e de mocadores do dia >-

1 - Fundação da Asacciação Atlética Vila Hano. 2 - Elaboração e Aprovação do Estaluto Social da Asacciação e, 3- Eleição e Poese da Primeira Diretoria Executiva e Conseiho Deliberativo da

Sorocaba, 28/05/2011

Comissão Organizadore

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA BOLLA DE CAPELA DE CAPELA BOLLA DE CAPELA DE CA

de 04 de maio de 2011.

MARCELO SOARES DA SILVA, Prefeito do Município de Capela do Alto, no uso de suas atribuições legais; RESOLVE:

1º - Colocer a disposição da Vigilância Sanitária do Município os servidores abaixo relacionados, que pessam a partir da vigência desta Portaria a integrar a equipe da

José Antonio Knittel	Arquiteto	RG 8.321.247
José Augusto V. Deliape	Engenheiro Civil	RG 4.264.069
Claudia Aparecida Nunes	Farmecêutica	RG 23,959,754-0
tvone Cristina Corrêe	Visitador Senitário	RG 20.8/35.830
Rosiane de Fátime Mota Vieira	Agente de Sansamento	RG 32,569,771-8
Edvaldo Marqueg .	Escriturário	RG 16.598.307

- 2º Fica desablitada da equipe de Vigilância Sanitária a servidora Daniela Aperacida
- 3º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposicoes em contrário.

Prefeitura Municipal de Capala do Alto, aos 04 de maio de 2011.

Marcelo Soeres da Silva Prefeite Municipal

Registrada nesta Secretaria e publicada por afixação nesta Prefeitura Municipal, data supra.

> Valdir Aparecido de Morale Secret. Administrativo

L' OFICIAL DE RÉGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DE ZOROCABA Fernando Céscul V de Songa Escrevente Aufortisado



ESCHOOL MEDICALS



ESTADO DE SÃO PAULO

EXMO. SR. PRESIDENTE

PL 389/2022

A autoria da presente Preposição é do Vereador Fernando Alves Lisboa Dini.

Trata-se de PL que dispõe sobre Declaração de Utilidade Pública a "Associação Atlética Vila Haro" e dá outras providências.

<u>Este Projeto de Lei não encontra respaldo no</u> <u>nosso Direito Positivo</u>, neste diapasão passa-se a expor:

Destaca-se que a Lei que disciplina sobre as regras pelas quais as sociedades são declaradas de Utilidade Pública, dispõe que:

LEI Nº 11.093, DE 06 DE MAIO DE 2015.

Determina regras pelas quais são as sociedades declaradas de Utilidade Pública.

Art. 1º As organizações sociais do terceiro setor, constituídas com a finalidade de servir desinteressadamente à coletividade em seu campo de atuação e as entidades de direito privado que comprovem a reciprocidade social ainda que de forma não exclusiva, poderão ser declaradas de utilidade pública, desde que cumpram os seguintes requisitos: (Redação dada pela Lei nº 11.327/2016)

I - tenham personalidade jurídica há pelo menos 12 meses;

AA



ESTADO DE SÃO PAULO

II - estejam em efetivo funcionamento, em conformidade com seus estatutos sociais;

III - os cargos de sua diretoria não sejam remunerados;

IV - demonstrem reciprocidade social, significando vagas e/ou benefícios para pessoas carentes, em situação de vulnerabilidade social, da municipalidade, no campo de atuação da entidade.

Art. 4º Para a declaração da utilidade pública, será condição indispensável a existência no processo legislativo, de parecer fundamentado da Comissão Permanente de mérito mais próxima do campo de atuação social da entidade, após visita presencial dos vereadores membros à sede e projeções da mesma.

Verifica-se a impossibilidade da Declaração de

<u>Utilidade Pública</u>, pois, não foi atendido o seguinte requisito constante na Lei Municipal que rege a matéria:

Constata-se que o inciso I, do art. 1º da Lei,

<u>supramencionada</u>, foi atendido, pois, nota-se que a "Associação Atlética Vila Haro", trata-se de pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de Associação Civil, estando o Ato Constitutivo, anexo em folhas 05 a 29, sendo que, consta nos documentos inclusos <u>a data da inscrição do ato constitutivo</u>, 01.10.2021, Protocolo nº 72.833, constata-se que foi comprovado os termos da Lei de Regência, completando-se os 12 meses de existência de personalidade jurídica; destaca-se que:

Nos termos do Código Civil, em seu art. 45, "começa a existência legal das pessoas jurídicas de direito privado com a inscrição do ato constitutivo no respectivo registro".

An



ESTADO DE SÃO PAULO

Nota-se que não foi comprovado nos autos, que a Associação Atlética Vila Haro, está em efetivo funcionamento, atendendo suas finalidades estatutárias, **não atendendo o Inciso II, da Lei nº 11.093, de 2015**.

Verifica-se que não comprovou-se obediência ao

<u>inciso III, da lei nº 11.093, de 2015</u>, pois, não consta no Estatuto da Associação Atlética Vila Haro, que os cargos de sua diretoria não são remunerados.

Por fim, verifica-se que não houve observância do

<u>inciso IV, da Lei nº 11093, de 2015</u>, para possibilitar a Declaração de Utilidade Pública, da Associação Atlética Vila Haro, para tanto, a mesma deveria demonstrar reciprocidade social, significando vagas e/ou benefícios para pessoas carentes, em situação de vulnerabilidade social, da municipalidade, no campo de atuação da entidade.

Face a todo exposto, verifica-se que este Projeto de Lei não encontra guarida na Lei Municipal nº 11093, de 2015, pois, constata-se que não foram observados os Incisos: II, III, IV, da Lei de Regência, sendo que tal ilegalidade contrasta com o princípio da legalidade estabelecido no Artigo 37, Constituição da República, sendo, portanto, inconstitucional este Projeto de Lei.

É o parecer.

Sorocaba, 02 de fevereiro de 2022.

MARÇÓS MACIEL PÉREIRA

Procurador Legislativo



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 12/09/2023 PARA DELIBERAÇÃO SOBRE O ESTATUTO E A PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS BENEFICENTES QUE SERÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO DE 2023.

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na sede da Associação Atlética Vila Haro, localizada na Rua Gastão Vidigal, 161, Vila Haro, CEP 18.015-145, nesta cidade de Sorocaba SP, reuniram-se os membros e dirigentes qualificados no anexo, sendo a primeira chamada dos presentes realizada às 19h00min e a segunda chamada às 19h30min, em atendimento ao que dispõe o estatuto e com a presença registrada na lista anexa, para deliberarem sobre o estatuto e a programação dos eventos beneficentes que serão realizados no último trimestre do ano de 2023.

Assumiu a direção dos trabalhos o Senhor, ROBERTO FERNANDO FABRI, Presidente, secretariado pelo Senhor LEANDRO DE OLIVEIRA LOPES, que lavrou a presente ata.

Após constatar o quórum necessário, o Senhor Presidente declarou regularmente instaurada a Assembleia Geral Ordinária, ressaltando o brilhante trabalho desempenhado pelos membros da associação na organização e no desenvolvimento das suas atividades esportivas e beneficentes. Na sequência, apresentou para os presentes a necessidade de comprovação da proibição do pagamento de remuneração de qualquer espécie da Associação para os seus Dirigentes, possibilitando a regular tramitação do processo de reconhecimento legal da utilidade pública da entidade pela Câmara Municipal de Sorocaba. Para tanto, reafirmou que, na história da Associação, nenhum dirigente jamais recebeu qualquer tipo de remuneração, benefício ou vantagem, uma vez que os trabalhos realizados sempre foram e continuarão sendo voluntários. Mencionou, ainda, o parágrafo único do art. 7º do Estatuto, que foi criado como forma de proibir a remuneração dos dirigentes pelos trabalhos prestados





a qualquer tempo. Reafirmando tal entendimento, todos os presentes manifestaram sua concordância com a interpretação estatutária de que é vedado o recebimento de qualquer remuneração ou benefício pelos dirigentes em decorrência do exercício das funções realizadas na entidade, atestando, ainda, que nunca houve pagamento algum nesse sentido para nenhum dos seus membros. Dando sequência aos trabalhos, o Presidente determinou que fosse consignada expressamente nesta ata a referida proibição de remuneração dos dirigentes, para encaminhamento à Câmara Municipal no momento oportuno.

Logo após, o Presidente passou a expor a necessidade de organizar os eventos esportivos e beneficentes da Associação que serão realizados ainda em 2023, especialmente o festival de futebol de campo do Dia das Crianças, que será realizado no dia 12 de outubro, das 8h:00m às 17h:00m, no Centro Esportivo Pinheiros (CE André Matielo). Após deliberar sobre as medidas necessárias para a organização do evento e atribuir as funções e responsabilidades, decidiram os presentes pelo encaminhamento de ofício para a Secretaria de Esportes do Município solicitando a permissão necessária para o uso do espaço público.

Na sequência, o Presidente franqueou o uso da palavra para os presentes, que fizeram seus agradecimentos e ponderações. Por fim, nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e a disponibilidade de todos e declarou encerrados os trabalhos, determinando, ainda, a lavratura e o encaminhamento da presente ata, que vai assinada por mim, Leandro de Oliveira Lopes (2º Secretário) e pelo Presidente Roberto Fernando Fabri.

Roberto Fernando Fabri Presidente Leandro de Oliveira Lopes 2º Secretário



LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 12/09/2023 PARA DELIBERAÇÃO SOBRE O ESTATUTO E A PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS BENEFICENTES QUE SERÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO DE 2023.

DIRETORIA EXECUTIVA

2.1.2.0.1.1.2.1.2.0.1.1.1.1
PRESIDENTE: ROBERTO FERNANDO FABRI Roberto Generales Jahri RG: 46.162104.0
VICE-PRESIDENTE: GILSON ROBERTO VARELLA FURLAN 26:26.508.380-3
1º TESOUREIRO: CARLOS ROBERTO DE ARAUJO JUNIOR Carlos Desarros de la composição de la compo
2° TESOUREIRO: JONES DO AMARAL JONES, dofrancel
2° SECRETÁRIO: LEANDRO DE OLIVEIRA LOPES Clandro de Oliveiro dopes RG: 45.713.215-X DIRETOR SOCIAL: GU BERTO MÁRCIO FERNANDES
Juneralis KG: 2.023.465.0
DIRETOR DE ESPORTES: MARCOS GILBERTO SIMÕES Mores Timble PG: 19. 791. \$16 - X
CONSELHO DELIBERATIVO
MAICON NERES FIUSA MONCEY MUSC
FELIPE ARAUJO DE BARROS
LUIZ CARLOS DOS ANJOS LUIZ ÉMPOS LOSE 1
JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA VALENTIM
VICTOR HUGO MELLO JULIA Mella
MAIARA ALVES DE OLIVEIRA FURLAN Woward alves Lurlan
ADILSON ONOFRE She



LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 12/09/2023 PARA DELIBERAÇÃO SOBRE O ESTATUTO E A PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS BENEFICENTES QUE SERÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO DE 2023.

CONSELHO FISCAL

MÁRCIO ROBERTO DE ARRUDA MARTINS

JEFFERSON ANDRÉ FRANÇA

LUIZ HENRIQUE R MARTINS



DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: ROBERTO FERNANDO FABRI, brasileiro, portador do RG 46.163.104-0, SSP/SP e do CPF 371.924.278-10, residente e domiciliado na Avenida Pército Souza de Queiroz, 269, Vila Barão, Sorocaba/SP, CEP 18.061-240.

VICE-PRESIDENTE: GILSON ROBERTO VARELLA FURLAN, brasileiro, portador do RG 26.508.380-1, SSP/SP e do CPF 286.012.818-26, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

1º TESOUREIRO: CARLOS ROBERTO DE ARAUJO JUNIOR, brasileiro, portador do RG 34.675.776 SSP/SP e do CPF 286.012.818-26, residente e domiciliado na Avenida Ipanema 5126, bloco3, apartamento 322, Jardim Novo Horizonte, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

2º TESOUREIRO: JONES DO AMARAL, brasileiro, portador do RG 40.988.029-2 SSP/SP e do CPF 309.261.618-90, residente e domiciliado na Rua Pedro José Senger, 1082, Vila Haro Sorocaba/SP, CEP 18.015-000.

2º SECRETÁRIO: LEANDRO DE OLIVEIRA LOPES, brasileiro, portador do RG 45.713.215- X SSP/SP e do CPF 395.728.718-97, residente e domiciliado na Rua Judith Silva Barbosa, 95, Vila Santa Clara, Sorocaba/SP, CEP 18.065-451.

DIRETOR SOCIAL: GILBERTO MÁRCIO FERNANDES, brasileiro, portador do RG 2.025.465-0 SSP/SP e do CPF 077.827.858-12, residente e domiciliado na Rua Nilo Peçanha, 66, Além Ponte, Sorocaba/SP, CEP 18.013-380.

DIRETOR DE ESPORTES: MARCOS GILBERTO SIMÕES, brasileiro, portador do RG 19.791.715-X SSP/SP e do CPF 099.099.678-63, residente e domiciliado na Rua José Rosa, 185, Jardim do Sol, Sorocaba/SP, CEP 18.017-025.



CONSELHO DELIBERATIVO

MAICON NERES FIUSA, brasileiro, portador do RG 40.485.725-5 SSP/SP e do CPF 438.184.608-76, residente e domiciliado na Rua Comendador Vicente Amaral, 3333, Jardim Guarujá, Sorocaba/SP, CEP 18.050-600.

FELIPE ARAUJO DE BARROS, brasileiro, portador do RG 48.779.791-7 SSP/SP e do CPF 425.234.698-39, residente e domiciliado na Rua Chile, 788, Vila Barcelona Sorocaba/SP, CEP 18.025-280.

LUIZ CARLOS DOS ANJOS, brasileiro, portador do RG 33.992.156-0 SSP/SP e do CPF 303.356.608-08, residente e domiciliado na Rua Guilherme Marconi, 384, Jardim Guadalajara, Sorocaba/SP, CEP 18.045-530.

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA VALENTIM, RG 44.230.876-0 SSP/SP e do CPF 328.570.258-31, residente e domiciliado na Avenida Santa Cruz, 255, bloco16, apartamento 43, Jardim Vera Cruz, Sorocaba/SP, CEP 18.050-260.

VICTOR HUGO MELLO, brasileiro, portador do RG 50.580.350-1 SSP/SP e do CPF 417.974.058-37, residente e domiciliado na Rua Pedro José Senger, 1082, Vila Haro Sorocaba/SP, CEP 18.015-000.

MAIARA ALVES DE OLIVEIRA FURLAN, brasileira, portador do RG 48.992.91-26 SSP/SP e do CPF 429.844.458-99, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

ADILSON ONOFRE, brasileiro, portador do RG 15.501.520-5 SSP/SP e do CPF 081.854.568-28, residente e domiciliado na Rua Margarida Izar, 51, Jardim Piratininga, Sorocaba/SP, CEP 18.015-350.



CONSELHO FISCAL

MÁRCIO ROBERTO DE ARRUDA MARTINS, brasileiro, portador do RG 22.985.138-1 SSP/SP e do CPF 122.873.748-76, residente e domiciliado na Rua Benjamin dos Santos, 76, Vila Haro, Sorocaba/SP, CEP 18.015-200.

JEFFERSON ANDRÉ FRANÇA, brasileiro, portador do RG 45.316.350 SSP/SP e do CPF 387.923.668-21, residente e domiciliado na Rua Manoel Simões Novo, 393, Jardim Ipiranga, Sorocaba/SP, CEP 18.055-012.

LUIZ HENRIQUE R MARTINS, brasileiro, portador do RG 29.943.984-7 SSP/SP e do CPF 298.758.528-48, residente e domiciliado na Rua Laila Gallep Saker, 280, Jardim Astro, Jardim Novo Horizonte, Sorocaba/SP, CEP 18.017-155.



ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 389/2022 de autoria do Nobre Vereador Fernando Alves Lisboa Dini, que "Declara de Utilidade Pública a 'Associação Atlética Vila Haro' e dá outras providências".

Conforme o Art. 51 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, indico para **Relator** deste Projeto o Nobre **Vereador João Donizeti Silvestre**, que deverá observar o § 1º devendo emitir seu parecer conforme os § § 2º e 3º do mesmo artigo.

S/C., 13 de fevereiro de 2023.

CRISTIANO ANUNCIAÇÃO DOS PASSOS

Presidente da Comissão



ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA Relator: João Donizeti Silvestre PL 389/2022

Trata-se de Projeto de Lei, de autoria do Nobre Vereador Fernando Alves Lisboa Dini, que "Declara de Utilidade Pública a 'Associação Atlética Vila Haro' e dá outras providências".

De início, a proposição foi encaminhada ao **Jurídico**, para exame da matéria, quanto aos aspectos legais e constitucionais, que exarou parecer **pela inconstitucionalidade do PL.**

Vem, agora, a esta Comissão de Justiça para ser apreciada.

Procedendo à análise da propositura, constatamos que visa à Declaração de Utilidade Pública, baseando-se na Lei Municipal nº 11.093, de 06 de maio de 2015, que "Determina regras pelas quais são as sociedades declaradas de Utilidade Pública".

Da verificação dos documentos juntados à presente proposição, constatamos que, **inicialmente**, apenas foi preenchido o requisito do **art. 1º, inciso I, da Lei 11.093, de 2015** (personalidade jurídica há mais de 12 meses – fls. 05-29).

Destacamos também que foi recebida por esta Comissão e juntada ao processo a Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 12/09/2023, que elucida a interpretação do estatuto da entidade, consignando expressamente que "Reafirmando tal entendimento, todos os presentes manifestaram sua concordância com a interpretação estatutária de que é vedado o recebimento de qualquer remuneração ou benefício pelos dirigentes em decorrência do exercício das funções realizadas na entidade", sendo documento apto para comprovar o disposto no inciso III, do art. 1º, da Lei nº 11.093, de 2015.

No entanto, foi constatado que a entidade não atende ao previsto no **inciso II** (comprovação de efetivo funcionamento), e **inciso IV** (comprovação de reciprocidade social) do art. 1º da Lei 11.093, de 2015.

Ademais, conforme dispõe o art. 4º da mesma Lei nº 11.093, de 2015: "Para a declaração da utilidade pública, será condição indispensável a existência no processo legislativo de parecer fundamentado da Comissão Permanente de mérito mais próxima do campo de atuação social da entidade, após visita presencial dos vereadores membros à sede e projeções da mesma".

Sendo assim, a <u>proposição padece de ilegalidade</u> por contrariar os incisos II e IV do art. 1º, da Lei nº 11.093, de 2015, a qual **poderá ser sanada**, caso, até a deliberação do PL em Plenário, o parecer da Comissão Permanente ateste o cumprimento do efetivo funcionamento e da reciprocidade social.

S/C., 02 de outubro de 2023.

CRISTIANO ANUNCIAÇÃO DOS PASSOS Presidente JOÃO DONIZETI SILVESTRE

Relator



ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE CULTURA E ESPORTES

SOBRE: O Projeto de Lei nº 389/2022, do Nobre Vereador Fernando Alves Lisboa Dini que "Declara de Utilidade Pública a Associação Atlética Vila Haro" e dá outras providências".

Conforme dispõe o art. 4º da Lei nº 11.093, de 2015, esta Comissão Permanente de Cultura e Esportes, sendo a mais próxima do campo de atuação social da entidade indicada, realizou visita presencial com seus vereadores membros para comprovar o seu efetivo funcionamento, conforme determina a Lei.

Sendo assim comprovou-se que a referida entidade está em efetivo funcionamento no endereço indicado, onde foram apresentadas e verificadas documentações que comprovam o atendimento de vagas para pessoas em situação de vulnerabilidade social, no campo de atuação da entidade.

Foram feitas visitas no Campo de Futebol que futuramente estará receberá o Projeto da Associação e local para treinamento dos jovens alunos com idades entre 08 e 17 anos.

Por fim, ressalta-se que durante a tramitação do PL foi verificado documento oficial onde declara que, nenhum ocupante dos cargos da sua diretoria receberam ou receberão qualquer tipo de remuneração ou benefício pelos trabalhos prestados na entidade, requisito determinado pelo dispositivo anteriormente mencionado.

Dessa forma e conforme fotos em anexo, sob o aspecto legal da proposição, a COMISSÃO DE CULTURA E ESPORTES, nada se opõe.

Sorocaba, 11 de dezembro de 2023.

FAUSTO SALVADOR PERES

Presidente da Comissão de Cultura e Esportes



ESTADO DE SÃO PAULO

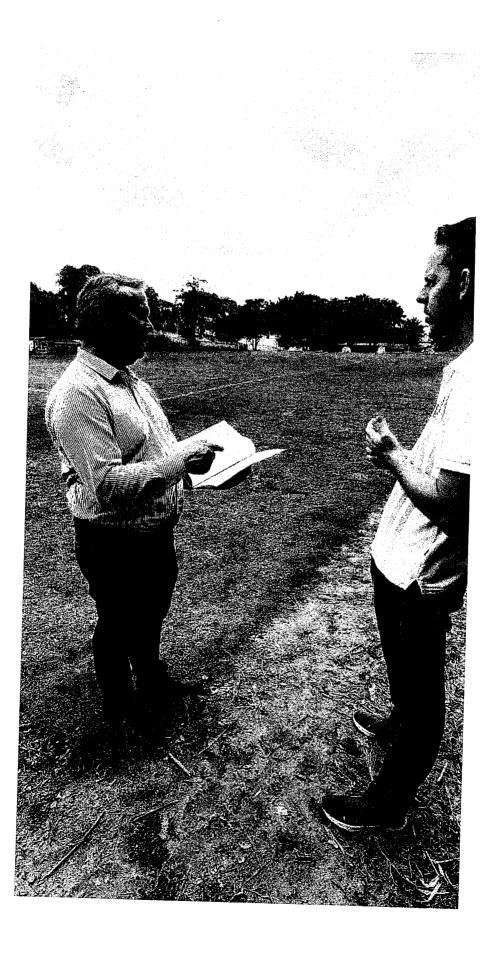
ANTONIO CARLOS SILVANO JÚNIOR

Membro

FÁBIO SIMOA MENDES DO CARMO LEITE

Membro





























ESTADO DE SÃO PAULO

332 PROJETO DE LEI Nº /2023

"Altera a Lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018 que Institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba".

A Câmara Municipal de Sorocaba no uso legal de suas atribuições decreta:

Art. 1º Altera o *caput* do artigo 4º e acrescenta o parágrafo único da Lei 11.849, de 20 de dezembro de 2018, que passam a ter a seguinte redação:

Art.1° O Poder Executivo poderá promover, em parceria com empresas e movimentos sociais ligados à causa da pessoa com deficiência, a divulgação do "Dia e Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência" com reuniões, exposições, debates e apresentações voltadas à discussão sobre a efetivação da Política de Inclusão no município de acordo com a Lei Federal n° 13.146 de 15 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão.

Parágrafo único — Fica instituído como evento que passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos de Sorocaba, a "Corrida Maluca", evento que promove a inclusão e o acesso ao esporte para crianças com deficiência, a ser realizado na Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência.

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



ESTADO DE SÃO PAULO

S.S 17 de novembro de 2023.

Cristiano Passo: Vereador





ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Submetemos a essa Colenda Casa de Leis o presente Projeto de Lei que altera a Lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018 e dá outras providências.

A presente alteração, visa incluir na redação do *caput* do artigo 4º as empresas do qual o Executivo poderá promover parceria com o objetivo de divulgação do "Dia e Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência".

Outra proposta trazida com a alteração na referida lei, visa instituir o evento conhecido como "Corrida Maluca" no Calendário Oficial do Município, a ser realizado na semana que compreende o dia 21 de setembro.

A Corrida Maluca que inspirou a proposta trazida neste projeto de lei é uma iniciativa da Smile Flame, startup de projetos de impacto social, que realiza anualmente o evento no Município de Porto Alegre, com patrocínio de empresas e ajuda de voluntários.

Para lutar contra o preconceito e oferecer diversão às crianças cadeirantes, a corrida ocorre com carros personalizados, onde são selecionados os corredores (geralmente pais e outros familiares), que os conduzem no dia da corrida.

Assim, visando incluir crianças com problema de mobilidade em atividades recreativas no município podemos visualizar que esta simples e poderosa iniciativa, apresentada neste projeto de Lei, seria mais um instrumento de relevante inclusão social e conscientização da população, elevando o patamar da nossa Cidade, conhecida tradicionalmente por ser acolhedora a todos.

Por todas as razões aqui expostas, tendo em vista a legalidade do presente Projeto de Lei, tenho a honra de encaminhar para á apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, estando dessa forma justificada a presente proposição, aguardo sua transformação em Lei.



ESTADO DE SÃO PAULO

S.S 17 de novembro de 2023.

Cristiano Passos Vereador

LEI ORDINÁRIA Nº 11849/2018

Institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba e dá outras providências.

Promulgação: 20/12/2018 • Tipo: Lei Ordinária

Classificação: Datas Comemorativas/Conscientização

LEI Nº 11.849, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

Institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 278/2018 - autoria da Vereadora Fernanda Schlic Garcia

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o "Dia Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência" para a promoção da conscientização, anualmente no dia 21 de setembro, data em que já é lembrada nacionalmente.

Art. 2° Fica instituída a "Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência", para a promoção da conscientização, no mês de setembro, no entorno hebdomadário do dia 21 de setembro.

Art. 3º Os eventos ora instituídos passarão a constar no Calendário Oficial de Eventos deste Município.

Art. 4º O Poder Executivo poderá promover, em parceria com movimentos sociais ligados à causa da pessoa com deficiência, a divulgação do "Dia e Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência" com reuniões, exposições, debates e apresentações voltadas à discussão sobre a efetivação da Política de Inclusão no município de acordo com a Lei Federal n° 13.146 de 15 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão.

Art. 5º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 20 de dezembro de 2018, 364º da Fundação de Sorocaba.

JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO Prefeito Municipal



ESTADO DE SÃO PAULO

EXMO. SR. PRESIDENTE

PL 332/2023

A autoria da proposição é do Nobre Vereador Cristiano Anunciação dos Passos.

Trata-se de Projeto de Lei que "Altera a Lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018 que institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba".

<u>De plano, destaca-se que este Projeto de Lei encontra respaldo em nosso ordenamento, com ressalvas,</u> com base nos fundamentos a seguir:

Este PL visa estabelecer data comemorativa, promovendo ações públicas e campanhas sobre os temas que menciona.

No aspecto formal, <u>a instituição de datas comemorativas ou de celebração no calendário oficial, não são matérias de iniciativa legislativa reservada ao Chefe do Executivo</u>, visto que não há qualquer ato de ingerência concreta nas atribuições dos órgãos ligados à Prefeitura, não havendo que se falar em violação à Separação de Poderes, conforme notória posição dessa Divisão.

No **aspecto material**, a proposição apenas acresce novo evento ao calendário oficial do Município, **ratificando-se os argumentos já expostos no parecer jurídico ao PL 278/2018**, que originou a Lei 11.849, de 2018, que até o presente momento não foi impugnada, restando em plena vigência.

Contudo, quanto à melhor <u>técnica legislativa</u>, recomenda-se apenas a correção de art. 1º para art. 4º, acerca do parágrafo único a ser adicionado.

Ante o exposto, observada a ressalva acima, nada a opor.

Sorocaba, 22 de novembro de 2023.

LUCAS DALMAZO DOMINGUES
Diretor de Divisão de Assuntos Jurídicos



ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o **Projeto de Lei nº 332/2023**, de autoria do **Nobre Edil Cristiano Anunciação dos Passos**, que "Altera a Lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018 que institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba".

Conforme o Art. 51 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, indico para **Relator** deste Projeto o Nobre **Vereador Fernando Alves Lisboa Dini**, que deverá observar o § 1º devendo emitir seu parecer conforme os § § 2º e 3º do mesmo artigo.

S/C., 27 de novembro de 2023.

CRISTIANO ANUNCIAÇÃO DOS PASSOS
Presidente da Comissão



ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Relator: Fernando Alves Lisboa Dini

PL 332/2023

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Nobre Vereador Cristiano Anunciação dos Passos que "Altera a lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018, que institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta de Pessoa com Deficiência no Município de Sorocaba".

De início, a proposição foi encaminhada ao **Jurídico** para exame da matéria, que exarou parecer opinando pela **constitucionalidade**, **com ressalva**.

Vem, agora, à esta Comissão de Justiça.

Em análise da proposição, verificamos que a matéria está em consonância com o nosso direito positivo, especialmente no tocante à competência do Município para legislar sobre assuntos de interesse local (CF, art. 30, I), bem como não está elencada no rol taxativo das hipóteses de iniciativa exclusiva do Chefe do Poder Executivo disposto no art. 38 da Lei Orgânica Municipal, repercutindo disposições simétricas das constituições Estadual e Federal.

Além disso, o projeto visa apenas alterar a Lei Municipal nº 11.849, de 2018, estabelecendo que a parceria mencionada pelo art. 4º da mesma também pode ser feita com empresas, havendo remissão expressa da lei básica conforme preceitua a Lei Complementar nº 95, de 1998.

Por fim, recomendamos à comissão de Redação que retifique, no corpo do projeto de lei, a numeração do artigo a ser alterado visto que o PL cita incorretamente o art. 1º ao passo que é o artigo da lei básica a ser alterado é o "4º".

Isto posto, com a ressalva acima, <u>nada a opor ao PL</u> e a sua eventual aprovação dependerá do voto favorável por parte da **maioria simples** dos Senhores Vereadores, conforme art. 162 do Regimento Interno.

S/C., 27 de novembro de 2023.

FERNANDO ALVES LISBOA DINI

Relator

JOÃO DONIZETI SILVESTRE

Membro



ESTADO DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES

SOBRE: O Projeto de Lei nº 332/2023, do Edil Cristiano Anunciação dos Passos, altera a Lei nº 11.849, de 20 de dezembro de 2018 que institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência no município de Sorocaba.

Solicitamos de Vossa Excelência o parecer da Comissão de Inclusão da Pessoa com Deficiência no PL nº 332/2023, dentro do prazo regimental de 15 (quinze) dias, conforme Art. 50 do Regimento Interno, a contar do recebimento desta:

"Art. 50. Quando não for expressamente previsto outro prazo, cada Comissão deverá dar parecer em 15 (quinze) dias, podendo o Presidente da Câmara conceder prorrogação por mais dez dias havendo motivo justificado."

Sorocaba, 27/de novembro de 2023.

Gabriel de Souza Amorim Assessor Legislativo

Ao

Excelentíssimo Senhor Péricles Régis Mendonça de Lima

Presidente da Comissão de Inclusão da Pessoa com Deficiência



ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RELATORIA: Vereador Péricles Régis

SOBRE: Projeto de Lei 332/2023

Parecer Favorável

Trata-se de parecer do Projeto de Lei 332/2023, que altera a Lei 11.849, de 20 de dezembro de 2018 que institui o Dia e a Semana Municipal de Inclusão e Luta da Pessoa com Deficiência no Município de Sorocaba, de autoria do Ilustre Vereador Cristiano Anunciação dos Passos.

A priori a proposição foi encaminhada a Secretaria Jurídica para exame da matéria quanto aos aspectos legais e constitucionais, tendo exarado parecer favorável. Na sequência, a Comissão de Justiça opinou pela constitucionalidade do projeto de lei.

VOTO DO RELATOR

Compete a Comissão de Inclusão da Pessoa com Deficiência, segundo dispõe o art. 48-C do Regimento Interno desta Casa:

- I manifestar-se sobre as proposições e matérias de interesse das pessoas com deficiência;
- II realizar estudos, pesquisas, levantamentos, palestras, audiências públicas e debates sobre a situação das pessoas com deficiência do Município como forma de auxiliar no planejamento e execução de políticas públicas;
- III Executar e fomentar ações para colaborar com o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania
- IV receber, avaliar, investigar e informar às autoridades competentes sobre qualquer denúncia relativa à ameaça ou a violação dos direitos das pessoas com deficiência;
- $\it V$ colaborar com os conselhos e com entidades não governamentais, nacionais e internacionais, que atuem na defesa dos direitos das pessoas com deficiência.



ESTADO DE SÃO PAULO

O objetivo do Vereador proponente, Cristiano Anunciação dos Passos, é incluir na redação do caput do artigo 4° as empresas do qual o Executivo poderá promover parceria com o objetivo de divulgação do "Dia e Semana Municipal de Inclusão e de Luta da Pessoa com Deficiência", bem como o de incluir no "Calendário Oficial do Município" um evento conhecido como "Corrida Maluca".

No mérito, esta Relatoria reconhece o propósito do Autor em deixar claro a possibilidade de parcerias com a iniciativa privada, através da alteração do *caput* do art. 4°, embora não seja vedado ao Poder Executivo referida ação. Com relação a inclusão do parágrafo único esta Relatoria também não se opõe.

Pelo exposto, opino pela admissibilidade do presente projeto de lei, recomendando, inclusive, a sua aprovação.

Salla das sessões, 05 de dezembro de 2023.

Péricles Régis Relator

Dylan-Roberto Viana Dantas

Membro

Luis Santos Pereira Filho

Membro